

Manual de Instruções

Passat



Optou pelo Passat

...e simultaneamente pelo ambiente

Construído a pensar no amanhã

Decidiu-se por um carro, avançado sob todos os pontos de vista. Mesmo em matéria ambiental. O seu novo Passat foi desenvolvido com a preocupação de prejudicar o menos possível o ambiente - não só no presente, mas também no futuro.

As soluções "limpas" exigem medidas igualmente "limpas"

Pensamos que a melhor defesa do ambiente passa hoje pela renúncia de algumas coisas. Na construção do seu novo Passat prescindimos, assim, tanto quanto possível, de materiais poluentes, como, por exemplo, os CFC nos componentes de plástico, o cádmio e o asbesto.

Na pintura, renunciamos, em grande parte de nossa produção, aos solventes químicos, passando a utilizar tintas hidrossolúveis.

Condução pouco poluente

Todas as motorizações do Passat são obviamente ecológicas.

O seu funcionamento é particularmente silencioso e econômico - como é natural, em função do seu estilo de condução. Ao longo deste Manual, damos-lhe algumas

indicações sobre a matéria. Consulte, para o efeito, a rubrica "Ambiente" no índice remissivo.

Reduzido à expressão mínima

As emanações desagradáveis de matérias plásticas no habitáculo ou do depósito de combustível foram eliminadas do seu Passat.

Com esse objetivo, utilizamos substâncias novas no painel de instrumentos e submetemos as superfícies do depósito a um tratamento especial.

Marcas de identificação

O seu novo Passat foi concebido de forma a poder ser eliminado um dia, sem sobrecarregar o ambiente.

Os componentes de plástico têm uma identificação especial, com vista a sua posterior reciclagem seletiva, por materiais. Alguns destes componentes são já produzidos de material 100% reciclado.

Segurança a toda a volta

Em termos de segurança, o seu novo Passat é exemplar.

...uma maior segurança.

Proporciona um elevado nível de segurança ativa e passiva.

Ativa - desde o trem de rodagem até a ergonomia no habitáculo. Passiva - desde a estrutura da dianteira, passando pelo habitáculo, direção, volante, bancos, até os cintos de segurança com delimitador do lado do condutor.

Tudo isto é o resultado da nossa filosofia de segurança.

Com efeito, para nós, segurança significa proteção dos ocupantes.

Alguns exemplos:

Retenção sistemática

A construção da carroçaria de segurança do seu novo Passat não só é extremamente estável, como distribui, num acidente grave, a energia de impacto desde a estrutura dianteira à traseira sistematicamente por diversos componentes da carroçaria. A título de exemplo, citaremos os perfis de reforço nas portas, barras de reforço e travessas especiais. As longarinas soldadas pelo processo de linha contínua por esmagamento permitem, numa colisão frontal, uma deformação programada da dianteira.

Estes aspectos contribuem para a segurança passiva, rigorosamente testada em mais de 30 ensaios de colisão.

Foram satisfeitas as nossas exigências, situadas num nível bem mais alto que o imposto pela legislação e que, em certos aspectos, ultrapassam as rigorosas normas americanas.

Segurança e conforto

Os próprios bancos proporcionam, no seu novo Passat, uma eficiente proteção dos ocupantes.

A sua armação é estável, o assento bem firme e a sua construção de modo a não permitir, num caso de colisão, que o ocupante escorregue por baixo do cinto de segurança.

Coluna de direção deformável

O novo Passat dispõe de uma coluna de direção de segurança, cujo grande curso de deformação reduz substancialmente o perigo da sua penetração no habitáculo, aumentando a segurança passiva.

...e pelo Serviço

Almofada

O novo sistema de airbag da Volkswagen é o complemento ideal do cinto de segurança. Ativado por um sensor eletrônico, protege o tórax e a cabeça dum choque violento contra os componentes interiores do veículo.

Para assistir o seu Passat, disporá de uma das mais eficientes organizações de Serviço.

Compete aos concessionários Volkswagen zelar que tudo esteja em ordem no seu Passat.

Se o seu veículo alguma vez necessitar de auxílio, os concessionários Volkswagen prestar-lhe-ão uma assistência rápida, efetuando uma reparação imediata.

■ O Serviço Telefónico Volkswagen.

Se tiver dúvidas, sugestões ou críticas a apresentar, contate o nosso Serviço de Assistência a Clientes.

Queira ter ainda em atenção as instruções no Livrete de Manutenção e Garantia Volkswagen.

Desejamo-lhes sempre uma boa viagem.

Cordialmente

VOLKSWAGEN AG

A LITERATURA DE BORDO

O Manual de Instruções

e as instruções adicionais deverão receber a sua atenção imediata, a fim de que se familiarize rapidamente com o seu veículo.

O correto manuseio do seu carro contribui, a par da manutenção e dos cuidados periodicamente dispensados, para a preservação do seu valor, sendo, além disso, em muitos casos, uma condição indispensável do direito à garantia.

Por razões de segurança, é ainda indispensável ter em atenção as informações sobre acessórios, substituição de peças e modificações técnicas na página 98.

Notas sobre a estrutura deste Manual:

É feita a descrição do maior volume de equipamentos previsto à data da impressão. É possível que alguns dos equipamentos não estejam disponíveis, ou só o estejam em data posterior ou ainda que não sejam comercializados aqui no Brasil.

Os equipamentos assinalados com * só são montados de série em algumas versões do modelo ou só fornecidos como opcionais em certos modelos.

Todos os textos impressos sobre este fundo de cor, sob o título de "Atenção" advertem sobre possíveis riscos de acidente ou de lesão.

 *Os textos assinalados por este símbolo e impressos em itálico contêm indicações importantes sobre a defesa do ambiente.*

A terminar queremos fazer-lhe um pedido:

Quando vender o seu carro, entregue o livro de bordo completo ao novo proprietário, pois a literatura de bordo faz parte do veículo!

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Painel de Instrumentos	4
Chaves, fecho centralizado	6,7
Sistema de alarme anti-roubo	8
Portas, tampa traseira	9,10
Comandos elétricos dos vidros	10
Espelhos retrovisores	12
Cintos de segurança	13
Airbag	18
Segurança das crianças	21
Encostos de cabeça	24
Bancos dianteiros, banco traseiro	25,26
Porta-bagagens	28
Rede de separação (Variant)	29
Superfície porta-objetos, cobertura corrediça	30
Pedais, freio de estacionamento	31
Caixa de velocidades manual	31
Caixa de velocidades automática	32
Volante regulável em altura	35
Fechadura da ignição	36
Arranque/parada do motor	37,38
Instrumentos	39
Luzes avisadoras	45
Interruptores	48
Indicadores de direção/ comutador de faróis	50
Limpador/lavador do pára-brisas	51
Ar condicionado	52
Climatronic	57
Teto solar	61
Luzes interiores	62
Pára-sois, cortina	63
Cinzeiros, isqueiro	63,64
Tomada, porta-objetos	64,65
Porta-bagagens do teto	65

INSTRUÇÕES DE CONDUÇÃO

Durante e depois da rodagem	67
Condução econômica e pouco poluente	68
Freios	71

INSTRUÇÕES DE SERVIÇO

Abastecimento, combustível	73,74
Conservação do veículo	74
Tampa do motor	80
Compartimento do motor	81
Óleo do motor	82
Óleo da transmissão (ATF) no automático	84
Direção assistida	85
Sistema de refrigeração	85
Líquido dos freios	88
Bateria	89
Velas, correias trapezoidais	91
Lavador dos pára-brisas	92
Palheta dos limpadores	93
Filtro de poeiras e pólen	93
Rodas	94
Viagens ao estrangeiro	98
Acessórios, modificações e substituição de peças	98
Telemóveis e emissores/receptores	99
Extintor de incêndio	99

AUTO-AJUDA

Triângulo de segurança	100
Ferramenta, roda de reserva	100
Substituição de uma roda	102
Fusíveis	105
Substituição de lâmpadas	107

ÍNDICE

Montagem do rádio	113
Ajuda de arranque	113
Rebocagem, arranque por rebocagem	115
Elevação do veículo	116
Extintor de incêndio	117

INFORMAÇÕES ESPECIAIS

Características ecológicas	118
Programa anti-poliuição	118

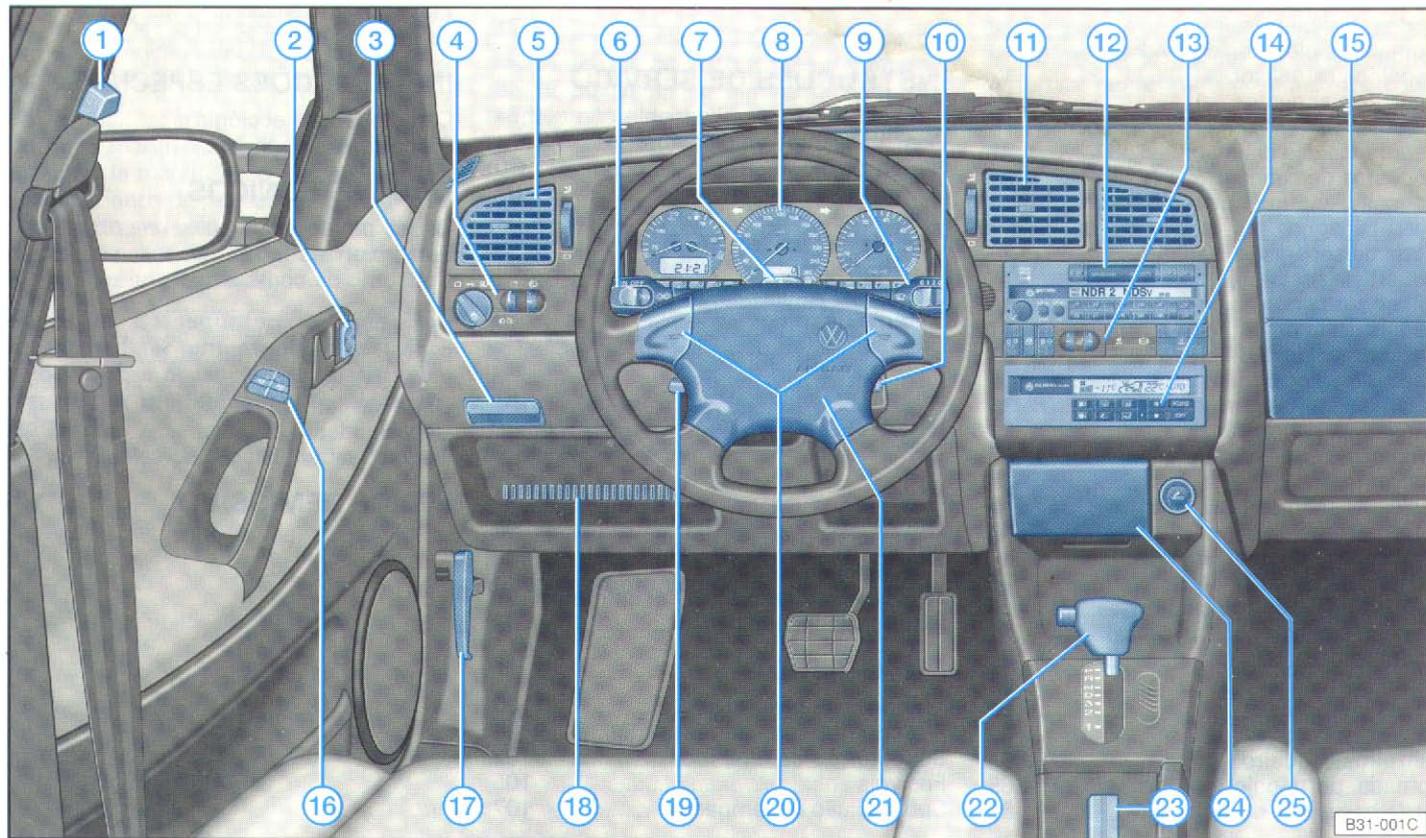
DADOS TÉCNICOS

Dados do motor	119
Performances	120
Consumo de combustível	121
Rodas	122
Pressão dos pneus	123
Pesos	125
Cargas de reboque	126
Dimensões	127
Capacidades	128
Dados de identificação do veículo	129

ÍNDICE REMISSIVO

130

Painel de Instrumentos



INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

		Página
1	Regulagem da altura do cinto	15
2	Retrovisor exterior ajustável do interior	12
3	Livre	–
4	Interruptores	48
5	Difusores do ar	53
6	Indicadores de direção e comutador dos faróis	50
7	Interruptor de luzes de emergência	49
8	Instrumento combinado:	
	Instrumentos	39
	Luzes avisadoras	45
9	Alavanca do limpador/lavador do pára-brisas com interruptor do indicador multifuncional	51 40
10	Fechadura da ignição	36
11	Difusores de ar	53
12	Rádio ¹⁾	–
13	Interruptores	48
14	Comandos do aquecimento e ventilação do ar condicionado	52
15	Porta-luvas ou airbag do acompanhante	65,18

		Página
16	Comandos elétricos dos vidros	10
17	Desbloqueador da tampa do motor	80
18	Porta-fusíveis atrás do porta-objetos	105
19	Alavanca de regulagem do volante em altura	35
20	Buzina (só funciona com a ignição ligada)	–
21	Airbag do condutor	18
22	Alavanca de velocidades (caixa de velocidades mecânica)	31
	Alavanca seletora (caixa de velocidades automática)	32
23	Alavanca do freio de estacionamento	31
24	Cinzeiro	63
25	Isqueiro/tomada	64

Notas

■ Alguns dos instrumentos indicados fazem apenas parte de determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

¹⁾ Os veículos com rádio montado de fábrica trazem as respectivas instruções à parte.

No caso de montagem posterior de um rádio, dever-se-ão observar as instruções do capítulo "Auto-Ajuda", página 113.

Chaves

Com o veículo são entregues duas chaves que servem em todas as fechaduras, bem como uma etiqueta com os números de identificação da chave.

Atenção

Sempre que abandonar o veículo, por pouco tempo que seja - retire a chave da ignição.

Etiqueta

A etiqueta contém os números da chave indispensáveis à confecção de uma cópia. Só a partir desses números é possível encomendar uma cópia num concessionário Volkswagen.

Nota

A etiqueta deverá ser guardada em local seguro, pois só indicando esses números se podem substituir as chaves.

Quando vender o veículo, entregue esta etiqueta ao novo proprietário.

Imobilizador eletrônico*

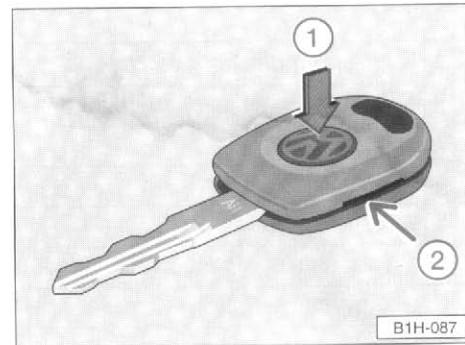
O imobilizador impede o arranque abusivo do seu veículo por intermédio de estranhos.

O protetor da chave contém um chip, através do qual é automaticamente desativado o imobilizador, quando a chave é introduzida na fechadura da ignição.

O imobilizador é ativado pelo rodar da chave para a posição "1" da fechadura da ignição - ver página 36.

Nota

Por essa razão, só é possível dar arranque ao motor com a respectiva chave original Volkswagen.



Chave com luz*

Uma das chaves poderá ter uma luz incorporada que se acende, premindo-se ao centro (seta 1)

Substituição da pilha e da lâmpada

■ Introduzir uma moeda lateralmente na ranhura do protetor de plástico, utilizando-a como alavanca para abrir este último (seta 2)

■ Substituir a pilha e/ou a lâmpada. As pilhas e lâmpadas de substituição podem ser adquiridas nos concessionários Volkswagen



Eliminar a pilha descarregada sem poluir o ambiente.

Fecho centralizado*

Através do fecho centralizado podem ser trancadas ou destrancadas, em conjunto, todas as portas e, conforme a posição da fechadura e da tampa do porta-bagagens, também esta última.

O fecho centralizado está equipado com um **dispositivo de bloqueio de segurança**. Depois de se fechar, por fora, o carro, os botões da tranca interiores bloqueiam também, ao fim de 12 segundos aproximadamente. Deste modo se dificultam quaisquer tentativas de arrombamento.

Quando se **destrancam** as portas, todos os respectivos botões sobem.

Se a chave for mantida na posição de abertura, são abertas todas as janelas nos veículos com comandos elétricos dos vidros.

Quando se **trancam** as portas, os botões descem. Se isso não acontecer em qualquer uma das portas, dever-se-á voltar a abri-la e a fechá-la convenientemente (exceto a porta do condutor).

Nos veículos equipados com elevadores elétricos dos vidros ou teto de abrir elétrico é possível, depois de se abandonar o veículo, fechar automaticamente os vidros ou o teto solar que tenham ficado abertos, mantendo a chave na posição de fechar, até o veículo ficar fechado.

As portas podem ser também trancadas, premindo os respectivos botões. O bloqueador de segurança não fica, porém ativado. Com a porta do condutor, ficam também trancadas todas as demais portas. A porta do condutor não pode ser trancada, com o respectivo botão depois de ter sido aberta. Evita-se, assim, que o carro fique por descuido, trancado com a chave na ignição.

Nota

■ Em caso de avaria do fecho centralizado, todas as fechaduras, com exceção da tampa do depósito, podem ser acionadas normalmente.

Desbloqueamento de emergência da tampa do depósito, ver página 73.

Abertura independente da porta do condutor

O fecho centralizado está preparado para a possibilidade de só se abrir a porta do condutor, sem destrancar os demais setores.

■ Para destrancar a porta do condutor, rodar a chave uma vez.

■ Para destrancar todas as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito, rodar a chave duas vezes seguidas.

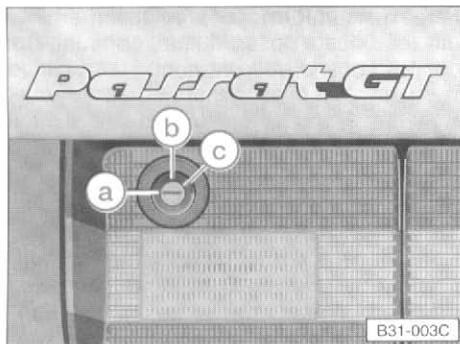
Para mais informações relativamente à ativação desta possibilidade, consulte um concessionário Volkswagen.

Atenção

■ **Com a porta do condutor trancada por fora, deixa de ser possível abrir qualquer das portas por dentro com o botão da tranca, pelo que, nestas condições, não se devem deixar pessoas, nomeadamente crianças, dentro do carro. Esta recomendação aplica-se especialmente aos veículos com elevadores elétricos dos vidros - ver também página 11.**

■ **Quando é premido o botão da tranca da porta do condutor, todas as demais portas ficam também automaticamente trancadas.**

■ **O bloqueio das portas poderá impedir a sua abertura em condições especiais de acidente. Com as portas trancadas, evita-se também o acesso indesejado pelo lado de fora - por exemplo nas paradas nos semáforos. Poderão dificultar, contudo, também a ação dos socorristas num caso de emergência.**



Tampa traseira

■ Quando a fechadura tem a ranhura na posição horizontal (a), a tampa traseira é automaticamente trancada e destrancada por intermédio do fecho centralizado. A tampa pode ser, além disso, trancada e destrancada, isoladamente, com a chave principal.

■ Se retirar a chave na posição vertical (b), a tampa fica permanentemente trancada, depois de fechada, só podendo ser então destrancada com a chave principal.

Para destrancar a tampa, rode a chave para a direita, até encostar (c) e, mantendo-a nessa posição, prima o botão.

Sistema de alarme anti-roubo*

O alarme é automaticamente ativado quando se fecha ou abre a porta do condutor ou do acompanhante. Manter, para esse efeito, a chave durante alguns instantes na posição de fechar, até a operacionalidade do sistema ser assinalada pelo piscar da lâmpada avisadora, junto do botão da tranca da porta do condutor. Ao fim de cerca de 30 segundos o alarme fica ativado.

Se a lâmpada avisadora não piscar, as portas e tampas deverão ser verificadas e, se necessário, fechadas de novo.

O sistema é desencadeado se, com o veículo fechado, se abrir indevidamente.

- uma porta
 - a tampa do motor
 - a tampa traseira
- ou se
- for ligada a ignição.

Durante 30 segundos são desencadeados sinais acústicos e luminosos, sem que possa ser dado arranque ao motor.

Não são abrangidos pelo dispositivo nem as janelas nem o teto solar*.

Notas

■ Ao fim de cerca de 24 horas a luz avisadora apaga-se, evitando-se a descarga da bateria como consequência de imobilizações mais prolongadas.

■ A tampa do porta-bagagens pode ser aberta separadamente com a chave, com o alarme ativado, sem que este seja desencadeado. Depois de fechada a tampa do porta-bagagens, ela volta a ser incluída no circuito do alarme.

■ Se, decorrido o período do alarme, for invadido um outro setor de segurança (p.ex. se, depois de aberta a porta, se abrir a tampa traseira), é desencadeado um novo sinal de alarme.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Portas

As portas do lado do condutor e do acompanhante podem ser abertas e fechadas, **por fora**, com a chave.

Ao abrir, o botão da tranca sobe.

Se, na porta do condutor (com fecho centralizado também na do acompanhante), a chave for mantida na posição de abertura, abrem-se todas as janelas nos veículos com comandos elétricos dos vidros.

Ao fechar, o botão da tranca desce.

Os vidros de comando elétrico podem ser abertos e fechados por fora nos veículos com fecho centralizado, mantendo a chave na posição de fecho ou de abertura na fechadura da porta do condutor ou do acompanhante. O teto solar só pode ser fechado pelo lado de fora.

A porta do acompanhante e as traseiras podem ser trancadas por fora sem chave: basta premir os botões e fechar as portas.

A porta do condutor não pode ser trancada através do botão, estando aberta. Evita-se, assim, a possibilidade de trancar o carro, com a chave na fechadura da ignição.

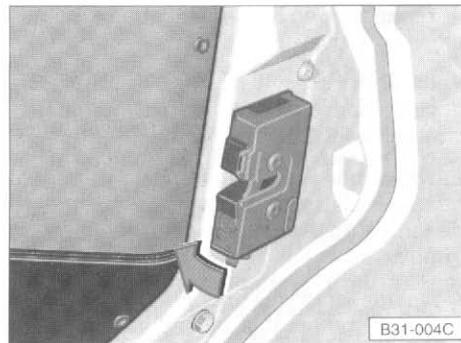
Pelo lado de dentro todas as portas são trancáveis, premindo os respectivos botões.

Com os botões premidos, não é possível abrir nenhuma porta, nem por dentro nem por fora.

Atenção

O bloqueio das portas poderá impedir a sua abertura em condições especiais de acidente.

Com as portas trancadas, evita-se também o acesso indesejado pelo lado de fora - por exemplo nas paradas nos semáforos. Poderão, dificultar, contudo também a ação dos socorristas num caso de emergência.



Tranca de segurança para crianças

As portas traseiras são adicionalmente equipadas com um dispositivo de segurança para crianças. Deslocando a alavanca colocada por baixo da fechadura no sentido indicado pela seta - ver a marca na fechadura da porta - acionar-se-á a tranca de segurança para crianças, bloqueando o fecho interior da porta que só poderá ser, nesse caso, aberta pelo lado de fora. O botão da tranca terá de estar levantado.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Tampa traseira

A fechadura só pode ser aberta com a chave principal.

Para abrir com a ranhura da chave na posição horizontal, premir o cilindro da fechadura e levantar a tampa.

Para fechar, baixar a tampa (na Variant puxá-la pela reentrância no revestimento da tampa traseira) e batê-la com um ligeiro impulso.

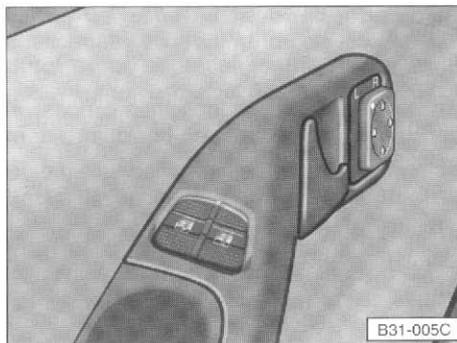
A tampa traseira encontra-se trancada quando a ranhura da fechadura estiver na posição vertical (com fecho centralizado também na horizontal).

Atenção

■ **Depois de fechar a tampa traseira, certifique-se sempre que o bloqueador ficou bem encaixado, tentando puxá-la para cima, pois do contrário, poderá abrir-se, de repente, em andamento, mesmo que fechada à chave.**

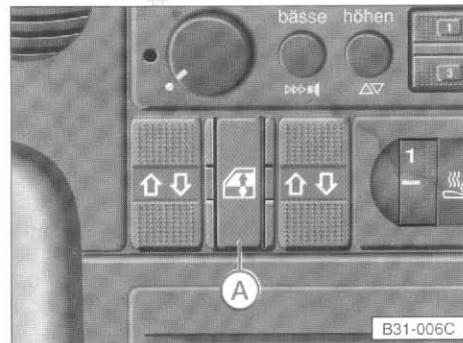
■ **Não circule nunca com a tampa só encostada ou mesmo aberta, a fim de evitar que os gases de escape penetrem no habitáculo.**

Comandos elétricos dos vidros*



Os interruptores têm a seguintes disposição:

- Na pega interior da porta do condutor: dois interruptores para as duas janelas da frente (ilustração da esquerda).
- Um interruptor na pega da porta do acompanhante e em cada uma das traseiras.



■ No painel de instrumentos, por cima dos comandos do aquecimento:

Dois interruptores para as janelas traseiras, bloqueáveis e um interruptor de segurança (A) que põe os interruptores nas portas traseiras fora de funcionamento.

Os comandos dos vidros funcionam com a ignição ligada.

Depois de desligar a ignição, os comandos são ainda operáveis durante 10 minutos, enquanto não se abrirem as portas.

Abrir

Qualquer janela pode **ser aberta** automaticamente premindo a superfície inferior do respectivo interruptor.

Voltando a carregar no interruptor, o respectivo vidro pára.

Aflorando levemente com um único toque o interruptor, o vidro abre cerca de 15mm.

Fechar

Para **fechar** automaticamente as janelas, tem de se premir permanentemente a superfície superior do respectivo interruptor.

Voltando a carregar no interruptor, o respectivo vidro pára.

Aflorando levemente com um único toque o interruptor, o vidro fecha cerca de 15mm.

Notas

■ **Por razões de segurança as funções de abertura e de fecho automático só funcionam com a ignição ligada.**

■ Nos veículos com fecho centralizado as janelas podem ser também fechadas e abertas pelo lado de fora, com a chave na fechadura da porta do condutor ou do acompanhante na posição de abertura ou de fechamento.

Atenção

■ **Cuidado ao fechar os vidros!**

O manuseio inadvertido ou descontrolado dos vidros pode dar origem a acidentes.

Por isso

- **se for necessário, ponha as janelas traseiras fora de funcionamento com o interruptor de segurança (A);**

- **quando abandonar o veículo, retire sempre a chave da ignição. Os elevadores dos vidros só ficarão, porém, fora de funcionamento depois de se abrir uma das portas.**

■ **Não se deve fechar o carro por fora ou acionar a tranca de segurança para crianças das portas traseiras com pessoas dentro do carro, pois as janelas não poderão ser abertas numa emergência. Isto aplica-se mais ainda aos veículos com fecho centralizado, pois nesse caso, também as portas não poderão ser abertas por dentro, ver também página 7.**

Espelhos retrovisores

Ajustamento dos espelhos

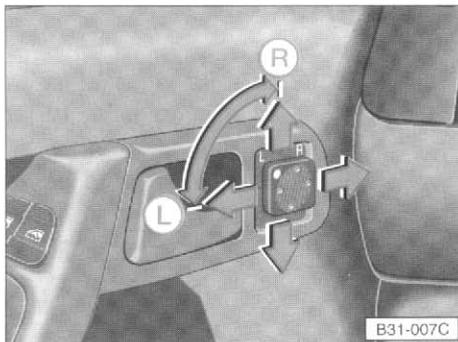
Os espelhos retrovisores devem ser ajustados antes de se pôr o carro em andamento, a fim de garantir a visibilidade para trás.

Retrovisor interior anti-ofuscante

Ao ajustar o espelho retrovisor na sua posição básica, a alavanca colocada no rebordo inferior do espelho deve ficar apontada para a frente.

Para evitar o ofuscamento, empurrar a alavanca para trás.

Os retrovisores exteriores de regulagem mecânica são ajustados, deslocando a respectiva alavanca no revestimento das portas.



Os retrovisores exteriores de regulagem elétrica* são ajustados por meio de um botão próprio localizado no revestimento da porta do condutor.

Rodando o botão da posição L para R, é feita a comutação do espelho da esquerda para o espelho da direita.

No caso de falha da regulagem elétrica dos retrovisores exteriores, é possível regulá-los manualmente, exercendo pressão sobre o rebordo.

Indicação sobre o uso de retrovisores exteriores convexos ou grande angulares*

Os retrovisores exteriores **convexos** (com curvatura para fora) aumentam o campo visual, fazendo, porém, parecer os objetos menores. Por isso estes espelhos só são relativamente adequados para calcular a distância a que seguem os carros na retaguarda.

Os espelhos **grandes angulares** têm uma superfície dividida com diferentes curvaturas. Estes espelhos aumentam o campo de visão ainda mais do que os convexos e são ainda mais inadequados para calcular a distância que separa os carros da retaguarda.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Cintos de segurança

Finalidade dos cintos de segurança

Está provado que os cintos de segurança proporcionam boa proteção em caso de acidente. Por isso, o seu uso é obrigatório na maioria dos países.

Atenção

■ **Antes de empreender qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. Isto é também válido para os ocupantes do banco traseiro.**

Também as senhoras grávidas deverão colocar sempre o cinto de segurança.

■ **Para que o cinto seja eficaz, é da máxima importância a sua colocação correta. Dela se fala nas páginas seguintes.**

Sobre a forma mais segura de transportar crianças, ver a página 21.

Numa colisão frontal os ocupantes não



protegidos com o cinto de segurança são atirados em frente, batendo descontroladamente nos componentes do habitáculo, por exemplo: contra o volante, o painel de instrumentos ou o pára-brisas.

A opinião generalizada de que, num acidente ligeiro, é possível amortecer o impacto do corpo com as mãos, é errada. Já as baixas velocidades de impacto, o corpo é submetido a forças não amortecíveis.

É também importante que os ocupantes



do banco traseiro utilizem os cintos, pois, em caso de acidente, são incontroladamente projetados no habitáculo, correndo sérios riscos de lesão e pondo também em perigo a integridade dos ocupantes da frente.

Instruções gerais

■ **A faixa do cinto de segurança não pode ficar presa, retorcida nem roçar em arestas vivas.**

■ O mesmo cinto não deve ser nunca utilizado por duas pessoas, simultaneamente (**mesmo que sejam crianças**). É especialmente perigoso colocar o cinto numa criança transportada no colo.

■ A eficácia da proteção máxima dos cintos só é atingida com uma correta posição do assento - ver página 25.

■ A faixa do cinto de segurança não deverá apoiar-se sobre objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, chaves, cachimbos, etc.) porque poderá dar origem a ferimento.

■ O vestuário grosso e solto (como por exemplo um sobretudo por cima do casaco) impede que o cinto fique bem assentado, obstruindo o seu correto funcionamento.

■ A lingüeta só pode ser encaixada na recepção do respectivo assento - do contrário fica afetada a eficácia de proteção.

■ O cinto deverá ser mantido limpo, a fim de que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático (ver também o capítulo "Conservação do veículo").



■ A recepção da lingüeta do fecho não deverá estar obstruída por papel ou coisa semelhante que possa impedir o seu respectivo encaixe.

■ Os cintos de segurança danificados ou submetidos num acidente a um grande esforço e, por isso, alargados, terão de ser substituídos - de preferência numa oficina autorizada Volkswagen. Deverão ser verificados, além disso, os pontos de fixação.

Cintos automáticos de três pontos

Quando puxados lentamente, estes cintos permitem uma total liberdade de movimentos.

Em caso de freada brusca, o cinto fica bloqueado, o mesmo sucedendo na aceleração do veículo, em aclives ou declives pronunciados e nas curvas.

Os encostos dos bancos dianteiros não devem estar demasiado reclinados para trás, a fim de não afetar a eficácia dos cintos.

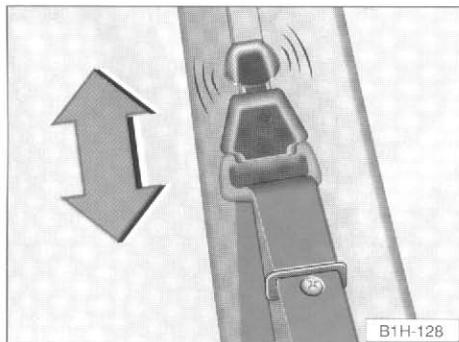


Colocação do cinto de três pontos

Para colocar, puxar o cinto pela lingüeta do fecho, com movimento lento e uniforme, passando por cima do tórax e da bacia e introduzir a lingüeta na respectiva cavidade junto do banco, até se ouvir o ruído de encaixe (prova de tração).

O cinto deverá passar por cima do meio do ombro - veja a ilustração -, nunca por cima do pescoço, ficando bem cingido ao corpo.

Junto à bacia, o cinto deverá estar sempre bem esticado. Se necessário, apertá-lo um pouco.



Nos bancos da frente é possível **ajustar o cinto** à estatura do usuário, por meio de um dispositivo regulador da altura do cinto.

■ Para regular a altura, deslocar lentamente para cima ou para baixo a tecla com dispositivo inversor, de modo a que a faixa do ombro passe pelo centro dele, conforme se vê na ilustração da esquerda - nunca sobre o pescoço.

■ Uma vez ajustado, verificar se o dispositivo inversor encaixou devidamente, puxando o cinto com um esticão.

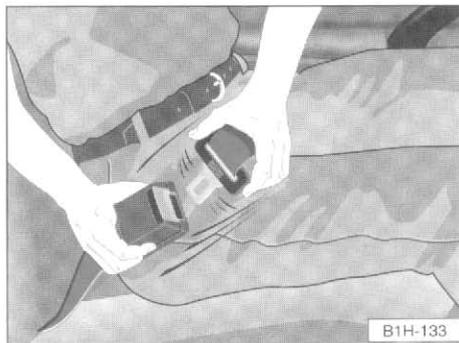


Particularmente em relação às senhoras grávidas dever-se-á colocar o cinto na posição mais baixa possível, junto da zona pélvica, a fim de que não seja exercida qualquer pressão abdominal.

Para tirar o cinto

Premir a tecla cor de laranja na recepção do fecho. A lingüeta desprende-se por efeito de uma mola.

Reconduzir a lingüeta com a mão até ao seu lugar a fim de que o enrolador automático recolha o cinto mais facilmente. Um botão de plástico mantém a lingüeta na posição mais conveniente.

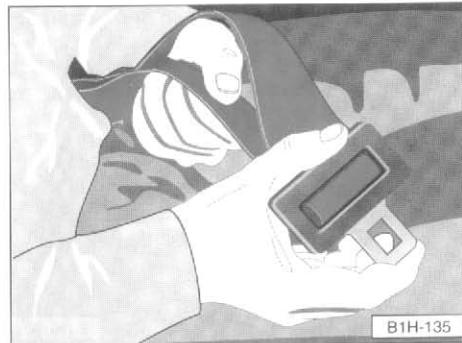


Cinto abdominal

O banco central traseiro está equipado com um cinto abdominal.

Os fechos destes cintos funcionam de um modo idêntico aos dos cintos automáticos de três pontos.

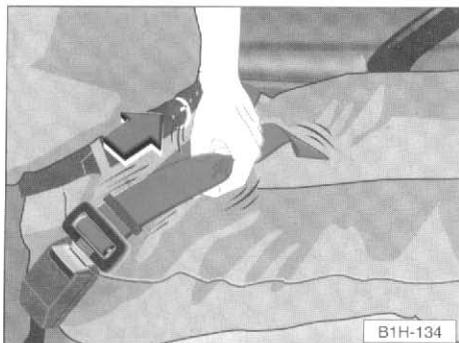
Por razão de segurança, o cinto abdominal deverá estar sempre introduzido no respectivo fecho, quando não for utilizado ou, no caso da versão de 3 volumes com banco traseiro dividido, ser guardado enrolado na bolsa, entre as duas partes do banco.



O cinto abdominal tem de ficar sempre bem ajustado à bacia, recolhendo um pouco a faixa, se necessário.

Para o alargar, dever-se-á manter a lingüeta em ângulo reto em relação à faixa do cinto e puxá-la até esta ter o comprimento desejado - ver ilustração.

O ajustamento do cinto é facilitado, premindo uma de encontro à outra, no sentido longitudinal, a lingüeta e a cobertura do fecho.



Para o encurtar, basta puxar pela extremidade livre do cinto.

O excesso de comprimento é recolhido pelo cursor de plástico.

Pré-tensor dos cintos*

Para uma maior segurança do condutor e do acompanhante, existe, para além do sistema de airbag, um dispositivo pré-tensor dos cintos automáticos de três pontos.

No caso de uma colisão frontal violenta, o sistema é ativado por sensores que disparam uma carga de pó em cada um dos enroladores automáticos. Deste modo, os enroladores automáticos rodam no sentido contrário do desenrolamento, esticando os cintos.

No caso de colisões frontais mais leves, choques laterais ou traseiros, capotamentos e outros acidentes em que não são produzidas grandes forças frontais, os pré-tensores não são ativados.

Atenção

■ **Quaisquer trabalhos no sistema e bem assim a montagem e desmontagem de peças do sistema para a execução de outras reparações só podem ser executados por uma oficina autorizada Volkswagen.**

■ **A função protetora do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez ativados os pré-tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema.**

■ **Quando o veículo for vendido, o presente Manual de Instruções deverá ser entregue ao novo proprietário.**

Notas

■ Quando o pré-tensor é ativado, é liberado fumaça, o que não indica qualquer incêndio no veículo.

■ Se o veículo ou alguns dos seus componentes forem dados à sucata, é indispensável ter em consideração estas prescrições de segurança, que são do conhecimento das oficinas Volkswagen.

Sistema de Airbag*

Os veículos equipados com sistema de airbag para o condutor e o acompanhante estão identificados com o logotipo "AIRBAG" na placa almofadada do volante e do lado direito do painel de instrumentos.

O sistema de airbag proporciona, em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma proteção adicional na zona do crânio e do tórax do condutor e do acompanhante, no caso de uma grave colisão frontal.

Além de sua função normal de proteção, os cintos de segurança têm, em combinação com o sistema de airbag, também a missão de manter, numa colisão frontal, o condutor e o acompanhante numa posição que permita a maior proteção possível através do airbag.

O sistema de airbag não é ativado nos seguintes casos:

- colisões laterais
- colisões traseiras
- capotamento
- colisões dianteiras ligeiras

Por isso os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não apenas por imposição do código, mas também por razões de segurança!

O sistema consiste essencialmente dos seguintes componentes:

- unidade eletrônica de comando e controle
- dois airbags (sacos de ar com gerador de gás) para:
 - o condutor (no volante)
 - o acompanhante (do lado direito do painel de instrumentos)
- luz avisadora no painel de instrumentos - ver página 48.

A operacionalidade do sistema de airbag é eletronicamente controlada.

A luz avisadora acende-se durante cerca de 3 segundos (autodiagnóstico) sempre que se liga a ignição.

Nota

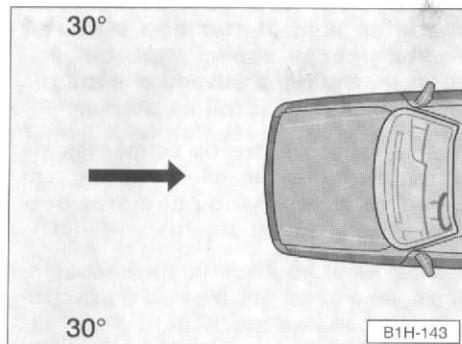
O sistema de airbag não necessita de manutenção em toda a sua vida útil.

Haverá uma avaria no sistema quando a luz avisadora

- não se acender quando se liga a ignição
- não se apagar ao fim de cerca de 3 segundos depois de ligada a ignição
- se acender ou entrar em intermitência em andamento.

Atenção

No caso de haver uma avaria, o sistema deverá ser verificado, sem demora, por uma oficina Volkswagen. Do contrário, haverá o risco do airbag não atuar, em caso de acidente.



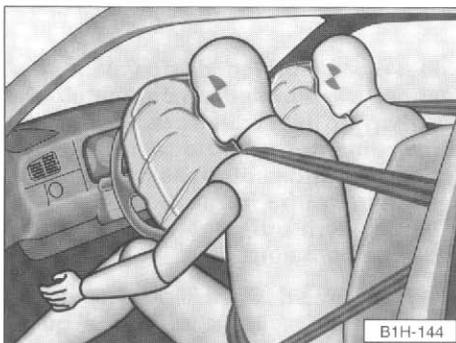
Funcionamento

O sistema de airbag está concebido de forma a disparar numa colisão frontal violenta.

A zona de atuação do sistema está representada na ilustração da esquerda.

Quando o sistema é ativado, os sacos de ar enchem-se com gás, à frente do condutor e do acompanhante.

Ao mergulhar no saco de ar cheio (ver ilustração da direita), o movimento em frente do condutor é amortecido, reduzindo-se o risco de lesão na zona craniana e torácica.



O saco de ar foi concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás, sob a pressão exercida pelos ocupantes, amortecendo-lhes suavemente a cabeça e o peito. O saco de ar fica então suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

O enchimento do airbag efetua-se numa fração de segundos, a fim de proporcionar num acidente uma proteção adicional.

Atenção

Recomenda-se que seja guardada uma certa distância do volante e do painel de instrumentos, a fim de que os ocupantes dos bancos da frente beneficiem, em caso de disparo do sistema, a máxima eficácia de proteção. Além disso, os bancos dianteiros terão de ser sempre ajustados à estatura dos ocupantes (ver página 25).

Nota

■ Se o veículo ou alguns dos seus componentes forem dados à sucata, é necessário ter em consideração as respectivas prescrições de segurança, que são do conhecimento dos concessionários Volkswagen.

Atenção

Só pode ser utilizado um assento especial para crianças em que estas viagem de costas voltadas para o sentido da marcha, depois de pôr fora de funcionamento o airbag do acompanhante, pois, do contrário, haverá risco de lesão para a criança.

O seu concessionário informá-lo-á sobre a possibilidade de uma transformação.

Assim que o assento para crianças deixar de ser utilizado, o concessionário Volkswagen reativará o airbag do acompanhante.

Atenção

■ A placa almofadada do volante e a superfície almofadada do módulo do airbag do lado direito do painel de instrumentos não podem ser coladas, revestidas ou transformadas de qualquer outra forma. Só podem ser limpas com um pano seco ou umedecido com água.

■ Nenhuma das peças do sistema de airbag pode ser submetida a qualquer tipo de alteração.

■ Quaisquer trabalhos no sistema de airbag e bem assim a montagem e desmontagem de peças do sistema para efetuar outras reparações (por exemplo a desmontagem do volante) só deverão ser efetuados por uma oficina autorizada Volkswagen.

■ A função protetora do sistema de airbag chega apenas para um acidente. Uma vez ativado o airbag, é necessário substituir o sistema.

■ O espaço entre os ocupantes da frente e o raio de ação do airbag não poderá ser ocupado por outras pessoas, animais ou objetos.

■ Na venda do veículo deve-se-á entregar o presente Manual de Instruções ao comprador.

Segurança das crianças

As crianças com menos de 12 anos deverão ocupar, em regra, o banco traseiro 1). Consoante a idade, a estatura e o peso, deverão ser ali seguras por um sistema de proteção especial ou por meio dos cintos de segurança do próprio carro.

Atenção

As crianças com uma estatura inferior a 1,50m não poderão ser seguras com um cinto de segurança normal, pois, de contrário, poder-se-ão registar lesões a nível abdominal ou do pescoço.

Só poderão ser utilizados sistemas oficialmente homologados e adequados à respectiva criança.

Sobre esta matéria foi aprovada a norma ECE-R 44²⁾, segundo a qual os sistemas estão divididos em 4 classes, de acordo com o peso das crianças.

Classe 0: 0 – 10 kg (até os 9 meses)

Classe 1: 9 – 18 kg (8 meses até 4 anos)

Classe 2: 15 – 25 kg (3 aos 7 anos)

Classe 3: 22 – 36 kg (6 aos 12 anos)

Os assentos especiais para crianças, homologados de acordo com a norma ECE-R 44, ostentam essa mesma marca (um E maiúsculo inserido num círculo, com o número de homologação por baixo).

Classe 0

Para bebês até aos 9 meses/10 kg recomenda-se a utilização de porta-bebês de inclinação ajustável.



Atenção

Só pode ser utilizado um assento especial para crianças em que estas viajem de costas voltadas para o sentido da marcha, depois de pôr fora de funcionamento o airbag do acompanhante, pois, do contrário, haverá risco de lesão para a criança.

O seu concessionário informá-lo-á sobre a possibilidade de uma transformação.

Assim que o assento para crianças deixar de ser utilizado, o concessionário Volkswagen reativará o airbag do acompanhante.

¹⁾ Ter em atenção a eventualidade de legislação diferente.

²⁾ Regulamento da Comissão Económica Europeia.



Classe 1

Para bebês e crianças até os 4 anos/18 kg recomenda-se a utilização de assentos com mesa de segurança ou assentos em que a criança é instalada de costas para o sentido da marcha.

Atenção

Só pode ser utilizado um assento especial para crianças em que estas viagem de costas voltadas para o sentido da marcha, depois de pôr fora de funcionamento o airbag do acompanhante, pois, de contrário, haverá risco de lesão para a criança.

O seu concessionário informá-lo-á sobre a possibilidade de uma transformação.

Assim que o assento para crianças deixar de ser utilizado, o concessionário Volkswagen reativará o airbag do acompanhante.



Classe 2

Para crianças até os 7 anos/25 kg os assentos mais adequados são os que podem ser usados com os cintos de segurança de três pontos.

Atenção

O cinto deverá passar por cima do meio do ombro - numa por cima do pescoço, ficando bem cingido ao corpo. O cinto abdominal deverá ficar bem ajustado, junto à bacia - e não sobre o abdômen da criança.



Classe 3

A partir dos 7 anos - com estaturas inferiores a 1,50 m, as crianças deverão utilizar almofadas de segurança e o cinto de três pontos do carro.

Atenção

O cinto deverá passar por cima do meio do ombro - nunca por cima do pescoço, ficando bem cingido ao corpo. O cinto abdominal deverá ficar bem ajustado, junto à bacia - e não sobre o abdômen da criança.

A partir de 1,50 m de estatura as crianças poderão usar os cintos de segurança existentes no carro, sem almofada.



Atenção

Em caso algum se devem transportar crianças, mesmo que sejam bebês, ao colo de um adulto.

Em relação à utilização dos cintos, ver também o capítulo "Cintos de segurança".

Atenção

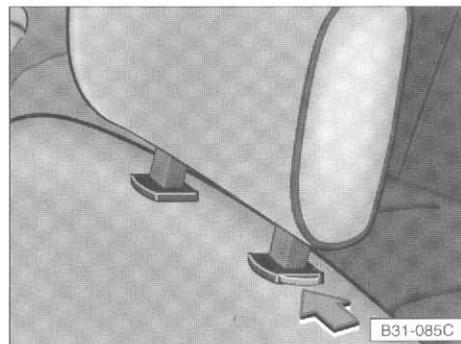
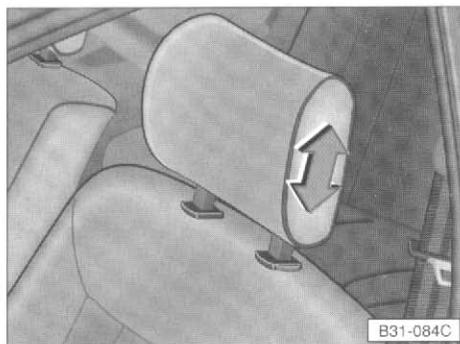
■ No caso de se utilizarem dispositivos especiais para o transporte de crianças que utilizam a mesma fixação dos cintos de segurança, dever-se-ão ter cuidados especiais. Certifique-se de que os parafusos tenham o mesmo comprimento da perfuração roscada e que o binário de aperto seja de 40 Nm.

■ Dever-se-á verificar a correta colocação do cinto de segurança, devendo-se atentar, além disso, a que o cinto não seja danificado por ferragens com arestas vivas.

■ Só se pode instalar uma criança em cada sistema especial de retenção.

■ Na montagem e utilização dum assento especial devem ser observadas as prescrições legais e as instruções do respectivo fabricante.

Encostos de cabeça*



Os encostos de cabeça dianteiros são reguláveis em altura e deverão ser ajustados, de harmonia com a estatura do usuário. Os encostos de cabeça devidamente ajustados proporcionam, juntamente com os cintos de segurança, uma proteção eficaz.

Ajustamento em altura

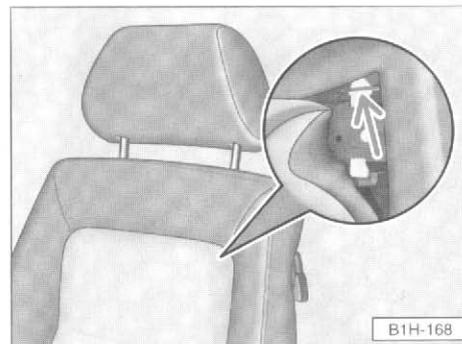
■ Pegar no encosto com ambas as mãos, lateralmente, e deslocá-lo para cima ou para baixo.

■ A maior eficácia de proteção é obtida ajustando o rebordo superior aproximadamente à altura dos olhos.

Desmontagem e montagem

Para desmontar o encosto de cabeça do banco da frente, puxá-lo para cima até encostar, premir o botão (seta) e extrair simultaneamente o encosto.

Para voltar a montá-lo, introduzir as hastes do encosto nas guias até ouvir o ruído do encaixe.



Encostos de cabeça dos bancos desportivos Recaro

Afastar o estofamento, e puxar as duas molas de engate (seta) simultaneamente para a frente. O encosto de cabeça deverá ser extraído por uma segunda pessoa.

Para montar, enfiar primeiro os encostos de cabeça até ao fundo, ajustando depois a respectiva altura.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Bancos dianteiros

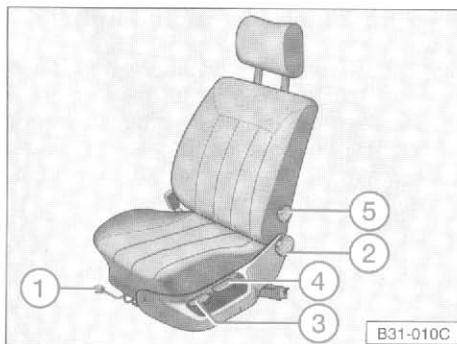
Uma correta posição do assento é importante para:

- um acesso seguro e rápido aos elementos de comando
- uma posição descontraída e não fatigante para os ocupantes
- **um efeito máximo de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbag.**

Atenção

■ **Por isso, os bancos dianteiros não devem ficar demasiado próximo do volante ou do painel de instrumentos.**

■ **Em andamento manter os pés sempre no espaço próprio, sem os colocar nunca no painel de instrumentos, nem em cima do banco.**



1 – Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca e fazer deslizar o banco para trás ou para a frente. Encontrada a posição desejada, soltar a alavanca continuando a deslocar ligeiramente o banco até sentir o encaixe do bloqueador.

O banco do condutor deve ser regulado de modo a que ele possa pisar os pedais até ao fundo, com as pernas ligeiramente dobradas.

Atenção

Por razões de segurança, o banco do condutor só deverá ser ajustado no sentido longitudinal, com o veículo parado.

2 – Regulagem da inclinação do encosto

Aliviar a pressão do corpo contra o encosto e girar a roda de comando.

O encosto do banco do condutor deve ser regulado de modo a que ele chegue ao ponto mais alto do volante, com os braços ligeiramente dobrados.

Atenção

Em andamento não reclinar demasiado o encosto do banco, pois, do contrário, ficará afetada a eficácia dos cintos de segurança.

3 – Regulagem da inclinação do assento*

Se se pretender alterar a inclinação do assento, puxar a alavanca para cima e ajustar o assento, carregando ou aliviando o encosto.

4 – Regulagem da altura*

Deslocar o peso do corpo para a frente e puxar a alavanca para cima. Toda a superfície do assento se desloca para cima. Se se pretender deslocar o assento para baixo, carregá-lo nesse sentido com o peso do corpo.

Atenção

■ **Por razões de segurança, a altura do banco do condutor só deverá ser regulada com o veículo parado.**

■ **Cuidado ao regular o banco em altura! Se houver falta de cuidado na regulagem em altura, poder-se-ão registrar acidentes.**

Regulagem elétrica*

Premir o interruptor do lado de fora da armação do banco.

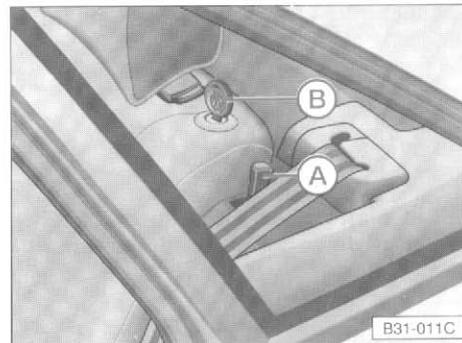
Atenção

■ **Cuidado ao ajustar o banco. Uma regulagem inadvertida ou descontrolada poderá provocar ferimentos.**

5 – Regulagem do apoio lombar

Girando a roda de comando, é possível abrir ou fechar a curvatura do coxim à altura da região lombar, proporcionando um apoio eficaz à curvatura da coluna vertebral, evitando, assim, a fadiga, nomeadamente em trajetos mais longos.

Banco traseiro



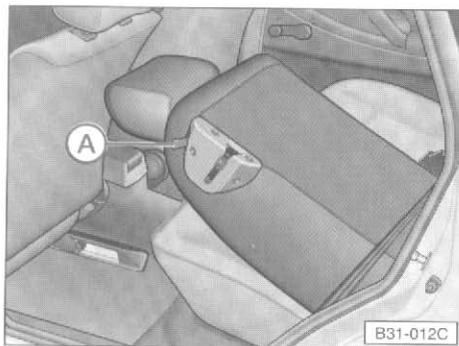
Regulagem da inclinação do encosto

A inclinação do encosto é regulável em duas posições

■ Puxar a alavanca (A) para a frente.

■ Colocar o encosto na posição pretendida e encaixar o bloqueador.

Além disso, a inclinação do encosto pode ser regulada em duas posições com uma diferença de 50 mm.



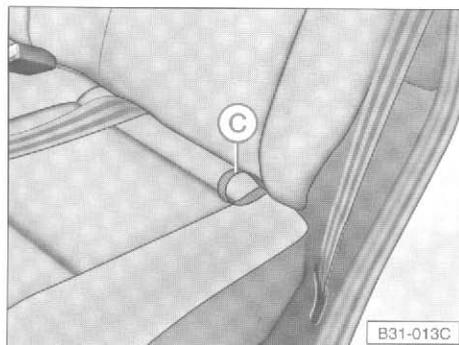
Rebatimento do encosto

- Puxar a alavanca (A) para frente.
- Rebater o encosto.

Para esse efeito, os encostos de cabeça* podem ficar montados desde que estejam completamente recolhidos e os encostos dos bancos dianteiros não estejam muito recuados.

Atenção

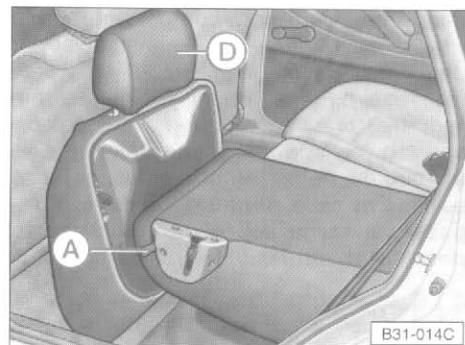
O encosto traseiro tem de estar firmemente encaixado em uma das duas posições, para evitar que, em uma freada mais brusca, os objetos transportados sejam projetados em frente.



Rebatimento do banco

O banco dividido pode ser totalmente rebatido:

- Desmontar os encostos de cabeça* - ver página 24.
- Puxar para cima os coxins do assento pelo laço (C) e dobrá-los em frente.



- Puxar a alavanca desbloqueadora (A) no rebordo superior do encosto (veja página anterior) e rebater este último.

Os encostos de cabeça* desmontados podem ser colocados na superfície terminal traseira do assento, enfiando as hastes nas aberturas ali existentes para o efeito (D).

- Antes de recolocar os coxins do assento, convém fechar os fechos de todos os cintos de segurança traseiros, bastando então levantar o do meio, para recolocar o banco na sua posição normal.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Porta-bagagens

Para preservar o bom comportamento do veículo em andamento, deve-se zelar por uma distribuição equilibrada da carga (passageiros e bagagem). Os objetos pesados a transportar deverão ser colocados tão próximo quanto possível do eixo traseiro ou, de preferência ainda, entre os eixos. **Em caso nenhum se deve ultrapassar a carga sobre os eixos nem o peso total admissível - ver página 125.**

Atenção

■ **Dever-se-á ter em atenção que, no transporte de objetos pesados, o comportamento do carro se poderá modificar por deslocação do centro de gravidade. A condução e a velocidade devem ser ajustadas à circunstância.**

■ **A carga a transportar deverá ser arrumada de forma a que em uma freada busca os objetos não sejam projetados em frente.**

Na versão Variant os filamentos do aquecimento do vidro traseiro não podem ser danificados pelo roçar de objetos.

Atenção

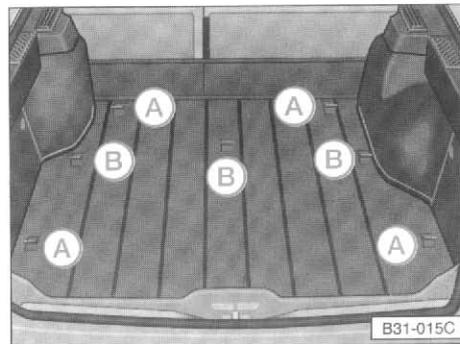
■ **Não viajar nunca com a tampa do porta-bagagens só encostada ou aberta, para não permitir a penetração de gases de escape no habitáculo!**

■ **Nos veículos sem banco especial para crianças* estas não poderão ser transportadas no compartimento de carga. Todos os ocupantes deverão colocar corretamente o cinto - ver página 13.**

Olhais de fixação

Na versão Variant existe um total de sete olhais na superfície de carga, cujo acesso é feito por meio de pequenas tampas no revestimento do piso de carga.

Os olhais correspondem à norma DIN 75410.



■ Quatro ilhoses (A) para amarrar carga, servindo os dois da frente também para fixar a rede de separação* - ver página seguinte

■ Três ilhoses (B) para fixar transportes especiais para bebês ou assentos para crianças no banco traseiro.

As próprias crianças deverão ser seguras ou com cintos especiais ligados aos cintos de segurança de série ou diretamente com estes últimos.

Ver mais instruções na página 21.

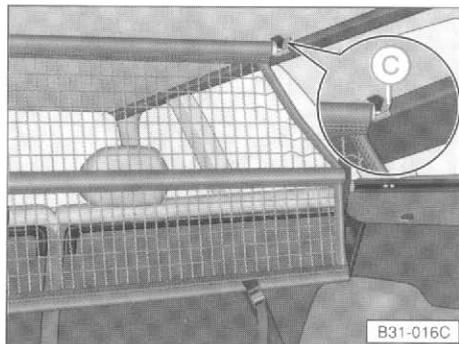
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Rede de separação* (Variant)

A rede de separação evita que, em uma freada repentina ou em caso de acidente, os volumes de bagagem ou cães transportados sejam projetados em frente.

Montagem

A rede de separação pode ser montada atrás do banco traseiro ou atrás dos bancos dianteiros. Para qualquer das posições existem duas possibilidades de fixação superior e inferior.



Prender em cima

Levantar as tampas em ambos os revestimentos opostos da longarina do teto. Introduzir a travessa superior dentro da respectiva recepção na longarina, primeiro de um lado, empurrando um pouco para a frente.

Puxar depois a barra no sentido inverso ao da força elástica, para introduzir na recepção da outra longarina, empurrando também um pouco em frente. Baixar depois de novo as duas tampas (C), de ambos os lados - ver ilustração.

Prender em baixo

Enganchar os dois ganchos das correias de fixação da travessa inferior nos dois ilhoses da frente (A) da superfície de carga (ver também a página anterior) e esticar as correias, puxando pelas respectivas extremidades.

Desmontagem

Para remover a rede de separação, é necessário começar por soltar as correias tensores. Para o efeito basta premir o botão "PRESS" no tensor da correia e puxá-la, até desenganchá-la em baixo.

Em relação à parte de cima, a travessa deve ser puxada para trás, primeiro de um lado e depois do outro, para ser extraída da respectiva fixação.

Depois da utilização, podem-se tapar as recepções superiores, fechando as respectivas tampas.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Superfície porta-objetos (versão de 3 volumes)

A superfície porta-objetos por trás do encosto do banco traseiro pode ser utilizada para depositar peças de vestuário.

Para garantir uma renovação do ar perfeita, não se poderá tapar a fenda de arejamento que existe entre o vidro traseiro e a superfície porta-objetos - ver também páginas 52 e 59.

Atenção

Não se deverão colocar sobre esta superfície objetos pesados e rígidos que poderão por em perigo os ocupantes em caso de freada repentina.

Além disso, os filamentos do aquecimento do vidro traseiro poderão ser danificados pelo roçar de objetos.

Cobertura corredeira da superfície de carga* (Variant)

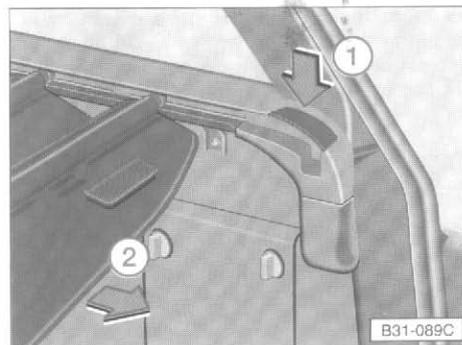
A cobertura da plataforma de carga pode ser utilizada para transportar peças de vestuário.

Atenção

Não se devem colocar por cima da cobertura corredeira da superfície de carga objetos pesados e rígidos, pois, além de representarem um risco para os ocupantes em uma freada repentina, podem também danificar a cobertura.

Além disso, os filamentos do desembaçador traseiro poderiam ficar danificados pelo roçar desses objetos.

A cobertura corredeira da superfície de carga pode ser puxada à frente ou atrás, em fole.



No caso de transporte de carga volumosa, a cobertura pode ser desmontada:

- Comprimir as duas tampas de cobertura nas consolas laterais, à frente (seta 1).
- Puxar a cobertura corredeira para trás, para fora das consolas (seta 2). Desencaixar, com um leve esticão, a barra transversal dianteira e traseira da cobertura.
- Na montagem da cobertura corredeira, empurrar a barra transversal dianteira totalmente em frente e a traseira totalmente atrás, até encaixarem.

Pedais

O acesso aos pedais não deverá ser nunca obstruído!

Por isso, não coloque objetos no chão que possam resvalar para baixo dos pedais.

Na zona dos pedais não deverão ser colocados tapetes adicionais.

■ Em caso de avaria dos freios poderá ser necessário um maior curso do pedal.

■ O pedal da embreagem e do acelerador devem poder ser pisados a fundo em qualquer momento.

■ Os pedais têm de estar desimpedidos para regressar à sua posição de partida. Só podem ser por isso, utilizados tapetes que deixem livre a zona dos pedais e que não escorreguem.

Freio de estacionamento

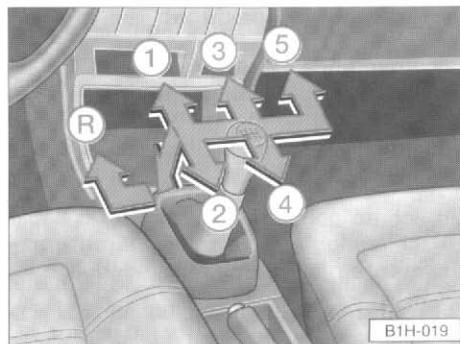


Para acionar o freio de estacionamento, puxe a alavanca firmemente. Em uma estrada íngreme, engate adicionalmente a 1ª velocidade ou, com caixa de velocidades automática, o bloqueio de estacionamento. A alavanca do freio de estacionamento deve ser puxada firmemente para evitar que o carro circule, por inadvertência, com o freio acionado.

Com o freio de estacionamento puxado e a ignição ligada, acende-se a luz de controle do freio.

Para soltar o freio, tem de se levantar a alavanca ligeiramente, carregar o botão de bloqueio e baixar a alavanca totalmente.

Caixa de velocidades manual



A marcha atrás só pode ser engatada com o veículo parado. Com o motor em andamento deve-se aguardar uns segundos, com o pedal da embreagem carregado a fundo, antes de engatar a marcha atrás, a fim de evitar ruídos da caixa.

Com a marcha atrás engatada e a ignição ligada, acendem-se os respectivos faróis.

Nota

Não conduza com a mão pousada no manipulador da alavanca: a pressão exercida transmite-se aos garfos da caixa de velocidades o que poderá provocar o seu desgaste prematuro.

Caixa de velocidades automática*

Programas de condução

O comando da caixa está equipado com dois programas de condução:

■ E - Economy

■ S - Sport

De acordo com o acionamento do pedal do acelerador, a caixa seleciona **automaticamente** o programa mais adequado.

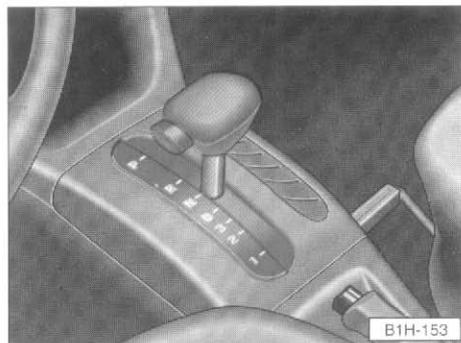
O **Programa Sport** é selecionado quando se aciona rapidamente o pedal do acelerador, sem que seja necessário carregá-lo, até ser ligado o dispositivo kick-down. As mudanças são efetuadas em regimes mais altos, permitindo um total aproveitamento das reservas de potência do motor. Quando o pedal do acelerador é acionado lento ou normalmente, é selecionado o **Programa Economy**. Graças a mudanças em um regime baixo do motor, este programa permite uma condução econômica.

Bloqueador da alavanca seletora

Nas posições **"P"** e **"N"** a alavanca seletora fica bloqueada, com a ignição ligada. Para a deslocar de uma dessas posições, é necessário pisar o pedal do freio e premir o botão do manípulo da alavanca. Deste modo se evita que seja inadvertidamente selecionada uma mudança e o veículo entre involuntariamente em movimento.

Um elemento retardador evita que em uma mudança mais rápida que passe pela posição **"N"** (por exemplo de **"R"** para **"D"**) a alavanca seletora seja bloqueada permitindo, assim, um desbloqueio "balançante". Só se a alavanca se mantiver durante mais do que 1 segundo na posição **"N"**, sem que se pise o pedal do freio, é que o bloqueador da alavanca seletora encaixa.

Com uma velocidade acima de 5 km/h, aproximadamente, a alavanca seletora não é bloqueada na posição **"N"**.



Posições da alavanca seletora

P - Bloqueio de estacionamento

As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente.

O bloqueio só pode ser selecionado com o veículo parado. Antes de engatar a posição **"P"**, é necessário premir o botão bloqueador no manípulo da alavanca seletora, com a ignição ligada. Para desengatar, deverá pisar simultaneamente o pedal do freio.

R - Marcha atrás

Só deve ser selecionada com o carro parado e o motor na marcha lenta. Antes de engatar a posição "R", partindo da "P" ou "N", é necessário pisar o pedal do freio e premir o botão bloqueador no manípulo da alavanca seletora.

Na posição "R", com a ignição ligada, acendem-se os faróis de ré.

N - Posição neutra (de ponto-morto)

Para desengatar a alavanca da posição "N", pisar, com velocidades inferiores a 5 km/h ou com o veículo parado e a ignição ligada, o pedal do freio e premir o botão bloqueador no manípulo da alavanca.

D - Posição permanente de marcha em frente

As quatro marchas em frente são engrenadas automaticamente em função da carga do motor e da velocidade.

Em certas condições de condução, poderá ser conveniente selecionar uma das posições da alavanca.

3 - Posição para percursos acidentados

As 1ª, 2ª e 3ª marchas são automaticamente engrenadas em função da carga do motor e da velocidade. A 4ª fica bloqueada aumentando assim o efeito "freio motor".

Recomenda-se esta posição da alavanca quando, sob certas condições na posição "D", as 3ª e a 4ª mudam constantemente.

2 - Posição para percursos montanhosos

Esta é a posição adequada para trajetos mais extensos em subidas e descidas.

As 1ª e 2ª marchas são engrenadas automaticamente em função da carga do motor e da velocidade. As 3ª e 4ª ficam bloqueadas, aumentando assim o efeito "freio motor" e evitando a seleção inadvertida em uma marcha superior.

1 - Posição para inclinações pronunciadas

Esta é a posição adequada para inclinações extremamente íngremes.

Para selecionar esta posição, é necessário premir o botão bloqueador no manípulo da alavanca. O veículo anda só em 1ª, ficando bloqueadas as 2ª, 3ª e 4ª marchas. Obtém-se, assim, o máximo efeito "freio motor". O sistema de regulação de velocidade* não pode ser utilizado na posição "1".

Nota

Na seleção manual de uma mudança mais baixa é possível engrenar as posições "3", "2" e "1", mas o dispositivo automático só engata essa mudança quando já não há possibilidade de uma sobre-rotação do motor.

Dispositivo kick-down

Este dispositivo permite uma aceleração máxima. Pisando o pedal do acelerador para além do ponto de plena carga e em função da velocidade do veículo e do regime de rotações do motor, engrena-se uma mudança inferior. A passagem para a marcha imediatamente superior só se efetua quando se atinge o regime máximo do motor.

Instruções de condução

Arranque¹⁾

O motor só pode arrancar com a alavanca seletora na posição "N" ou "P". Ver também "Arranque do motor", página 37.

Seleção de uma gama de velocidade

Antes de selecionar uma gama de velocidade, com o veículo parado e o motor em funcionamento, acionar sempre o pedal do freio.

Não acelere quando selecionar a marcha, com o carro parado.

Se, em andamento, engrenar por lapso, a marcha "N", antes de meter uma marcha em frente, terá de retirar o pé do acelerador e esperar pela marcha lenta do motor.

Atenção

Com o motor em funcionamento, qualquer seja a marcha, é necessário manter o carro travado com o pedal, pois, mesmo na marcha lenta, a transmissão não é totalmente interrompida - o carro "arrasta-se".

Se, com o veículo parado, estiver uma marcha engrenada, não se deve, em circunstância nenhuma, acelerar inadvertidamente (por exemplo através de manipulações no compartimento do motor). Do contrário, o carro entra imediatamente em movimento, em certos casos mesmo com o freio de estacionamento acionado.

Se houver necessidade de manipular o motor com este em funcionamento, colocar a alavanca seletora na posição "P" e acionar o freio de estacionamento.

Início da marcha

Selecionar a posição da alavanca (R, D, 3, 2, 1). **Aguardar que a caixa engate a marcha e que se estabeleça o circuito de transmissão até às rodas motrizes** (é perceptível um ligeiro solavanco). **Só depois, acelerar.**

Parada

Em caso de paradas rápidas, por exemplo diante de um semáforo, não é necessário engrenar a posição "N", bastando parar com o freio. O motor só poderá, no entanto, rodar na marcha lenta.

Estacionamento

Em terreno plano basta engatar o bloqueio de estacionamento; em uma estrada íngreme, acione primeiro o freio de estacionamento antes de engrenar o bloqueio, evitando, assim, uma sobrecarga do mecanismo do bloqueio, facilitando o respectivo desengate.

¹⁾ Se acionar-se o botão no manipulo da alavanca seletora antes de ligar a ignição, deixa de ser possível rodar a chave na fechadura da ignição.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Arranque por rebocagem

Nos veículos com caixa automática não é possível o arranque do motor por empurrão ou rebocagem. Ver página 116.

Se a bateria estiver descarregada, pode-se recorrer, por meio de um cabo adequado, à bateria de outro veículo para arrancar. Ver "Ajuda no arranque", página 113.

Rebocagem

Em caso de necessidade de rebocagem, é indispensável respeitar as instruções constantes do capítulo "Arranque por rebocagem/rebocagem", página 115.

Programa de emergência

No caso de deficiência de funcionamento do sistema eletrônico a caixa de velocidades poderá continuar a trabalhar com dois programas de emergência:

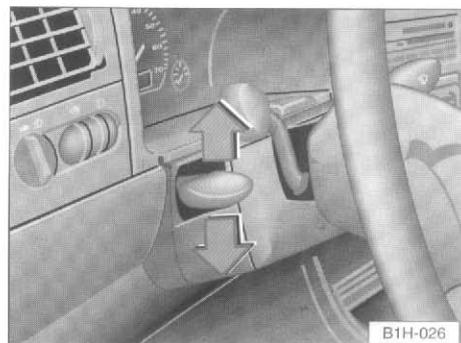
■ Embora a caixa continue a engrenar as mudanças, elas fazem-se, no entanto, sentir através de pancadas mais fortes. Deverá contactar uma oficina Volkswagen.

■ A caixa deixa de engrenar as mudanças automaticamente. Poderá nesse caso ser comandada manualmente, mas nas posições da alavanca "D", "3" e "2" dispõe-se apenas da 3ª velocidade.

Nas posições "1" e "R" dispõe-se, como é normal da 1ª velocidade e da marcha-atrás.

O conversor fica, no entanto sobrecarregado devido à falta da 2ª velocidade, podendo inclusive sobreaquecer. Dirija-se, nesse caso, sem demora, a uma oficina Volkswagen.

Volante de altura regulável*



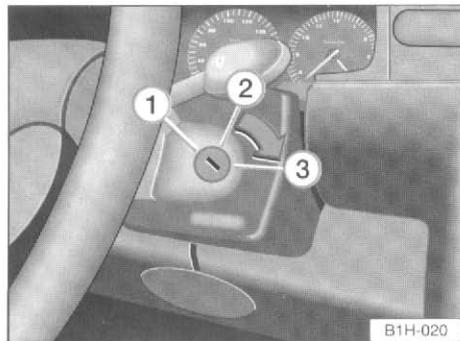
O volante pode ser ajustado em altura, sem escalonamentos. Baixar, para esse efeito, a alavanca colocada à esquerda da coluna de direção e ajustar o volante à altura pretendida.

Atenção

Por razões de segurança, a alavanca terá de voltar a ser puxada para cima a fim de que o volante não se desloque, inadvertidamente, em andamento.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Fechadura da ignição



1 – Ignição desligada/motor parado

2 – Ignição ligada

3 – Arranque do motor

Posição 1:

Para **bloquear a direção**, uma vez retirada a chave, rodar o volante até se ouvir o encaixe da cavilha no bloqueio.

Atenção

Só retirar a chave da fechadura da ignição com o veículo imobilizado! De outro modo, a tranca da direção poderá atuar imprevistamente.

Nota

Se as luzes e os indicadores de direção não estiverem desligados quando se retira a chave da ignição, ouve-se um sinal de advertência acústico* no momento em que é aberta a porta do condutor.

Posição 2

Caso, nesta posição, a chave não rode ou só rode com dificuldade, mova o volante para um lado e para o outro, libertando assim o bloqueio da direção.

Posição 3

Nesta posição são desligados todos os grandes consumidores elétricos.

Sempre que for necessário repetir o arranque ter-se-á de fazer retroceder a chave até à posição 1. O bloqueio de repetição de arranque montado na fechadura da ignição impede que o motor de arranque engrene com o motor em funcionamento, podendo, com isso, danificar-se.

Arranque do motor

Generalidades

Atenção

Ao arrancar o motor em recintos fechados, existe perigo de intoxicação!

■ Antes de arrancar, colocar a alavanca de velocidades na posição de ponto morto (na caixa de velocidades automática: alavanca seletora na posição "P" ou "N") e puxar firmemente o freio de estacionamento.

■ Durante o arranque dos veículos com caixa de velocidades manual, pisar o pedal da embreagem até ao fundo, a fim de que o motor de arranque atue apenas sobre o motor.

■ Assim que o motor pegar, largar imediatamente a chave - o motor de arranque não deve ser arrastado.

■ Depois do arranque do motor frio, poderão ouvir-se transitoriamente ruídos de funcionamento mais fortes devido à formação de pressão de óleo na compensação hidráulica da folga de válvulas. Trata-se de um fenómeno normal e, por isso, inofensivo.



Não aquecer o motor com o carro parado. Arranque imediatamente.

Evitar os regimes de rotações elevadas e não pisar o acelerador a fundo enquanto o motor não estiver atingido a sua temperatura de serviço.

■ O motor não deverá ser posto em funcionamento por rebocagem, com o catalisador à temperatura de serviço, ao longo de um trajeto com mais de 50 m. Do contrário, poderá chegar gasolina não queimada ao catalisador, que se queimaria depois dentro dele, podendo provocar o seu sobreaquecimento.

■ Antes de por o motor a funcionar por rebocagem, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque - ver página 113.

Os motores estão equipados com um sistema de injeção de gasolina que fornece automaticamente a mistura de combustível/ar adequada, com qualquer temperatura exterior.

Com o motor frio ou à temperatura normal de funcionamento, não acelerar nem antes nem durante o arranque.

Se o motor não pegar imediatamente, interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo após cerca de meio minuto.

Se o motor continuar a não pegar, é possível que o fusível da bomba elétrica da gasolina esteja queimado - ver página 105.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois do motor pegar.

Parar o motor

Quando o motor tiver estado submetido a uma carga mais elevada e prolongada, não deve ser desligado de repente, deixando-o rodar uns 2 minutos na marcha lenta a fim de evitar uma acumulação de calor.

A ignição não pode ser desligada enquanto o veículo rodar com uma marcha engatada, pois, o contrário, poderia chegar combustível, por queimar, ao catalisador, danificando-o.

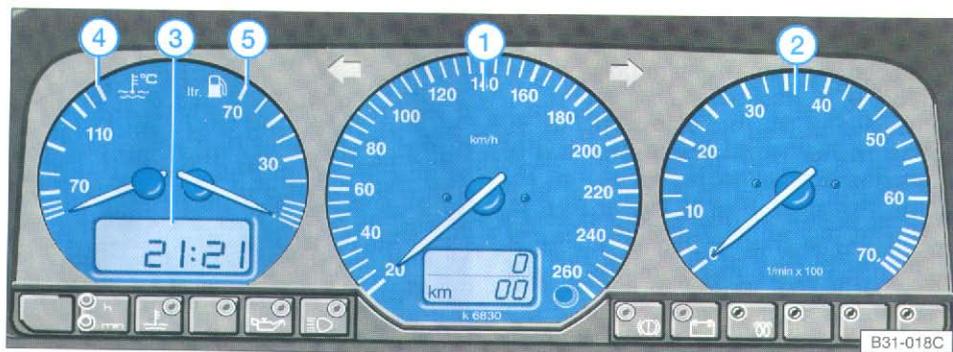
Atenção

Se o motor estiver quente, mesmo depois de desligado, o ventilador do radiador poderá continuar a funcionar, ainda durante um certo tempo (até 10 minutos), ou até entrar em funcionamento, mesmo com a ignição desligada, se:

- a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a um acúmulo de calor
- com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

É, pois, necessário tomar muito cuidado quando se efetuarem trabalhos no compartimento do motor.

Instrumentos



A disposição dos instrumentos depende das respectivas versões do modelo e do motor.

1 – Velocímetro	44
2 – Conta-rotações* ou relógio analógico	44
3 – Relógio digital* ou indicador multifuncional*	45
4 – Temperatura do líquido de refrigeração	48
5 – Nível de combustível	49

1 – Velocímetro

Durante o período de rodagem devem-se observar as instruções da página 67.

Conta-quilômetros

O totalizador superior do velocímetro regista o total acumulado da distância percorrida; o inferior as distâncias parciais.

A última posição do conta-quilómetros parcial indica centenas de metros.

O totalizador parcial regressa a zero quando se carrega no botão respectivo, no velocímetro. Nos instrumentos com velocímetro eletrónico o botão tem de ser pressionado durante mais de dois segundos.

2 – Conta-rotações*

O ponteiro do conta-rotações não deve, em circunstância nenhuma, atingir a zona vermelha da escala.

A zona tracejada antes da zona vermelha, que existe também em certas versões do instrumento, indica o número máximo de rotações do motor, rodado e à temperatura normal de funcionamento, admissível por breve espaço de tempo por exemplo numa ultrapassagem - ver também página 80. O mais tardar ao alcançar-se esta zona, é, porém, recomendável engrenar a velocidade imediatamente superior ou desacelerar.

 ***O engranamento de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento.***

A marcha imediatamente inferior deverá ser engrenada, o mais tardar, quando o motor deixa de rodar uniformemente.

Durante a rodagem devem se evitar os regimes de rotações elevadas.

2 – Relógio analógico

Para acertar a hora, pressionar o botão no instrumento combinado, em baixo - lado esquerdo:

■ Carregando levemente, de preferência com o bico de uma esferográfica, adianta-se um minuto.

■ Mantendo o botão pressionado, os minutos avançam continuamente, podendo-se, deste modo, acertar também as horas.

Com o botão, é possível um acerto do relógio ao segundo:

■ Carregar no botão até o relógio marcar um minuto a menos do que se pretende marcar.

■ No instante em que o ponteiro dos segundos de um relógio que esteja certo, atingir o minuto completo ou soar o sinal horário na rádio, carregar uma vez mais no botão.

3 – Relógio digital*

Para acertar a hora, existem dois botões, em baixo, à esquerda, no instrumento combinado. Com o botão superior (h) acertam-se as horas, com o inferior (min) acertam-se os minutos:

■ Carregando levemente, de preferência com o bico de uma esferográfica, adianta-se o relógio uma hora ou um minuto, respectivamente.

■ Mantendo o botão pressionado, as horas ou os minutos avançam continuamente.

Com o botão dos minutos é possível um acerto do relógio ao segundo:

■ Carregar o botão até o relógio marcar um minuto menos do que se pretende marcar.

■ No instante em que o ponteiro dos segundos de um relógio que esteja certo atingir o minuto completo ou soar o sinal horário na rádio, carregar uma vez mais no botão.

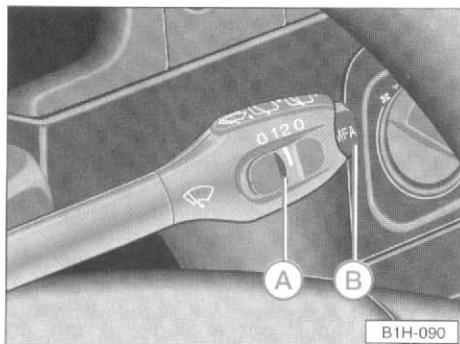


3 – Indicador multifuncional*

A par da indicação da hora, o indicador multifuncional (MFA) proporciona as seguintes informações adicionais:

- duração da viagem
- consumo médio
- distância percorrida
- velocidade média
- temperatura do óleo do motor
- temperatura exterior¹⁾

¹⁾ Nos veículos com sistema Climatronic a temperatura exterior é indicada no painel de comando do Climatronic, não podendo ser consultada através do indicador multifuncional.



As memórias

O sistema dispõe de duas memórias automáticas:

A memória parcial por percurso recolhe, durante o tempo em que a ignição está ligada, os seguintes dados: duração da viagem, quilómetros percorridos e combustível consumido. A partir daí são calculados a velocidade e o consumo médios. Se a viagem for prosseguida até 2 horas depois de se ter desligado a ignição, os novos valores são acumulados aos já memorizados. Se a interrupção da viagem for superior a 2 horas, todos os dados são automaticamente apagados da memória.

A memória totalizadora recolhe os dados de um número indeterminado de viagens até se atingirem 100 horas de condução, 10.000 km de percurso ou 1.000 litros de combustível consumido. Estes dados servem para calcular valores médios de velocidade e consumo em cada viagem, individualmente.

Excetuando-se a hora, o símbolo da função que está a ser indicada aparece no rebordo do mostrador (na ilustração: indicação do consumo médio).

Pressionando repetidamente o botão **B** na alavanca do limpador de pára-brisas, com a ignição ligada, são dadas as informações adicionais, pela ordem indicada e partindo da informação horária.

Se carregar-se na tecla **B** durante mais de 1 segundo, salta-se da função que está sendo indicada diretamente para a hora.

Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e os cálculos recomeçam do princípio. Ao contrário da outra, a memória totalizadora não se apaga com interrupções superiores a 2 horas.

Para consultar os dados, utilize o interruptor **A** na alavanca do limpador do pára-brisas:

- 1 – memória parcial por percurso
- 2 – memória totalizadora

A partir das memórias podem ser obtidos os seguintes dados:

- duração da viagem
- consumo médio
- distância percorrida
- velocidade média

Cancelamento das memórias

Com a ignição ligada, é possível apagar ambas as memórias, independentemente, pressionando o interruptor **A**, para lá da posição de encaixe, na posição 0, durante mais de um segundo. Desligando os bornes da bateria do carro, apagam-se ambas as memórias.

Os dados indicados

Com a ignição ligada, aparece a indicação "MFA1" ou "MFA2", consoante a memória que estiver ligada.

Sem símbolo - hora

A hora é também indicada com a ignição desligada.

Para acertar o relógio, utilizar os botões (h e min) do lado esquerdo, em baixo, no instrumento combinado - ver página 40, "Relógio digital".

Duração da viagem



Com o **interruptor na posição 1** é indicada a duração da viagem desde que a ignição foi ligada ou a memória apagada.

Com o **interruptor na posição 2** é indicada a duração total de todas as viagens efetuadas - ver página anterior "Memória totalizadora".

O valor máximo indicado é de 99 horas e 59 minutos em ambas as posições. Quando este valor é ultrapassado, o indicador volta ao zero.

l/100 km - Consumo médio de combustível

A indicação refere-se à média de consumo e não ao consumo momentâneo.

Depois de ligada a ignição ou apagada a memória respectiva, o consumo médio começa a ser indicado logo ao fim de um percurso de 100m. Até essa altura aparecem riscos em vez de um valor. Durante a viagem este valor é atualizado de 5 em 5 segundos.

Com o **interruptor na posição 1** é indicado o consumo médio da viagem em curso.

Com o **interruptor na posição 2** é indicado o consumo médio obtido durante todas as viagens efetuadas - ver também "Memória totalizadora" na página anterior.

Nota

Não é indicada a quantidade de combus-

tível consumido.

km - Distância percorrida

O que se indicou sob a rubrica "Duração da viagem" aplica-se também por analogia, à "Distância percorrida". A quilometragem máxima indicada é de 9999 km.

km/h - Velocidade média

Aplica-se aqui, por analogia, o que foi dito em relação ao "Consumo médio de combustível"

Temperatura do óleo do motor



A temperatura do óleo do motor é indicada entre os +50° e +160°C. Enquanto no lugar do valor aparecem uns riscos, isso significará que o motor não está ainda quente, não devendo ser, por isso, submetido a esforços. Se a temperatura subir alguma vez a +145°C, dever-se-á reduzir o regime de rotação do motor.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Temperatura ambiente no exterior¹⁾



O campo de medição situa-se entre -40°C e +50°C. Com o veículo parado ou à velocidades muito baixas, a temperatura indicada poderá ser um pouco superior à temperatura exterior efetiva devido à irradiação térmica do motor.

Depois de desligada a ignição, a última temperatura indicada fica memorizada durante cerca de 45 minutos. Se, ao fim desse tempo, a ignição voltar a ser ligada ou o veículo for posto a circular durante esse período a cerca de 30 km/h, será atualizado o valor indicado da temperatura.

Atenção

Se se utilizar o indicador da temperatura exterior como sinal de advertência de gelo na estrada, há que ter em atenção que, mesmo com temperaturas superiores a 0°C, a estrada poderá estar gelada.

¹⁾ Nos veículos com sistema Climatronic a temperatura exterior é indicada no painel de comando do Climatronic, não podendo ser consultada através do indicador multifuncional.



4 – Temperatura do líquido de refrigeração

O indicador funciona com a ignição ligada, demorando, todavia, algum tempo até o ponteiro atingir a posição respectiva. Quando se liga a ignição, a luz avisadora (c) acende-se intermitentemente durante uns segundos para controle do funcionamento.

a - Faixa fria

Evitar os regimes de rotações elevadas e não submeter ainda o motor a grandes esforços.

b - Faixa normal

Numa condução normal o ponteiro deverá manter-se dentro desta faixa.

Quando o motor é submetido a um grande esforço e a temperatura exterior é elevada, o ponteiro poderá avançar para a direita.

Isso não será preocupante enquanto a luz avisadora (c) não se acender.

c - Luz de advertência

Se a luz se acender em andamento, verificar primeiro qual é a temperatura indicada.

Se o ponteiro se encontrar na faixa normal, dever-se-á acrescentar, na primeira oportunidade, líquido de refrigeração.

Se o ponteiro se encontrar na faixa de advertência, é sinal de que a temperatura do líquido de refrigeração está excessivamente alta. **Pare, desligue o motor** e procure a causa da deficiência - ver página 45.

Notas

■ Os faróis suplementares montados em frente das tomadas do ar de refrigeração (por baixo do pára-choque dianteiro) prejudicam a eficácia da refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a esforço existe o perigo de sobreaquecimento do motor!

■ O spoiler dianteiro serve também para conduzir o ar de refrigeração. Se for danificado ou até se cair, poderá daí advir também um sobreaquecimento do motor. Procure uma oficina autorizada Volkswagen.

5 – Nível do combustível



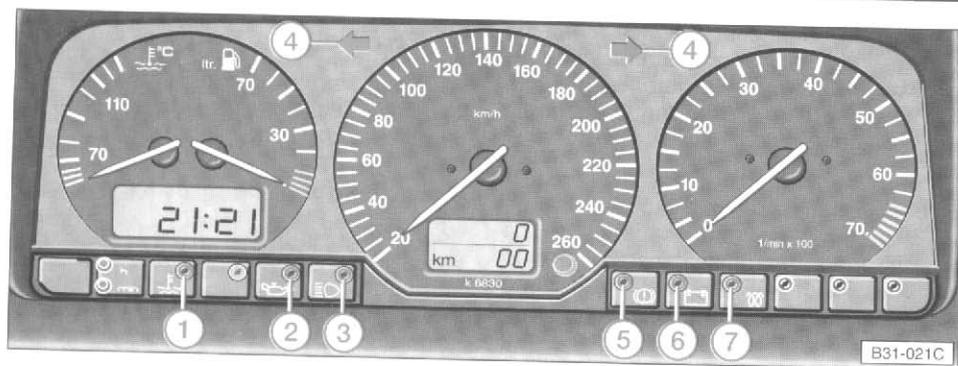
O indicador funciona com a ignição ligada, levando, porém, algum tempo a atingir a posição correspondente.

O depósito do combustível tem uma capacidade aproximada de 70 litros.

Quando o ponteiro entra no campo da reserva (seta), o depósito contém ainda cerca de 10 litros de combustível.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Luzes avisadoras



A disposição das luzes avisadoras depende das versões do modelo e do motor. Os símbolos reproduzidos junto de cada uma das descrições encontram-se também representados junto das respectivas luzes de controle.

- 1 – Temperatura/nível do líquido de refrigeração 45
- 2 – Pressão do óleo do motor 46
- 3 – Faróis altos 46
- 4 – Indicadores de direção 46
- 5 – Freios 46
- 6 – Alternador 47

1 – Temperatura/nível do líquido de refrigeração¹⁾



A luz acende-se durante alguns segundos para controle, quando se liga a ignição.

Se, depois disso, não se apagar ou começar a piscar em andamento, isso significará que a temperatura do líquido de refrigeração está excessivamente elevada ou o seu nível excessivamente baixo:

Pare, desligue o motor e verifique o nível. Se necessário, acrescente líquido de refrigeração.

Atenção

■ **Cuidado ao abrir o reservatório de compensação do líquido de refrigeração! Com o motor quente, o sistema encontra-se sob pressão - perigo de queimadura! Deixar, por isso, arrefecer o motor antes de desapertar o tampão.**

■ **Não tocar no ventilador! O ventilador poderá entrar em funcionamento de repente - mesmo com a ignição desligada!**

Para mais pormenores, veja a página 87. Se o nível do líquido de refrigeração estiver em ordem, a avaria poderá ter sido provocada por uma falha do ventilador do radiador, cujo fusível deverá ser verificado e, se necessário, substituído - ver página 105.

Se não apagar a luz avisadora, embora o nível do líquido esteja correto e o fusível do ventilador em ordem, **não prossiga a viagem** - peça o parecer de um técnico. Se a avaria for apenas no ventilador do radiador, poderá continuar até à oficina autorizada Volkswagen mais próxima desde que o líquido de refrigeração esteja no nível correto e a luz de controle da temperatura apagada. Para aproveitar, nessa altura, o ar deslocado para a refrigeração do motor, evitar a marcha lenta e a circulação em engarramentos.

2 – Pressão do óleo do motor

Quando se liga a ignição, a luz entra em intermitência, devendo apagar-se quando o motor arranca.

Se não apagar ou voltar a piscar em andamento - com o motor a uma rotação superior a 2000 rpm, ouve-se simultaneamente um bezouro **pare, desligue o motor**, verifique o nível do óleo e, se necessário, complete-o - ver página 82.

Se a luz avisadora continuar acesa, apesar do nível do óleo estar correto **não deverá prosseguir viagem**. O motor não deverá funcionar, nem na marcha lenta. Recorra à ajuda de um técnico.

Se, em andamento, o motor começar a funcionar num regime excessivamente baixo (regime do motor inferior ao da marcha lenta), a luz da pressão do óleo poderá acender-se. Aumentar o regime acionando o pedal do acelerador ou seleccionando uma mudança inferior.

Nota

A luz avisadora da pressão do óleo não é um indicador do respectivo nível. Este deverá, por isso, ser controlado a intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o depósito do combustível.

3 – Faróis altos

A luz de controle acende-se quando estão ligados os faróis altos ou quando eles são utilizados para dar sinais de luzes.

4 – Indicadores de direção

Conforme o comando transmitido à alavanca indiciadora de direção, o respectivo indicador esquerdo ou direito acende-se em intermitência. Se houver falha num dos indicadores o impulso de intermitência da luz avisadora duplica o ritmo.

Ver mais pormenores nas páginas 47 e 50.

5 - Freios

A luz avisadora acende-se quando

- o freio de estacionamento está puxado
- o nível do líquido dos freios é insuficiente. A ignição terá de estar ligada.

Atenção

Se, depois de soltar a alavanca do freio de estacionamento, a luz não se apagar ou voltar a acender em andamento, é sinal de que o nível do líquido de freios no reservatório está demasiado baixo. Se, ao mesmo tempo, se verificar uma maior folga no pedal do freio, isso poderá significar que um dos circuitos deixou de funcionar.

Poderá prosseguir, com prudência, até a oficina Volkswagen mais próxima, contando, porém, com a necessidade de exercer uma maior força sobre o pedal e com maiores distâncias de freada.

6 – Alternador



A luz acende-se quando se liga a ignição, devendo-se apagar após o arranque do motor.

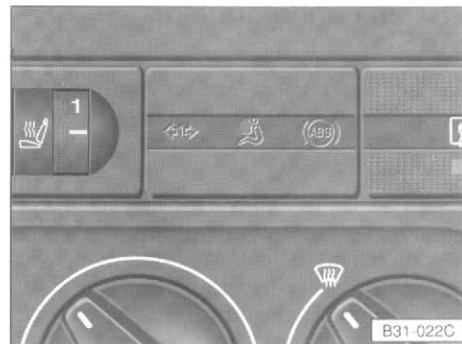
Se a luz avisadora se acender em andamento, pare, desligue o motor e verifique a correia trapezoidal estriada.

Se a correia trapezoidal estriada estiver solta ou partida, não deverá prosseguir a viagem - a bomba do líquido de refrigeração deixa de funcionar. A correia trapezoidal estriada terá de ser verificada ou substituída.

Nota

Nos modelos com ar condicionado poder-se-á normalmente seguir até a oficina autorizada mais próxima com a correia do alternador partida ou solta, em virtude do funcionamento da bomba do líquido de refrigeração ser independente. A bateria vai-se, no entanto, descarregando.

Se a correia trapezoidal estriada não estiver solta nem partida, poder-se-á prosseguir normalmente até ao Concessionário Volkswagen mais próximo. Como, porém, a bateria vai então se descarregando, devem ser desligados todos os consumidores que não sejam indispensáveis.



A luz avisadora múltipla poderá conter várias luzes de controle, sendo as efetivamente existentes reconhecíveis pelos símbolos:

Sistema de airbag



A luz avisadora acende-se durante cerca de 3 segundos, quando se liga a ignição. Se depois disso, não se apagar ou acender-se em andamento, isso significará que existe uma avaria no sistema de airbag, que deverá ser imeditamente verificado num Concessionário Volkswagen. Ver mais pormenores na pág. 18.

Sistema antibloqueio (ABS)*

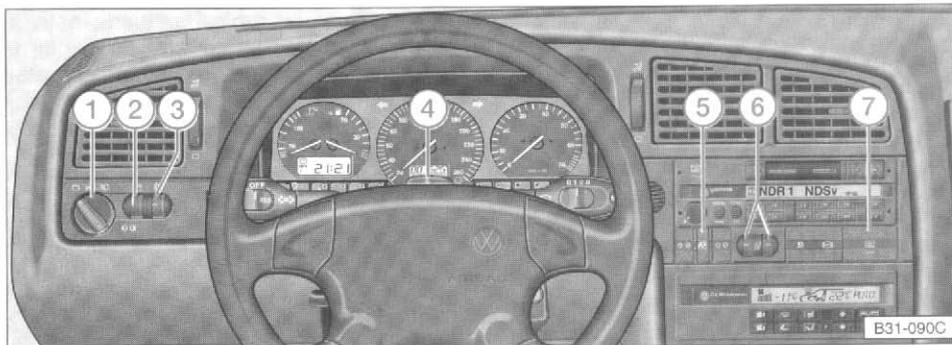


A luz avisadora acende-se durante alguns segundos, quando se liga a ignição e apaga-se depois de um processo automático de verificação.

Se a luz avisadora do ABS não se apagar ou acender-se em andamento, é sinal de que há uma deficiência no sistema. O veículo passa a ser freado só com os freios normais isto é, sem o ABS. Procure, logo que possa, a assistência de um Concessionário Volkswagen.

Na página 71 encontrará mais informações sobre o sistema ABS.

Interruptores



Notas

■ Na utilização dos sistemas descritos deve-se-á atender às disposições legais em vigor.

■ Se as luzes e os indicadores de direção não estiverem desligados quando se retira a chave da ignição, ouve-se um sinal de advertência acústico* no momento em que é aberta a porta do condutor. O sinal é desligado quando a porta do condutor volta a ser fechada.

1 – Interruptores das luzes



- deligado

- lanternas

Acende-se uma luz avisadora ao lado do símbolo da lanterna.

- faróis

Os faróis só se acendem com a ignição ligada. No arranque são comutados automaticamente para lanternas.

Comutação dos faróis e lampejamento ver página 50.

Faróis de neblina*



Com o interruptor na posição de lanternas ou faróis acesos, puxá-lo para fora, até o encaixe 1.

Acende-se uma luz avisadora ao lado do respectivo símbolo.

Luz traseira de neblina*



Veículos sem faróis de neblina

Rodar o interruptor das luzes para a posição faróis acesos e puxá-lo para fora até ao 1º encaixe.

Veículos com faróis de neblina

Com o interruptor na posição de lanternas ou faróis acesos, puxá-lo para fora, até ao 2º encaixe.

Acende-se uma luz avisadora ao lado do respectivo símbolo.

Devido ao seu forte efeito luminoso, a luz traseira de neblina só deve ser ligada quando o alcance visual for muito reduzido.

2 – Iluminação dos instrumentos / reostato



Com a luz acesa, é possível regular a sua intensidade, rodando, sem escalonamento, a roda recartilhada.

3 – Regulagem do alcance dos faróis*



Com a regulagem elétrica do alcance dos faróis, é possível ajustá-los, sem escalonamento, à carga do veículo, evitando-se, assim, dentro do possível, ofuscar os condutores dos veículos que circulam em sentido contrário. Ao mesmo tempo são asseguradas ao condutor as melhores condições de visibilidade possíveis.

Os faróis só podem ajustar-se com os faróis baixos ligados.

Para baixar o feixe luminoso, girar a roda serrilhada, a partir da sua posição básica (-), para baixo.

4 – Luzes de emergência



Quando estão ligadas, acende-se uma luz avisadora no interruptor, ao mesmo ritmo de intermitência.

O sistema funciona, mesmo com a ignição desligada.

5 – Comando elétrico dos vidros traseiros*



Utilização dos interruptores basculantes e do interruptor de segurança dos comandos dos vidros traseiros - ver página 10.

Alavanca dos indicadores de direção e dos faróis

6 – Livre

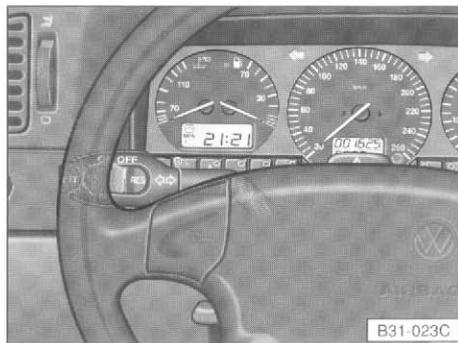
7 – Desembaçador do vidro traseiro



O desembaçador só funciona com a ignição ligada. Quando está ligado, acende-se uma luz avisadora no respectivo interruptor.

 **Quando o vidro tiver recuperado sua nitidez, dever-se-á desligar o aquecimento. O consumo de corrente mais baixo repercute-se favoravelmente no consumo de combustível - ver também página 69.**

Nos veículos com retrovisores externos de regulação elétrica, a superfície dos espelhos é aquecida enquanto o desembaçador do vidro traseiro estiver ligado.



Os indicadores de direção só funcionam com a ignição ligada.

Indicadores de direção do lado direito - alavanca para cima.

Indicadores de direção do lado esquerdo - alavanca para baixo.

Quando os indicadores de direção estão ligados, acende-se uma luz avisadora com o mesmo ritmo de intermitência - ver também página 46.

Quando o volante desfaz a curva, os indicadores de direção apagam-se automaticamente.

Sinais de luzes para mudar de via

Levantar ou baixar a alavanca até o ponto de pressão e mantê-la nessa posição - a luz avisadora tem de entrar também em intermitência.

Comutação dos faróis

Com os faróis ligados, puxar a alavanca na direção do volante ultrapassando o ponto de pressão. Com os faróis altos acende-se também a respectiva luz avisadora.

Sinais de luzes

Puxar a alavanca de encontro ao volante até sentir o ponto de pressão - acende-se a respectiva luz avisadora.

Luz de estacionamento

A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.

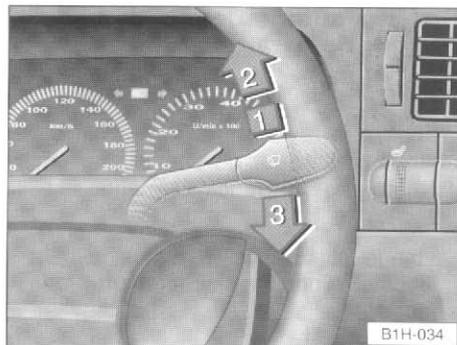
Luzes de estacionamento à direita - alavanca para cima.

Luzes de estacionamento à esquerda - alavanca para baixo.

Notas

- Na utilização dos dispositivos de iluminação e sinalização descritos devem ser observadas as determinações legais.
- Se os indicadores de direção não forem desligados, depois de retirada a chave da ignição, soa o sinal de advertência acústico* quando se abre a porta do condutor.

Limpador/lavador do pára-brisas



O limpador e o lavador do pára-brisa só funcionam com a ignição ligada.

No caso de frio intenso e quando houver geada, antes de acionar o limpador de pára-brisas verificar se as escovas não estão coladas ao vidro.

Notas

- Reabastecimento do reservatório do lavador do pára-brisas - ver página 92.
- Substituição das escovas do limpador de pára-brisas - ver página 93.

Pára-brisas

■ Efeito de movimento único

Levantar a alavanca só até o ponto de pressão, antes do encaixe da posição 1.

■ Limpador do pára-brisas lento

Alavanca no encaixe 1.

■ Limpador do pára-brisas rápido

Alavanca no encaixe 2.

■ Funcionamento intermitente

Com a alavanca no encaixe 3, as escovas descrevem um movimento a cada 6 segundos.

Numa **ligação intermitente regulável sem escalonamentos*** o intervalo do movimento das escovas pode ser programado entre cerca de 1,5 e 22 segundos:

- ligar o funcionamento intermitente e acioná-lo uma vez;
- desligar o funcionamento intermitente e voltar a ligá-lo ao fim do intervalo pretendido.

O intervalo pode ser alterado um número ilimitado de vezes. Depois de desligada a ignição, o intervalo de intermitência retoma o ritmo de 6 segundos.

■ Sistema automático limpador/lavador do pára-brisas

Puxar a alavanca para o volante, fazendo funcionar o limpador/lavador do pára-brisas.

Soltando a alavanca, deixa de sair água, funcionando as escovas ainda uns 4 segundos.

Vidro traseiro (Variant)

Afastar por instantes a alavanca do volante - a escova descreve um movimento a cada 6 segundos (funcionamento intermitente). Premindo a alavanca de novo, o limpador é desligado.

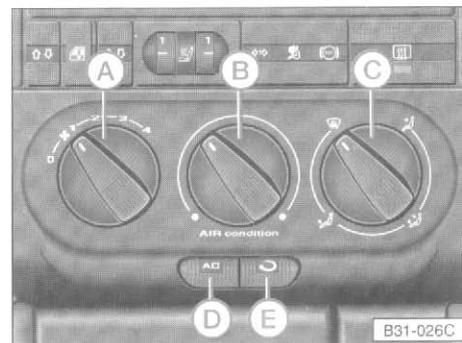
Sistema automático do limpador/lavador do pára-brisas

Afastar a alavanca do volante, segurando-a.

O limpador/lavador do pára-brisas funciona enquanto a alavanca for mantida nessa posição.

Soltando a alavanca, o esguicho pára e a escova funciona ainda durante uns 4 segundos.

Ar condicionado



O sistema de ar condicionado é um sistema combinado de refrigeração e aquecimento, que proporciona um máximo de conforto em qualquer época do ano.

A refrigeração só funciona com o motor em funcionamento e com temperaturas exteriores superiores a +5°C, nos níveis de ventilação de 1 a 4.

Com o sistema de refrigeração ligado, baixa, no habitáculo, não só a temperatura, mas também a umidade atmosférica. Evita-se, assim, o embaçamento dos vidros, se a umidade atmosférica exterior for elevada, proporcionando sem simultaneamente um maior bem-estar aos ocupantes.

Comandos

Interruptor giratório A – Ventilador

A saída do ar é regulável em 4 velocidades.

Na posição 0 ficam desligados o ventilador e o ar condicionado. Se pretender-se evitar a entrada de ar poluído (maus cheiros), pressione o botão **E** (recirculação do ar).

As poeiras, pólen, fuligem, etc., são retidos pelo filtro, em qualquer posição do interruptor.

Interruptor giratório B – Regulação da temperatura

Para a direita - aumenta a potência calorífica, para a esquerda - diminui a potência calorífica.

Com o **ar condicionado** ligado, aumenta a potência de refrigeração quando se roda o interruptor para a esquerda.

Interruptor giratório C – Distribuição do ar

Interruptor no símbolo	difusores... totalmente abertos	difusores... pouco abertos
	1, 2	3, 4
	5	1, 2, 3, 4
	3, 4, 5	1, 2
	3, 4	–

Veja na página seguinte a disposição dos difusores.

Botão D – Ligar/desligar o ar condicionado

O sistema pode ser acionado carregando no botão. No botão pressionado acende-se a sinalização "AC".

Para desligar o sistema, basta carregar de novo no botão pressionado, apagando-se então o símbolo "AC".

Botão E – Recirculação do ar

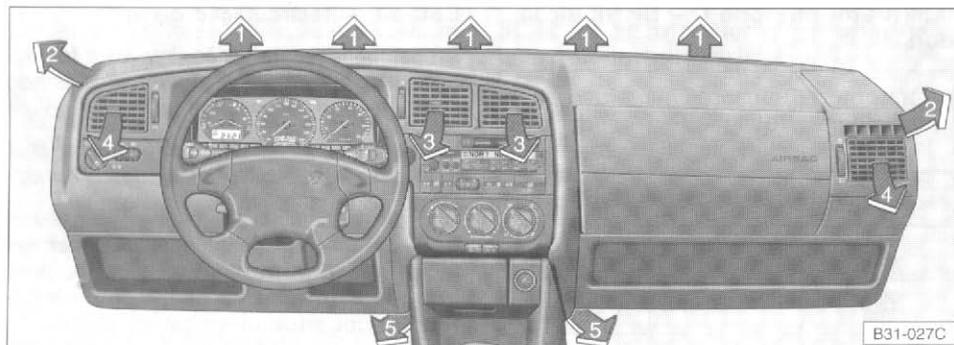
Pressionando este botão, liga-se o funcionamento por recirculação do ar. Quando ligado, acende-se o símbolo.

Voltando a carregar no botão pressionado, desliga-se esta modalidade de funcionamento e apaga-se o símbolo.

Esta posição não deve permanecer selecionada durante muito tempo, pois impede a entrada de ar fresco no habitáculo, podendo embaçar os vidros.

Nota

Os botões **D** e **E** podem ser também pressionados em combinação.



Difusores

Por todos os difusores sai ar renovado aquecido/refrigerado ou não, conforme a posição do interruptor **B** e dos botões **D** e **E**.

Os difusores são comandados através do interruptor giratório **C**.

Os difusores 3 e 4 podem ser, além disso, abertos e fechados individualmente:

Roda serrilhada para cima - difusor aberto

Roda serrilhada para baixo - difusor fechado.

Movendo a grade dos difusores 3 e 4, é possível orientar o fluxo do ar na altura.

Deslocando a alavanca da grade; direciona-se o fluxo do ar no sentido lateral.

Os difusores traseiros na zona dos pés são comandados juntamente com os difusores 5.

Degelo do pára-brisas e vidros laterais

■ Interruptor **A** na posição 3.

■ Interruptores **B** e **C** completamente rodados para a direita, até encostarem.

■ Fechar os difusores 3.

■ Através dos difusores 4 é possível orientar, o ar aquecido para os vidros laterais.

Desembaçamento do pára-brisas e dos vidros laterais

Se, devido a uma grande umidade atmosférica, por exemplo quando chove, os vidros se embaçam, recomenda-se que se proceda do seguinte modo:

■ Interruptor **A** na posição 2 ou 3

■ Interruptor **B**, se necessário, rodado para a direita, na zona de aquecimento

■ Interruptor **C** na posição.....

■ Pressione o botão **D**

■ Fechar os difusores 3

■ Pelos difusores 4 pode se orientar adicionalmente ar quente para os vidros laterais.

Aquecimento rápido do habitáculo

■ Interruptor **A** na posição 3.

■ Interruptor **B** totalmente rodado para a direita.

■ Interruptor **C** na posição.....

■ Fechar os difusores 3.

■ Abrir completa ou parcialmente os difusores, 4 com a roda serrilhada.

Aquecimento confortável do habitáculo

Uma vez desembaçados os vidros e atingida a temperatura interior desejada, recomendamos a seguinte regulagem:

- Interruptor **A** na posição 1 ou 2
 - Interruptor **B** regulado para a potência calorífica pretendida 
 - Interruptor **C** entre as posições e 
- conforme a distribuição do ar que se deseja
- Se o pára-brisas voltar a embaçar-se, colocar o interruptor **C** na posição 
 - Fechar os difusores 3

■ Nos difusores 4 pode-se regular o fluxo de ar pretendido e a sua orientação.

Refrigeração normal

■ Interruptor **A** na posição 1-4, conforme se deseje

■ Interruptor **B** regulado para a temperatura pretendida (deste modo também possível o aquecimento)

■ Interruptor **C** na posição pretendida
Nesta posição do interruptor **C** terá de se manter sempre aberto um difusor, a fim de que o sistema de refrigeração não congele. 

■ Premir o botão **D**

■ Abrir os difusores 3 e 4 conforme se queira. Neste regime de funcionamento, é aspirado e refrigerado ar exterior.

Refrigeração máxima

■ Fechar todas as janelas e o teto solar*.

■ Interruptor **A** na posição 4

■ Interruptor **B** rodado à esquerda

■ Interruptor **C** na posição 

■ Premir o botão **D** para ligar o ar condicionado

■ Ligar a recirculação do ar através do botão **E**

■ Abrir os difusores 3 e 4

Pelo menos um dos difusores terá de ser mantido sempre aberto, a fim de que o sistema de refrigeração não congele.

Neste regime de funcionamento, o ar do habitáculo é aspirado e arrefecido (recirculação do ar). **Esta posição não deve permanecer selecionada durante muito tempo, pois impede a entrada de ar fresco no habitáculo.**

Nota

Durante o funcionamento por recirculação do ar não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no evaporador do ar condicionado, provocando uma permanente emissão de cheiro desagradável, com o ar condicionado ligado. A eliminação deste inconveniente é dispendiosa, exigindo a troca do evaporador.

Ventilação (renovação do ar)

Para que saia ar fresco não aquecido pelos difusores 3 e 4, deve-se proceder à seguinte regulagem.

- Desligar o ar condicionado com o botão **D**
- Interruptor **A** na posição desejada
- Interruptor **B** totalmente rodado à esquerda
- Interruptor **C** na posição..... 
- Abrir os difusores 3 e 4

Se for necessário, o interruptor **C** poderá ser também regulado em uma outra posição.

Instruções gerais

- Quando a temperatura exterior e a umidade atmosférica são elevadas, poderá pingar água de condensação do evaporador, formando uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não sinal de vazamento.
- Todos os comandos, exceto o interruptor **A** e os botões **D** e **E**, podem ser regulados em qualquer posição interdiária.

■ Para evitar o embaçamento dos vidros, o ventilador deverá estar sempre ligado em uma velocidade baixa, quando a circulação no trânsito é lenta.

■ Para que o aquecimento, a ventilação e o ar condicionado funcionem eficientemente, é necessário que as entradas de ar junto do pára-brisa estejam desobstruídas de gelo ou folhas.

■ Dado que a eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração, só se atinge a potência calorífica máxima quando o motor atinge a temperatura normal de funcionamento.

■ O ar viciado é exaurido através das ranhuras dispostas na traseira, cuja função não deverá ser obstruída.

Na versão de 3 volumes a ranhura que existe entre o vidro traseiro e a superfície porta-objetos não deverá ficar tapada.

Na Variant não se deve carregar excessivamente, as zonas situadas a esquerda e a direita, por trás do revestimento do porta-bagagens.

Além disso nos veículos com cobertura corredeira da superfície de carga* não se devem tapar as fendas entre as consolas laterais e a cobertura.

Utilização econômica do ar condicionado

O compressor do ar condicionado consome potência do motor na refrigeração, influenciando deste modo, o consumo de combustível. A fim de reduzir ao máximo o tempo de funcionamento, devem observar-se os seguintes pontos:

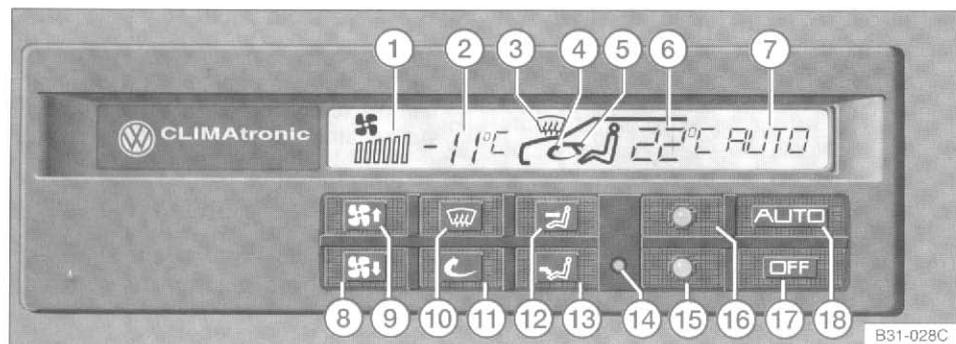
■ Se, com o veículo parado ao sol, o habitáculo tiver aquecido muito, é conveniente abrir durante uns instantes as portas e as janelas, a fim de que o ar quente possa sair.

■ Com as janelas e o teto solar* abertos, não se deve ligar o ar condicionado, em andamento.

■ Se se puder atingir a temperatura pretendida no habitáculo sem ligar a refrigeração deve-se selecionar o funcionamento por renovação do ar.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Climatronic*



- 1 - Indicador da posição do ventilador
- 2 - Indicador da temperatura exterior
- 3 - Indicador do desembaçamento do pára-brisas
- 4 - Indicador do funcionamento por recirculação do ar
- 5 - Indicador da orientação do fluxo do ar
- 6 - Indicador da temperatura selecionada no habitáculo
- 7 - Indicador AUTO (funcionamento automático) ou OFF (instalação desligada)
- 8 - Botão para "ventilador mais lento"
- 9 - Botão para "ventilador mais rápido"
- 10 - Botão para desembaçamento do pára-brisas
- 11 - Botão da recirculação do ar
- 12 - Botão para "fluxo do ar dirigido sobre o tórax"

- 13 - Botão para "fluxo do ar dirigido sobre a zona dos pés"
- 14 - Botão de comutação para Celsius ou Fahrenheit (acionar este botão, de preferência, com uma esferográfica)
- 15 - Botão para "mais frio"
- 16 - Botão para "mais quente"
- 17 - Botão para "instalação desligada"
- 18 - Botão para funcionamento automático

As funções selecionadas por meio dos botões são detectáveis através de alteração nos indicadores **1, 6 e 7** ou através das indicações adicionais **3, 4 e 5**.

O comando automático do sistema pode ser influenciado através dos botões 8 - 13.

Regulagem básica recomendada para todas as estações do ano:

Temperatura: cerca de 22°C (72°F) e botão AUTO.

Com esta regulagem atingi-se, da forma mais rápida, um clima agradável no habitáculo.

Por isso, só deverá ser alterada, se o bem-estar pessoal o exigir.

Operação da instalação

Depois de ligada a ignição, a instalação entra normalmente em funcionamento automático. Aparecem então no mostrador as posições **1, 2, 6 e 7**.

O Climatronic mantém automaticamente a temperatura selecionada no habitáculo.

Para isso, a temperatura do ar que sai pelos difusores, o número de rotações do ventilador (débito de ar) e a distribuição do ar são automaticamente alterados.

Só se, antes de se desligar a ignição, se tiver saído do funcionamento automático, é que as funções selecionadas ficam em memória durante uma hora. Se a ignição voltar a ser ligada mais tarde, a instalação funcionará, de novo, no sistema automático.

Instruções sobre funcionamento automático (AUTO)

■ A temperatura do habitáculo pode ser livremente selecionada com os botões **15** e **16** e mantém-se em memória até se selecionar uma temperatura diferente.

A temperatura do habitáculo pode ser regulada entre + 18°C (64°F) e + 29°C (86°F). Dentro desta gama, a regulação é automática.

Se selecionarem temperaturas inferiores a 18°C (64°F), aparece a indicação "LO" e com temperaturas superiores a 29°C (86°F), a indicação "HI".

Nestas duas posições extremas, o aparelho funciona permanentemente com refrigeração ou aquecimento máximos, não se registrando aqui uma regulação da temperatura.

■ Sob certas condições de funcionamento, poderá acontecer que a instalação desempenhe funções que não se esperariam. Delas fazem, por exemplo, parte a canalização de ar predominantemente para a zona dos pés após um arranque frio. Isso é proposital, a fim de que o ar úmido existente dentro da instalação não embace os vidros.

Neutralização do funcionamento automático

O funcionamento automático proporciona em quase todas as situações as melhores condições para o bem-estar dos ocupantes, em todas as estações do ano.

Em casos isolados poderá ser, contudo, necessário passar a uma ou outra função do sistema, premindo o respectivo botão, continuando o Climatronic a funcionar, porém, automaticamente:

■ Com os botões **8** e **9** é possível aumentar ou reduzir as rotações do ventilador e, conseqüentemente, o respectivo débito de ar. Isso é indicado, através de um número maior ou menor de riscos na posição **1**.

■ Pressionando o botão **10**.

- pode-se promover o degelo e o desembaçamento do pára-brisas e vidros laterais (dirigir os difusores 4 sobre os vidros laterais).
- pode-se reforçar o efeito de desembaçamento ou de remoção do gelo no pára-brisas, se, por exemplo, pouco após o início da viagem, entrarem no carro novos passageiros com vestuário úmido.

■ Com o botão **11** pode-se comutar para o funcionamento por **recirculação do ar**, a fim de evitar, por exemplo, a entrada de poeiras ou cheiros no habitáculo.

Neste regime de funcionamento, o ar do habitáculo é aspirado e arrefecido (recirculação do ar). Esta posição não deve permanecer selecionada durante muito tempo, pois impede a entrada de ar fresco no habitáculo, podendo embaçar os vidros.

Nota

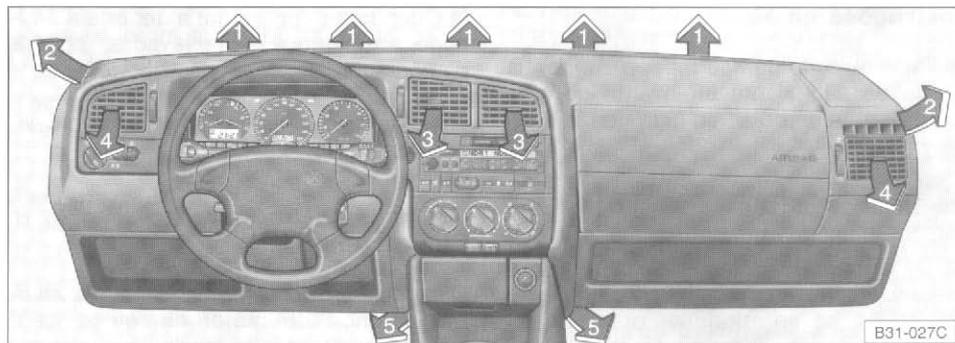
Durante o funcionamento por recirculação do ar não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no evaporador do Climatronic, provocando uma permanente emissão de cheiro desagradável, com o sistema ligado. A eliminação deste inconveniente é dispendiosa, exigindo a troca do evaporador.

■ Com os botões **12** e **13** o fluxo de ar pode ser orientado sobre a zona do tórax ou dos pés.

Os botões de distribuição do ar **10**, **12** e **13** podem ser também acionados de uma forma combinatória.

■ Com o botão **17** (OFF) é desligado todo o sistema. Este botão só deve ser pressionado excepcionalmente, por exemplo, no caso de uma avaria na instalação.

Quando as funções especiais deixam de ser necessárias, deve-se voltar a ligar imediatamente o funcionamento automático, pressionando o botão **18** AUTO.



Difusores

Pressionando os correspondentes botões, sai ar renovado, aquecido ou não por todos os difusores.

Os difusores são comandados pelos botões **10**, **12** e **13**.

Os difusores 3 e 4 podem ser ainda abertos e fechados individualmente:

Roda serrilhada para cima - difusor aberto

Roda serrilhada para baixo - difusor fechado.

Movendo a grade dos difusores 3 e 4, é possível orientar o fluxo do ar na altura.

Deslocando alavanca da grade, direciona-se o fluxo do ar no sentido lateral.

Os difusores na zona dos pés traseira são comandados juntamente com os difusores 5.*

Instruções gerais

■ Ter o cuidado de não tapar o sensor na grade do alto-falante em frente do condutor e a grade do ar, ao lado do rádio.

■ Para que o Climatronic funcione eficientemente, é necessário que as entradas de ar junto do pára-brisas estejam desobstruídas de gelo ou folhas.

■ Dado que a eficácia do aquecimento depende da temperatura do líquido de refrigeração, só se atinge a potência calorífica máxima quando o motor atinge a temperatura normal de funcionamento.

■ O ar viciado é exaurido através das ranhuras dispostas na traseira, cuja função não deverá ser obstruída.

Na **versão de 3 volumes** a ranhura que existe entre o vidro traseiro e a superfície porta-objetos não deverá ficar tapada.

Na **Variant** não se deve carregar excessivamente as zonas situadas à esquerda e à direita, por trás do revestimento do porta-bagagens.

Além disso, nos veículos com cobertura corrediça da superfície de carga* não se devem tapar as fendas entre as consolas laterais e a cobertura.

■ Quando a temperatura exterior e a umidade atmosférica são elevadas, poderá pingar água de condensação do evaporador, formando uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não sinal de vazamento.

Utilização econômica do Climatronic

O compressor do ar condicionado consome potência do motor na refrigeração, influenciando, deste modo, o consumo de combustível. A fim de reduzir ao máximo o tempo de funcionamento, devem observar-se os seguintes pontos:

■ Se, com o veículo parado ao sol, o habitáculo tiver aquecido muito, é conveniente abrir durante uns instantes as portas e as janelas, a fim de que o ar quente possa sair.

■ Com as janelas e o teto solar* abertos, não se deve ligar o Climatronic, em andamento.

Deficiências de funcionamento

■ Se, depois de ligada a ignição, todos os símbolos de sinalização se acenderem durante cerca de 15 segundos, é porque existe uma avaria no sistema - contate uma oficina Volkswagen.

■ Se o Climatronic não funcionar, poderá verificar-se uma das seguintes causas:

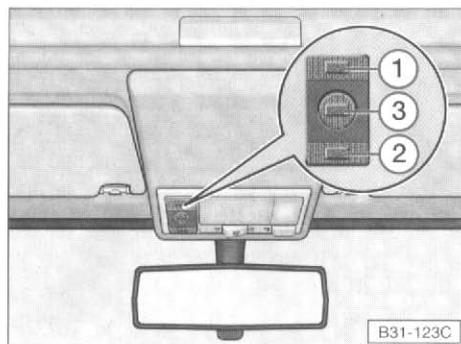
- o compressor do Climatronic deligou-se transitoriamente devido a uma temperatura excessiva do líquido de refrigeração do motor
- fusíveis queimados.

Verificar e, se necessário, substituir o fusível

- ver página 105. Se não houver avaria do fusível, mandar verificar o Climatronic.

■ Se a capacidade de refrigeração diminuir, mande verificar o Climatronic.

Teto solar*

**Abrir**

Premir o interruptor (1) para frente.

Fechar

Premir o interruptor (2) para trás.

Levantar

Premir o botão (3).

Baixar

Premir o interruptor (2) atrás.

Notas

■ Se pretender levantar o teto já aberto, deve-se premir o botão (3), até a função estar executada.

Se pretender abrir o teto diretamente a partir da sua posição levantada, é necessário acionar o interruptor (1) para executar a função pretendida.

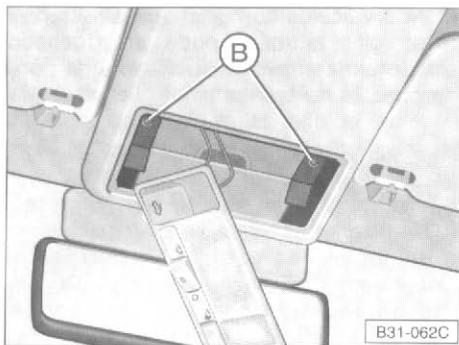
■ Nos veículos com teto de vidro, quando este é aberto, abre-se também automaticamente a proteção corredeira contra radiações solares fortes. Com o teto fechado, pode ser corrida à mão, para a posição pretendida.

■ Nos veículos com fecho centralizado o teto solar também pode ser fechado, mantendo a chave na fechadura da porta na posição de fechar.

Atenção

Tenha cuidado ao fechar o teto. Quando se fecha o teto descuidada ou inadvertidamente, há o perigo de provocar ferimentos pelo que se recomenda que, quando abandonar o carro retire sempre a chave da ignição.

Com a ignição ligada, o teto é aberto por meio do interruptor.



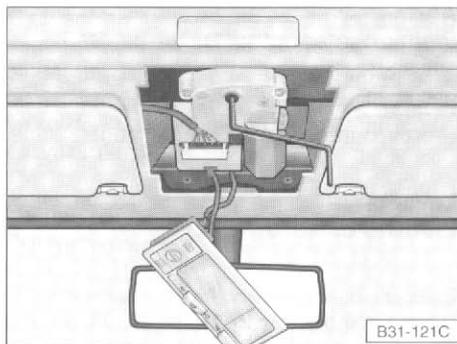
Comando de emergência

No caso de avaria, pode-se fechar o teto também manualmente.

■ Remover a lâmpada da luz interior, introduzindo a haste achatada da chave de fendas entre a lâmpada e o revestimento do teto solar.

■ Trocar a haste da chave de fendas e desapertar os dois parafusos Philips (B).

■ Desencaixar a tampa protetora à frente, rodá-la para baixo (enfiar a lâmpada pela abertura da tampa) e removê-la.



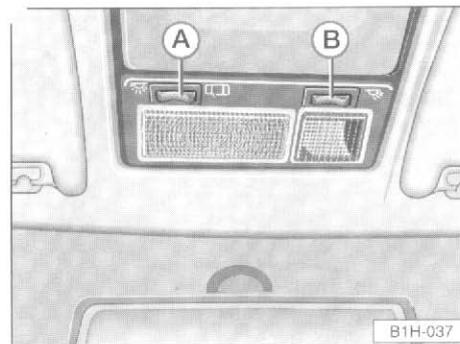
■ Retirar a manivela do suporte, introduzi-la na abertura, com uma ligeira pressão, até ao batente (aprox. 3 mm).

■ Fechar o teto com a manivela.

■ Retirar a manivela e voltar a inseri-la no suporte.

■ Montar a tampa de cobertura.

Luzes interiores



Luz interior à frente (A)

■ Interruptor premido do lado esquerdo - luz permanentemente acesa.

■ Interruptor na posição intermediária - luz apagada ou ligação por contato da porta¹⁾

■ Interruptor premido do lado direito ligação por contato da porta ou luz apagada¹⁾

A luz interior com desconexão retardada* fica acesa ainda uns 12 segundos depois de fechada a porta - apagando-se, porém, assim que se liga a ignição.

¹⁾ Nos veículos com teto solar elétrico

Lâmpada de leitura à frente (B)*

- Interruptor premido à esquerda - luz apagada ou permanentemente acesa¹⁾.
- Interruptor na posição intermediária - luz apagada¹⁾.
- Interruptor premido à direita - luz permanente acesa.

Luz interior e lâmpada de leitura atrás*

- Interruptor premido do lado esquerdo - luz permanentemente acesa
- Interruptor na posição intermediária - luz apagada
- Interruptor premido do lado direito - ligação por contato da porta

Luz do porta-bagagens*

A luz acende-se com a tampa do porta-bagagens aberta (mesmo estando desligadas as luzes do carro e a ignição). Dever-se-á, por isso, ter sempre o cuidado de verificar que a tampa do porta-bagagens fique bem fechada, mesmo quando se estaciona o veículo.

Pára-sóis / Cortina*

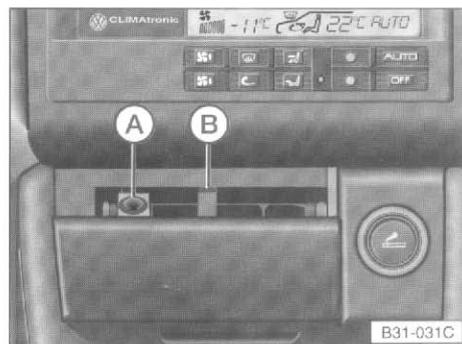
Os pára-sóis podem ser desencaixados dos seus suportes centrais e rodados para o lado da janela.

Se o espelho for iluminado*, a luz acende-se e apaga-se quando a tampa de proteção é deslocada.

Nos veículos com teto solar* existe um pára-sol pequeno adicional, entre o do condutor e do acompanhante, para tapar o intervalo por cima do retrovisor interior.

Cortina de proteção contra o sol*

A cortina montada sobre a superfície porta-objetos, por trás do banco traseiro da versão automóvel de passageiros, pode ser puxada e presa nos dois ganchos colocados no rebordo superior do vidro traseiro.

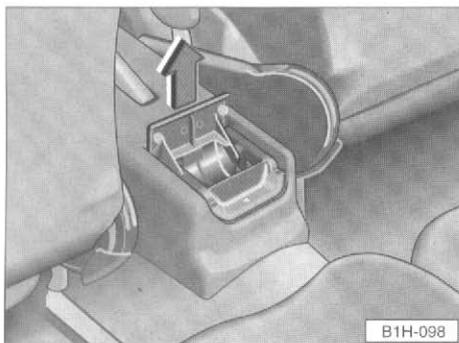
Cinzeiros**À frente**

O cinzeiro está munido de um dispositivo de abertura automático. Quando se puxa o cinzeiro pelo rebordo inferior, a tampa abre-se lentamente.

O cinzeiro dispõe ainda dum calcador para apagar os cigarros (A).

Despejar - abrir o cinzeiro, comprimir a mola (B) e extrair o cinzeiro.

Recolocar - introduzir o cinzeiro nas guias.



Atrás

Despejar - abrir o cinzeiro e puxá-lo para fora, na vertical

Recolocar - comprimir o cinzeiro verticalmente no encaixe e fechar a tampa.

Atenção

Não utilize os cinzeiros nunca como receptáculos de papel - risco de incêndio!

Isqueiro

Para **acender** o isqueiro, comprima-o dentro do seu encaixe. Quando a espiral entra em incandescência, o isqueiro salta, recuando para a sua posição inicial, devendo ser imediatamente utilizado.

A **tomada** do isqueiro também pode ser utilizada para ligar qualquer acessório elétrico com uma potência não superior a 180 Watt. Com o motor parado, a bateria vai, porém, sendo descarregada. Ver mais instruções no capítulo "Acessórios", página 98.

Atenção

Cuidado ao utilizar o isqueiro!

A utilização descuidada ou inadvertida do isqueiro pode provocar queimaduras.

O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada, e sem introduzir a chave da ignição na fechadura.

Não deixe, por isso, crianças sozinhas dentro do carro.

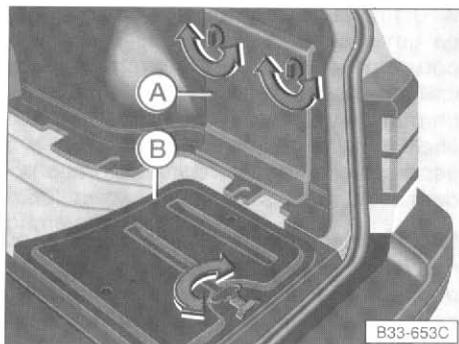
Tomada no porta-bagagens*

A **tomada no porta-bagagens** está colocada:

- na **versão de 3 volumes**, do lado direito, por baixo da chapeleira;
- na **Variante**, no compartimento de carga, do lado esquerdo, no forro lateral.

A tomada, segundo a norma DIN-ISO 4165, pode ser utilizada para acessórios com uma potência absorvida até 96 Watt. Com o motor parado, a bateria vai sendo, porém, descarregada. Ver mais instruções no capítulo "Acessórios", página 98.

Porta-objetos



Existe ainda um espaço de arrumação à direita, ao lado do estepe (ver página 100), por baixo, da pequena tampa de chapa (B). Para abri-la, levantar o manípulo e rodá-lo para a esquerda.

Atenção

Por razões de segurança, as tampas dos porta-objetos deverão estar fechada, em andamento.

Porta-luvas da direita*

Para abrir a tampa do porta luvas no painel de instrumentos, do lado do passageiro, levantar o manípulo.

Porta-objetos na zona traseira

Na **versão de 3 volumes** existe um porta-objetos aberto, do lado esquerdo e direito do porta-bagagens (ver página 100).

Na **Variant** (ver figura) existem, do lado esquerdo e direito do compartimento de carga, outros espaços de arrumação atrás das tampas (A) (do lado esquerdo para a caixa de primeiros socorros e para o triângulo de segurança - ver página 100).

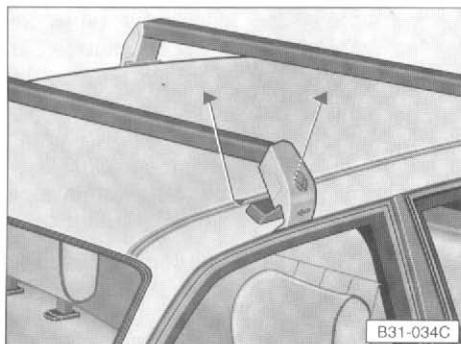
Porta bagagens do teto

Quando pretender transportar bagagem no teto, deverá atentar no seguinte:

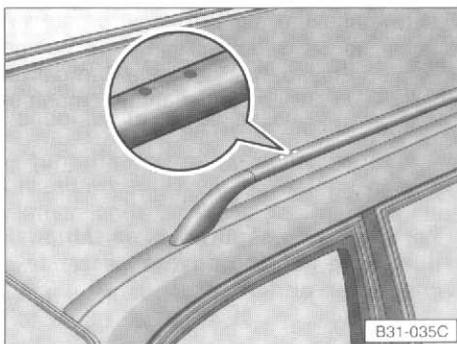
■ Como as calhas estão integradas no teto por razões aerodinâmicas, não podem ser utilizados os porta-bagagens convencionais. Para evitar riscos, recomendamos que utilize exclusivamente os suportes básicos previstos pela fábrica.

■ Estes suporte constituem a base de um sistema completo de transporte no teto - bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos - para os quais existem suportes complementares adequados a cada caso.

■ Os danos provocados pela utilização de outros sistemas de porta-bagagens ou por uma montagem que não atenda as instruções ficam excluídas da garantia.



■ O sistema de porta-bagagens do teto terá de ser fixado rigorosamente de acordo com as instruções fornecidas. Quando se montam os pés dos suportes no teto há que ter em atenção que eles terão de ficar alinhados com as setas marcadas nas calhas de plástico (ver ilustração da esquerda).



Na Variant com suportes no teto (ilustração da direita) as travessas podem ser montadas em qualquer ponto dos suportes, devendo-se, contudo, ajustar a distância entre as travessas e os objetos que se pretende transportar.

Nos veículos com teto solar a travessa da frente não pode ser, porém, montada dentro das marcas ponteadas.

■ Distribua a carga uniformemente. Cada um dos suportes básicos poderá suportar até 40 kg desde que a carga seja uniformemente repartida a todo o comprimento. A carga total admissível no teto (incluindo porta-bagagens) de 75 kg e o peso total admissível do veículo não podem ser ultrapassados - ver página 125.

■ No transporte de objetos pesados ou muito volumosos no teto não esquecer que, devido à deslocação do centro de gravidade e à maior superfície de resistência ao ar, o comportamento se modifica. Dever-se-á, por isso, adaptar a condução e a velocidade a essa circunstância.

■ Tomar atenção, na Variant, para que a tampa traseira não bata na carga do teto quando aberta.

Os primeiros 1500 km e depois

Rodagem

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se terem ajustado entre si. Para que esse ajustamento seja perfeito é fundamental o tipo de condução nos primeiros 1500 km.

Durante os primeiros 1000 km

aplicam-se as seguintes regras gerais:

- não acelerar nunca a fundo
- não circular a mais de 3/4 da velocidade máxima
- evitar, em todas as velocidades, as altas rotações
- evitar na medida do possível, a utilização com reboque.

Atenção

Os pneus novos precisam de uma certa "rodagem", pois não dispõem ainda da sua capacidade de aderência otimizada. É necessário ter isso em consideração e conduzir com a devida precaução nos primeiros 100 km.

■ As pastilhas dos freios precisam ser "esmeriladas" e não dispõem, por conseguinte, nos primeiros 200 km ainda de sua capacidade máxima de fricção. O efeito de travagem ligeiramente diminuído pode ser compensado através de uma maior força a exercer sobre o pedal do freio. Isto aplica-se também, mais tarde, quando se procede a uma substituição das pastilhas.

Entre os 1000 e 1500 km

Pode ir aumentando gradualmente a velocidade até atingir o número máximo de rotações admissíveis.

Válido durante e depois da rodagem

■ Não conduzir nunca o motor frio a um regime de rotações elevado - nem na marcha lenta nem com uma marcha engatada. Todas as indicações relativas à velocidade e regime de rotações referem-se ao motor à **temperatura normal de funcionamento.**

 **Não conduzir num regime de rotações desnecessariamente elevado - selecionando uma velocidade mais alta, economizará combustível, reduzirá os ruídos e preservará o ambiente - ver também página 68.**

■ Não conduzir num regime de rotações excessivamente baixo - selecione uma velocidade mais baixa quando o motor deixar de funcionar uniformemente.

Depois da rodagem

Nos veículos com conta-rotações* o regime máximo admissível é assinalado pelo início da zona vermelha na escala. O ponteiro do conta-rotações não pode entrar nessa zona.

A zona reticulada antes da zona vermelha, existente em certas versões pode ser excepcionalmente utilizada em certas situações, por exemplo, em uma ultrapassagem - ver também a página 39.

Um sistema de regulação automática evita as rotações elevadas.

Condução econômica e pouco poluente

O consumo de combustível, a poluição do ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem de diversos fatores. Neste capítulo são referidos os aspectos que assumem uma importância fundamental.

O estilo de condução pessoal

é um dos fatores determinantes da economia, da emissão dos gases de escape e dos ruídos:

 **Não aquecer o motor com o carro parado.**

Na marcha lenta o motor demora muito tempo a aquecer. Na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de matérias tóxicas são, por outro lado, especialmente elevados. Arranque, por isso, imediatamente, e evite os regimes altos.

 **Evitar acelerações a fundo.**

Através de uma aceleração equilibrada não só se reduz consideravelmente o consumo de combustível, como também a poluição e o desgaste.

 **Não conduzir em regimes desnecessariamente elevados - selecionar uma mudança superior logo que seja possível e só optar por uma inferior quando o motor deixar de funcionar com regularidade.**

O consumo de combustível é, por exemplo, na 2ª velocidade mais do dobro que na marcha mais alta. Ao mesmo tempo consegue-se, nesta última, uma redução dos ruídos, graças ao regime mais baixo.

 **Evitar, se possível, conduzir à velocidade máxima.**

O consumo de combustível, os gases de escape e os ruídos aumentam desmesuradamente com velocidades altas. Se aproveitar a velocidade máxima apenas a três quartos, o consumo baixará a cerca da metade, sendo a perda de tempo, reconhecidamente, diminuta.

 **Conduzir com a máxima regularidade e na defensiva.**

As acelerações e freadas desnecessárias representam um elevado consumo de combustível e uma maior poluição do ambiente.

 **Desligar o motor em paradas mais prolongadas no trânsito.**

As condições individuais de utilização do veículo influem também naturalmente no consumo de combustível.

Desfavoráveis para o consumo são, por exemplo, as seguintes circunstâncias:

■ Grande densidade de trânsito, nomeadamente trânsito urbano com os seus inúmeros semáforos.

■ Trajetos curtos freqüentes, especialmente de porta a porta, com arranques constantes e novos aquecimentos do motor.

■ Condução em filas de trânsito, a uma velocidade baixa, ou seja, num elevado regime de rotações em relação à distância percorrida.

 **Programando previamente os itinerários, poder-se-á evitar engarrafamentos e o trânsito em filas cerradas.**

Existem naturalmente outros fatores de influência sobre o consumo, independentes do condutor. É, por exemplo, normal uma maior consumo no inverno ou sob condições adversas (estradas em mau estado, utilização de reboque, etc).

Os requisitos técnicos

para um consumo baixo e boa rentabilidade foram facultados ao seu carro "à partida". Foi dada uma especial importância a um baixo nível de poluição. Para aproveitar e conservar estas propriedades deverá observar os seguintes pontos:

 **Os trabalhos de manutenção previstos deverão ser executados rigorosamente em conformidade com o Plano de Manutenção.**

A assistência metódica através das oficinas Volkswagen garante não só uma operacionalidade permanente como também a rentabilidade, um baixo nível de poluição e uma grande longevidade.

 **Verificar a pressão dos pneus uma vez por mês.**

Uma pressão baixa, aumenta a resistência ao rolamento e, conseqüentemente, também o consumo de combustível e o desgaste dos pneus, além de afetar o comportamento.

 **Não transportar pesos inúteis no carro.**

Nomeadamente, no trânsito urbano, com freqüentes acelerações, o peso do veículo tem grande influência no consumo de combustível. À cada 100 kg de peso, o consumo aumenta "a grosso modo" 1 litro /100 km.

 **Desmontar o porta-bagagens do teto assim que deixar de ser necessário.**

Especialmente a alta velocidade, o consumo aumenta consideravelmente devido a maior resistência do ar.

 **Ligar os consumidores elétricos só quando efetivamente necessários.**

O desembaçador do vidro traseiro, os faróis adicionais e o ventilador do aquecimento requerem uma considerável potência. Devido a maior carga do alternador, o consumo de combustível aumenta. O desembaçador do vidro traseiro aumenta, por exemplo, o consumo em cerca de 1 litro, ao fim de 10 horas.

 **Verificar regularmente o consumo de combustível.**

É conveniente verificar o consumo a cada reabastecimento. Poderá, deste modo, descobrir a tempo qualquer irregularidade no veículo que dê origem a um acréscimo do consumo.

■ **Verificar o nível do óleo em cada reabastecimento.**

O consumo de óleo depende, em grande medida, da carga e do número de rotações do motor. Conforme a condução, esse consumo poderá ir até 1 litro/1000 km.

É normal que o consumo de óleo de um motor novo só atinja o seu valor mínimo ao fim de um certo período de rodagem. Por isso, só depois de completados 5000 km aproximadamente, é possível determinar a média de consumo.

O mesmo sucede quanto ao combustível e ao rendimento do motor.

O perfeito funcionamento do sistema de depuração do escape é de importância decisiva para o comportamento ecológico do veículo.

É, por isso, imprescindível observar os seguintes aspectos:

■ Os veículos só podem ser abastecidos com gasolina sem chumbo - ver pág. 74.

■ Não deixar nunca o depósito esvaziar até o fim. Devido a irregularidades no abastecimento de combustível, poder-se-ão registrar falhas na ignição, chegando assim gasolina por queimar ao sistema de escape. Isso pode conduzir a um superaquecimento e conseqüentemente danificação do catalisador.

■ Se durante uma viagem se verificarem falhas na ignição, quebra de potência e um funcionamento irregular do motor, a causa poderá residir numa avaria do sistema de ignição, o que poderá fazer com que chegue gasolina por queimar ao sistema de escape e, por conseguinte à atmosfera. Além disso, devido ao superaquecimento, o catalisador poderá ficar danificado. Reduza imediatamente a velocidade e mande eliminar a deficiência na oficina Volkswagen mais próxima.

■ Não desligue a ignição em andamento - ver página 38.

■ Não exceder a quantidade máxima de óleo no motor - ver página 83.

■ O veículo não pode ser rebocado para arranque durante mais de 50 m - ver página 116.

Atenção

Devido às temperaturas elevadas que em condições adversas, poderão ser registradas no catalisador dos gases de escape, deve-se-á estacionar sempre de forma que o catalisador não entre em contato com matérias facilmente inflamáveis.

Nota

Mesmo no caso do correto funcionamento do sistema de escape, poder-se-á registrar, em certas condições de funcionamento do motor, um desagradável cheiro sulfuroso nos gases de escape.

A causa está relacionada com o teor de enxofre do combustível.

Muitas vezes bastará mudar a marca da gasolina.

Freios

Recomendações gerais

■ O desgaste das pastilhas depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Especialmente nos veículos utilizados predominantemente no circuito urbano ou em trajetos curtos ou ainda sujeitos a uma condução desportiva poderá haver necessidade de verificar a espessura das pastilhas em uma oficina autorizada Volkswagen, antes do prazo previsto no Plano de Manutenção.

■ Nas decidas dever-se-á aproveitar o efeito de "freio motor", aliviando o sistema de freios. Se houver necessidade de proceder a freadas adicionais, deverá efetuá-las intervaladamente, sem exercer uma pressão constante.

■ Sob certas condições, por exemplo ao atravessar zonas alagadas, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o carro, poder-se-á registrar uma resposta retardada dos freios, devido à presença de umidade ou, no inverno, de gelo nos discos: convém secar as pastilhas e os discos através do efeito de fricção.

Atenção

Se danificar o spoiler dianteiro de série ou se montar posteriormente um outro spoiler, deve-se assegurar que a recirculação do ar até os freios das rodas dianteiras não fica obstruída, pois, de contrário, estes poderão aquecer excessivamente.

Servofreio

Atenção

O servofreio funciona por vácuo que só se forma com o motor em andamento. Nunca circule, por isso, com o motor desligado.

Se o servofreio não trabalhar por ser, por exemplo, necessário rebocar o veículo ou por avaria do próprio servo-freio, ter-se-á de carregar com bastante mais força no pedal do freio, para compensar a falta de servo-assistência.

Sistema antibloqueio*

O ABS contribui de um modo fundamental para aumentar a segurança ativa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente ao sistema de freios convencional, consiste no fato de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando o veículo a poder ser conduzido e preservando a maior estabilidade possível.

Não se deve, porém, esperar que, por ação do ABS, a distância de freada seja sempre reduzida. Num piso de terra ou numa estrada escorregadia, onde a condução deve ser, em qualquer caso, sempre prudente e a velocidade reduzida, a distância de freada poderá ser até um pouco maior.

Modo de funcionamento do ABS

Quando o veículo atinge uma velocidade de cerca de 6 km/h, é desencadeado um teste automático, podendo-se ouvir ruídos de bomba.

Quando a velocidade periférica de uma roda é excessivamente baixa para a velocidade do veículo e tende a bloquear-se, a pressão de freada nessa roda diminui. Nas rodas dianteiras a pressão de freada é regulada individualmente, ao passo que, nas do eixo traseiro, ela é regulada em conjunto. Por isso, a ação de freada das duas rodas traseiras é idêntica, mantendo-se, tanto quanto possível, a estabilidade da marcha.

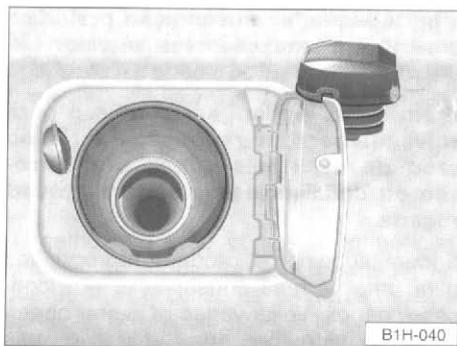
Nota-se essa regulação pelo movimento do pedal do freio associado a certos ruídos, servindo ao mesmo tempo de advertência para o condutor de que uma ou mais rodas se encontram nos limites do bloqueio. A fim de que o ABS possa efetuar aqui uma regulação otimizada, é necessário manter o pedal do freio pisado até o fundo - não bombear em circunstância nenhuma!

Atenção

Nem mesmo o ABS pode ultrapassar as limitações impostas pela física. Há que ter este fato em especial atenção num piso liso ou úmido. Quando as rodas entram nos limites do bloqueamento, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito.

Qualquer falha no funcionamento do ABS é indicada por uma luz avisadora - ver página 48.

Abastecimento



O bocal de enchimento está colocado no painel lateral traseiro, do lado direito.

A tampa é aberta e fechada com a chave principal e a secundária.

Nos veículos com fecho centralizado* a tampa do depósito tranca e destranca automaticamente. No caso de avaria do fecho centralizado a tampa pode ser desbloqueada à mão - ver a coluna da direita.

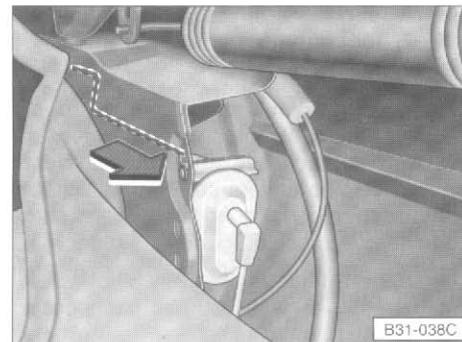
A capacidade do depósito é de cerca de 70 litros. O tampão do depósito pode ser encaixado na tampa do bocal - ver figura.

 Assim que a pistola de enchimento, corretamente utilizada, desligar pela primeira vez, o depósito está "cheio". Não se deverá continuar a enchê-lo, pois, de contrário, encher-se-á também o espaço de dilatação e, no caso de aquecimento, a gasolina poderá transbordar.

Depois do abastecimento, enroscar corretamente o tampão do depósito, até se ouvir um estalido.

Nota

Não deixar nunca o depósito esvaziar até o fim. Devido a irregularidades no abastecimento do combustível, poder-se-ão registrar falhas na ignição, chegando assim gasolina por queimar ao sistema de escape. Isso pode conduzir a um sobreaquecimento e conseqüente danificação do catalisador.



Desbloqueamento de emergência da tampa do depósito

Em caso de avaria do fecho centralizado* a tampa do depósito do combustível pode ser desbloqueada manualmente.

■ Abrir a tampa do porta-bagagens. Na versão de 3 volumes, remover o revestimento do lado direito, na zona da lanterna traseira, na Variant abrir a tampa existente no revestimento do lado direito do porta-bagagens.

■ Empurrar, em seguida, um pouco em frente o ferrolho, junto da caixa de diafragma branca, no sentido indicado pela seta.

Combustível

Somente deve ser utilizada gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21% a 23% de álcool etílico anidro.

O uso de gasolina com maior ou menor proporção de álcool somente deve ser feito em situação de emergência. Neste caso o veículo deverá ser conduzido num regime médio de rotações e com carga reduzida. As acelerações a fundo e os regimes elevados poderão ocasionar avarias no motor.

Atenção:

Um único abastecimento de gasolina com chumbo é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador.

Aditivos da gasolina

O comportamento, o rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande medida, da qualidade do combustível. Desempenham aqui um papel especialmente importantes os aditivos misturados à gasolina. Recomenda-se, pois, que se utilize exclusivamente gasolina aditivada de boa qualidade.

Se não dispuser deste combustível ou se registrarem deficiências do motor, como por exemplo dificuldades no arranque, paradas na marcha-lenta, trepidações e perda de potência, dever-se-á acrescentar os necessários aditivos à gasolina, no abastecimento. Estes aditivos protegem da corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam sedimentos no motor.

Os aditivos testados nos motores Volkswagen podem ser adquiridos nos concessionários Volkswagen. Os concessionários Volkswagen estão informados sobre a sua respectiva utilização e sabem o que se deve fazer no caso de se terem formado já sedimentos.

Conservação

Uma adequada conservação periódica contribui para preservar o valor do veículo.

Além disso, poderá ser condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de eventuais danos por corrosão ou deficiências na pintura da carroçaria.

Poderá adquirir os produtos apropriados para uma perfeita conservação nos concessionários Volkswagen. Queira observar as instruções de utilização nas embalagens.

Atenção

- O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde.
- Os produtos de conservação deverão ser guardados sempre em lugar seguro, em especial, fora do alcance das crianças.

 **Na compra dos produtos de conservação devem-se escolher produtos pouco poluentes. As sobras não devem ser lançadas no lixo doméstico.**

Lavagem

A melhor proteção contra as influências nocivas do ambiente é a lavagem frequente e a aplicação de produtos de conservação no veículo.

A frequência desta operação depende, entre outras coisas, do uso do veículo, do seu estacionamento (garagem, por baixo de árvores etc.), da estação do ano, das condições atmosféricas e das influências do ambiente.

Quanto mais tempo os excrementos de aves, resíduos de insetos, resinas das árvores, poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, e outros sedimentos agressivos permanecerem aderidos à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá ser, assim, necessária uma lavagem semanal, tal como poderá ser suficiente uma lavagem por mês com a subsequente aplicação de um produto conservante.

Instalações de lavagem automática

A pintura do carro é tão resistente que ele pode ser, em regra, lavado sem problemas, numa instalação automática. O desgaste da pintura depende, porém muito do tipo da instalação, da filtragem da água da lavagem, do tipo de detergentes e dos conservantes etc. Se depois da lavagem, a pintura parecer opaca ou se detectarem até riscos dever-se-á chamar imediatamente a atenção do responsável pela instalação de lavagem. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Notas

■ Quando o carro é lavado numa instalação automática, só terá de observar as medidas de precaução usuais (fechar as janelas e o teto solar, recolha da antena telescópica etc.). Para evitar danos, devem-se dobrar no entanto, os espelhos exteriores.

■ No caso de haver peças especiais montadas - p. ex. spoilers, porta-bagagens do teto, antenas de emissores-receptores, etc. - chame a atenção do responsável da lavagem para elas.

Lavagem manual

 **No interesse da defesa do meio ambiente, o carro só deverá ser lavado em locais especialmente previstos para esse efeito. A lavagem de veículos em outros locais poderá ser inclusive proibida.**

Começar por descolar a sujeira com água abundante, removendo-a, tanto quanto possível.

Em seguida limpar o carro com uma esponja macia, uma luva ou uma escova próprias, de cima para baixo começando no teto, exercendo pouca pressão. Só utilizar shampoo no caso de sujeiras persistentes.

Enxaguar a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, caixas das rodas, pára-choques, etc., utilizando, de preferência, uma segunda esponja.

Depois de limpar, enxaguar cuidadosamente o carro e, por fim, passar uma camurça.

Notas

- O carro não deve ser lavado ao sol.
- Se o carro for lavado com uma mangueira, não se deverá dirigir o jato diretamente sobre os cilindros das fechaduras.

Lavagem por sistema de alta pressão

- Respeitar rigorosamente as instruções de utilização da instalação de lavagem por alta pressão, nomeadamente no que respeita o valor da pressão e a distância de aplicação.
- Não utilizar bicos de jato redondo
- A temperatura da água não pode exceder os 60°C.

Atenção

Os pneus não podem ser nunca lavados com bicos de jato redondo! Mesmo que se utilize uma maior distância de aplicação e que o tempo de atuação seja curto poderão registrar-se danos.

Conservação

Uma boa conservação protege, em grande medida, a pintura do carro das influências do ambiente referidas na alínea "Lavagem", na página anterior e até de influências mecânicas ligeiras.

O mais tardar quando, com a superfície limpa, a água deixar de escorrer sob a forma de gotas, dever-se-á voltar a proteger o veículo com uma boa cera de conservação. Mesmo que seja regularmente aplicado um conservante na lavagem recomenda-se uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Polimento

Só é necessário quando a pintura tiver perdido o seu brilho e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes. Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes estas deverão ser posteriormente aplicadas.

Nota

As peças com pintura opacas e de plástico não podem ser tratadas com produtos de polimento.

Retoques na pintura

As pequenas imperfeições na pintura, como sejam riscos, arranhões, pancadas de pedras deverão ser imediatamente retocadas (com bisnaga ou spray para retoques VW) antes que se forme ferrugem.

Se, no entanto, já se tiver formado ferrugem, ela deverá ser totalmente eliminada, aplicando depois, nesse ponto, um primário anticorrosivo e, em seguida, a tinta original. Naturalmente que poderá encarregar desses trabalhos uma oficina autorizada Volkswagen.

A referência da tinta original da pintura do carro figura na placa de identificação do veículo - ver página 129.

Vidros

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou um dissolvente de silicone.

Os vidros deverão ser também limpos por dentro regularmente.

Para secar os vidros não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria, pois os resíduos dos produtos conservantes poderão sujar os vidros, prejudicando a visibilidade.

Para não danificar os **filamentos do desembacador do vidro traseiro**, não afixar autocolantes pelo lado de dentro.

Juntas de vedação das portas, tampas e janelas

As juntas de borracha conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem de vez em quando untadas com um produto de conservação de borrachas.

Materiais sintéticos

As peças externas de plástico são lavadas normalmente, as internas são limpas com um pano úmido. Se isso não for suficiente poder-se-ão utilizar, na limpeza e conservação do plástico e do couro artificial, **produtos especiais que não contenham dissolventes**.

Estofamentos e revestimentos de tecido

Os estofamentos de tecido nas portas, na superfície traseira porta-objetos, na tampa por cima do porta-bagagens no forro do teto, etc., são limpos com produtos especiais ou com espuma seca e uma escova macia.

Couro natural

Em função do uso o couro deverá ser tratado, de tempos a tempos, segundo as instruções adiante indicadas. **Chama-se a atenção para o fato de que o couro não deve ser tratado com dissolventes, cera, graxa, tira-nódoas ou produtos semelhantes.**

Para uma limpeza normal de volantes, revestimentos dos bancos, etc. umedecer ligeiramente com água um pano de algodão ou lã e limpar com ele as superfícies de couro. Os pontos mais sujos podem ser limpos com uma solução suave de detergente (sabão neutro: 2 colheres de sopa para 1 litro de água). Não molhar excessivamente o couro, a fim de que **não penetre água pelas costuras**. Em seguida secar com um pano macio.

Além disso recomenda-se que no caso de uma utilização normal, se faça semestralmente uma aplicação de conservante de couros. A quantidade a aplicar deve ser moderada devendo a superfície tratada ser limpa, no final, com um pano macio.

Limpeza dos cintos de segurança

Mantenha os cintos limpos! Os cintos muito sujos poderão obstruir o seu enrolamento automático.

Para a sua limpeza apenas uma solução suave de água e sabão, sem desmontá-los do carro.

Nota

Os cintos automáticos só devem ser enrolados depois de secos.

Atenção

Os cintos não podem ser lavados quimicamente, pois os produtos químicos podem danificar o tecido. Evite também o seu contato com líquidos cáusticos.

Rodas de aço

Por ocasião de cada lavagem normal do seu carro deverão ser lavadas também a fundo as rodas ou as calotas das rodas. Evitar-se-á, assim, que se deposite pó de abrasão dos freios e sujeiras. Se se tiver já depositado pó de abrasão dos freios ele poderá ser removido com um produto especial de remoção de pó industrial. Os danos na pintura deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de liga leve

Para conservar por muito tempo o aspecto decorativo das rodas de liga leve, é necessário a sua conservação regular. Acima de tudo, deve-se limpar de duas em duas semanas o pó de abrasão que, do contrário, atacará a liga leve. Depois da lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial, sem ácidos, para rodas de liga leve. Aproximadamente cada três meses é necessário aplicar cera nas rodas. Não utilize produtos abrasivos. No caso da camada de verniz protetora ter sido danificada, por exemplo pelo batimento de pedras, dever-se-á proceder à sua imediata reparação.

Limpeza e conservação do compartimento do motor

Atenção

■ Antes de se proceder a quaisquer trabalhos no motor, é indispensável ter em atenção as instruções da página 81.

■ Antes de mexer na caixa coletora da água, deve-se retirar a chave da ignição como medida de precaução. De outro modo, se os limpadores do pára-brisas forem involuntariamente ligados, haverá o perigo de lesão.

A caixa coletora da água, por baixo da tampa do motor, à frente do pára-brisas, deverá ser limpa de vez em quando para manter desimpedidos os orifícios de escoamento.

O compartimento do motor e a superfície do agregado propulsor recebem de fábrica um tratamento anticorrosivo.

A lavagem do motor só pode ser efetuada com a ignição desligada.

Quando o compartimento do motor é submetido a uma limpeza com produtos dissolventes de gordura¹⁾, ou se manda efetuar uma lavagem do motor, elimina-se quase sempre também a proteção anticorrosiva. É por isso, recomendável proceder em seguida a uma conservação duradoura de todas as superfícies, rebordos, ranhuras e agregados do compartimento do motor. O mesmo sucede quando se substituem as peças protegidas contra a corrosão.

 **Como em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de gasolina, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada através de um separador de óleo. Por isso, o motor só pode ser lavado em uma oficina ou posto de serviço.**

As oficinas autorizadas Volkswagen dispõem dos produtos de limpeza e conservação recomendados pela fábrica e bem assim dos equipamentos necessários.

Proteção inferior

As partes baixas do veículo estão protegidas contra influências químicas e mecânicas.

Como, porém, não há forma de impedir que essa camada protetora seja afetada com o uso, recomenda-se que se mande inspecionar e, se necessário, retocar, de tempos a tempos - de preferência antes do início da estação fria e na Primavera - a camada protetora das partes inferiores.

As oficinas autorizadas Volkswagen dispõem dos produtos e equipamentos apropriados e estão a par das técnicas de aplicação, pelo que é conveniente encarregá-las dos trabalhos de retoque e de quaisquer outras medidas destinadas à proteção anti-corrosiva.

Devido às temperaturas elevadas que se produzem na combustão posterior dos gases de escape, são montadas placas de proteção térmica na zona do catalisador. Nestas placas, no catalisador e nos tubos de escape não se pode aplicar o produto de proteção. Também não é permitido remover as placas de proteção térmica.

Conservação das cavidades

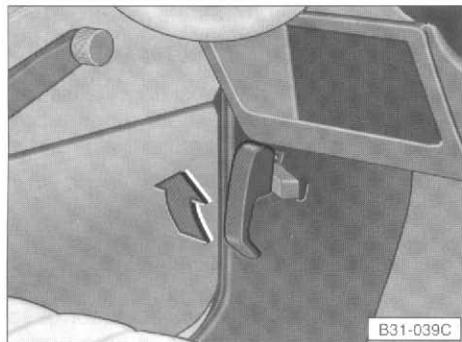
Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Essa conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas exteriores elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

 **Se se remover a cera escorrida com benzina, há que respeitar as prescrições de segurança e de defesa do ambiente.**

¹⁾ Utilizar apenas os produtos de limpeza especiais para o efeito e nunca gasolina ou querosene.

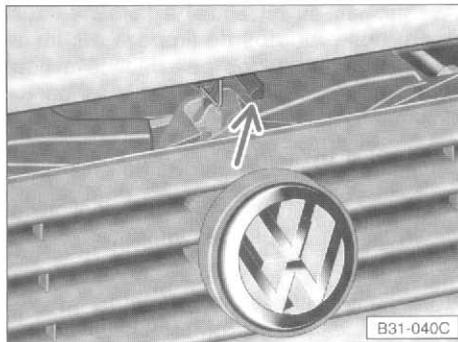
Tampa do Motor



Para destravar a tampa, puxar a alavanca, colocada no painel lateral esquerdo, por baixo do painel de instrumentos - a tampa do motor saltará do seu bloqueio por força de uma mola.

Nota

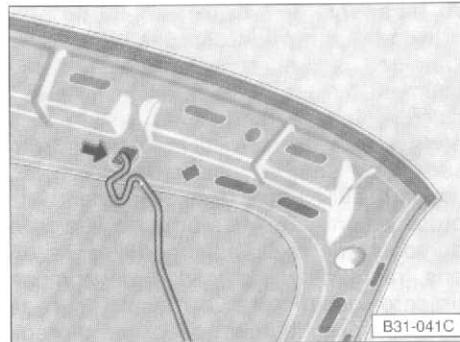
Antes de abrir a tampa do motor, verificar primeiro que os braços do limpador do pára-brisas não tenham sido levantados, a fim de evitar danos na pintura.



Para abrir, levantar ligeiramente a tampa e desengatar o grampo no sentido da seta.

Levantar a tampa, retirar a vareta de apoio da sua fixação e introduzi-la no orifício previsto para o efeito (ver figura da direita).

Para fechar, levante a tampa e desencaixe a vareta de apoio, voltando a colocá-la na sua fixação. Baixe a tampa, deixando-a cair em uma altura aproximada de 30 cm - não carregue com a mão.

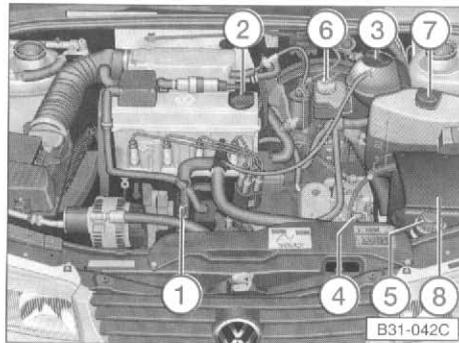


Atenção

Por razões de segurança, a tampa do motor tem de estar sempre bem fechada, em andamento. Assim depois de a fechar, certifique-se sempre de que ficou convenientemente trancada, o que será o caso se a tampa ficar encostada, rente à carçaria adjacente.

Se, durante a viagem, verificar que o fecho não está bem trancado, pare imediatamente e volte a fechar a tampa convenientemente.

Compartimento do motor



Página

1 - Vareta de medição do óleo do motor	82
2 - Bocal de enchimento do óleo do motor	82
3 - Reservatório de compensação do líquido de refrigeração	86
4 - Vareta de medição do ATF*	84
5 - Reservatório do líquido da direção assistida*	85
6 - Reservatório do líquido dos freios	88
7 - Reservatório do lavador do pára-brisas	92
8 - Bateria	89

Atenção

Nos trabalhos a realizar no compartimento do motor há que tomar as maiores precauções!

■ Para o motor, retirar a chave da fechadura da ignição.

■ Puxar firmemente o freio de estacionamento.

■ Colocar a alavanca de velocidades em ponto morto ou na posição "P".

■ Deixar arrefecer o motor.

■ Enquanto o motor estiver à temperatura de serviço:

- não tocar no ventilador do radiador que poderá entrar de repente em funcionamento;

- não retirar o tampão do reservatório do líquido de refrigeração, pois o sistema encontra-se ainda sob pressão.

■ Evitar curto-circuitos no sistema elétrico, em especial na bateria.

■ No caso de haver necessidade de efetuar verificações com o motor em andamento, as peças giratórias representam um perigo adicional por exemplo, correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador, etc. - o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão.

As advertências feitas nestas instruções e as normas de segurança de aplicação geral têm de ser observadas.

No reabastecimento de líquidos ter o máximo cuidado para não os confundir, pois, do contrário poder-se-ão provocar graves falhas de funcionamento.

✿ A fim de se detectarem em tempo as fugas, deve-se controlar regularmente a parte inferior do chassi. Se ali se detectarem manchas provocadas por óleo ou por outros líquidos do carro, será conveniente mandá-lo inspecionar numa oficina.

Óleo do motor

Viscosidade e especificação

O óleo de fábrica é um óleo especial multigrade de alta qualidade que, pode ser utilizado todo o ano.

As especificações indicadas nesta página deverão constar no recipiente, separadamente ou **em conjunto** com outras especificações.

No reabastecimento é também possível misturar estes óleos entre si.

O **grau de viscosidade** do óleo deverá ser SAE 15W40, 20W40 ou 20W50, especificação API-SF ou SG ou SH. Mesmo que a temperatura ultrapasse, por pouco tempo, os limites indicados, não há necessidade de substituir o óleo.

Nota importante

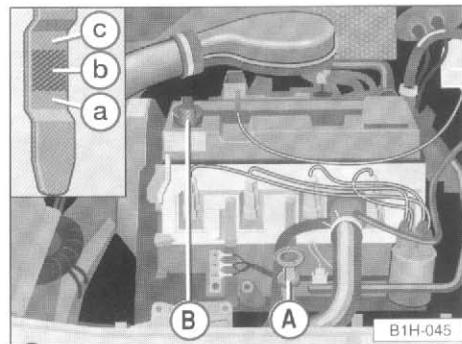
Como é óbvio, os óleos do motor estão em evolução constante. Por isso, os dados deste Manual de Instruções reportam à data da sua respectiva impressão.

As oficinas Volkswagen são informadas pela fábrica sobre todas as alterações, pelo que é conveniente recorrer aos seus serviços para proceder à mudança do óleo.

Características dos óleos

Os óleos multigrade, são óleos económicos com as seguintes características:

- possibilidade de utilização durante todo o ano em zonas de clima moderado
- excelente capacidade de purificação
- eficiência de lubrificação a qualquer temperatura e nível de carga do motor
- grande resistência ao envelhecimento.



Verificação do nível

É normal o motor consumir óleo. **O consumo de óleo** pode atingir 1,0 litro aos 1000 km - ver também página 69. Verifique, por isso, a intervalos regulares o nível do óleo do motor, de preferência sempre que reabastecer o depósito de combustível e antes de viagens mais longas.

Poderá ver na ilustração a localização da vareta de medição (A).

Para controlar o nível do óleo o carro terá de estar na posição horizontal. Depois de parar o motor, aguardar uns minutos, a fim de que o óleo em circulação regresse ao cárter.

Reabastecimento de óleo do motor

Retirar então a vareta, limpá-la com um pano limpo e voltar a introduzi-la até encostar.

Retire-a novamente e proceda à verificação:

- a - É **necessário** reabastecer o óleo. O nível poderá situar-se depois em qualquer ponto do campo de medição (b).
- b - **Pode** ser feito um reabastecimento de óleo. O nível poderá eventualmente situar-se depois na zona (c).
- c - **Não pode** ser feito nenhum reabastecimento de óleo.

Quando o motor é submetido a grandes esforços, como por exemplo em viagens longas por auto-estradas no Verão, com reboque ou em trajetos de montanha, o nível deverá situar-se o mais próximo possível da zona (c), **sem a ultrapassar**.

Desenroscar o tampão **B** do bocal de enchimento da tampa da cabeça do motor e colocar o óleo em frações de 0,5 l, controlando o nível com a vareta.

O nível do óleo não pode ultrapassar nunca a zona (c), do contrário poderá ser aspirado óleo pela ventilação do cárter, passando pelo sistema de escape, e ser lançado na atmosfera. Além disto, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

Atenção

No reabastecimento não se pode deixar cair óleo em cima de peças quentes do motor sob o risco de incêndio.

Fechar cuidadosamente o tampão do bocal e introduzir a vareta de medição até encostar. De outro modo, poderá sair óleo com o motor em andamento.

Mudança de óleo

O óleo do motor deve ser substituído de acordo com os intervalos indicados no Plano de Manutenção.

Atenção

Até ser eliminado, o óleo usado deve ser guardado em lugar seguro, fora do alcance das crianças.



Em circunstâncias nenhuma ele deve ser lançado na rede de esgotos ou na terra.

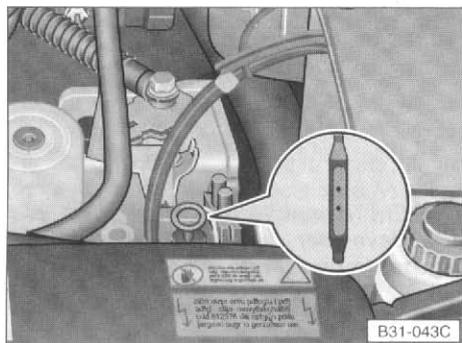
O óleo e o filtro devem ser substituídos, de preferência numa oficina Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial e dos conhecimentos técnicos necessários e que está, por outro lado, apta a resolver a questão da eliminação do óleo velho.

Aditivos dos óleos do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor.

Os danos produzidos por esses aditivos estarão excluídos da garantia.

Óleo de transmissões (ATF) no automático da caixa de velocidades*



O nível do óleo ATF¹⁾ no automático deve ser também verificado nos intervalos prescritos no Plano de Manutenção, com o carro colocado em plano horizontal. O nível do líquido só pode ser medido com o ATF à **temperatura normal de funcionamento** (cerca de 10 km após o arranque em frio o ATF atinge a temperatura certa). Com a temperatura demasiado baixa ou alta, registram-se erros de medição.

¹⁾ Automatic Transmission Fluid - especificação ATF Dexron®

O motor deverá rodar em marcha lenta, com o freio de estacionamento puxado e a alavanca seletora na posição "P"

Para a verificação, extrair a vareta (ilustração), limpá-la com um pano limpo que não desfie e reintroduzi-la no orifício, **até ao fundo**.

Volte a retirá-la e veja o nível do ATF. **Com o ATF à temperatura normal de funcionamento, o nível terá de situar-se entre as duas marcas** - do contrário, dever-se-á mandar averiguar imediatamente numa oficina autorizada Volkswagen a causa da diferença no nível. Não basta atestar o nível ou purgar o ATF.

Nota

Nos veículos sem vareta de medição do ATF o nível do óleo no automático é verificado no âmbito do Serviço de Inspeção.

Mudança do óleo

O ATF do automático terá de ser substituído nos intervalos previstos no Plano de Manutenção.

✿ **Devido ao problema da eliminação do óleo velho, às ferramentas especiais e aos conhecimentos técnicos necessários, dever-se-á encarregar, uma oficina Volkswagen da mudança do ATF.**

Nota

Não devem ser acrescentados quaisquer aditivos ao ATF.

Direção assistida



O nível do óleo deverá situar-se entre as marcas "MÁX" e "MÍN". Se descer ao nível "MÍN", deve-se mandar verificar a direção assistida numa oficina Volkswagen. Não basta completar o nível.

O reservatório está localizado no compartimento do motor, à frente da bateria.

A direção assistida utiliza o mesmo óleo ATF da transmissão automática.

A verificação do nível só poderá efetuar-se com o motor em funcionamento e as rodas dianteiras alinhadas em frente.

Para controlar o nível do óleo existem marcas coincidentes

- por fora, no reservatório (ver figura)
- por dentro, na vareta de medição agregada ao bujão de rosca.

Sistema de refrigeração

O sistema de refrigeração vem já, de fábrica, abastecido com um líquido permanente que não precisa de ser substituído. Esse líquido consiste de água e 40% do nosso aditivo N 052 774 30 cor 60 (anticongelante à base de glicol com aditivos anticorrosivos). Esta mistura proporciona não só a necessária proteção anticongelante até -25°C , como protege também em especial as peças de liga leve do sistema de arrefecimento, contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição.

Por isso não se pode reduzir a concentração do líquido de refrigeração, adicionando apenas água, mesmo na época mais quente. **A percentagem de aditivo não deverá ser nunca inferior a 40%.**

Se, por razões climáticas, for necessária uma maior proteção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração de N 052 774 BO cor 60 mas só até 60% (proteção até cerca de -40°C) pois de outro modo, o efeito anti-congelante volta a diminuir e a ação refrigerante fica afetada.

Como aditivo do líquido de refrigeração só pode ser utilizado o nosso **N 052 774 BO** cor 60, à venda nas oficinas autorizadas Volkswagen.

Outros aditivos podem afetar consideravelmente a eficácia da proteção anti-corrosiva.

Os danos daí resultantes poderão dar origem a perdas do líquido de refrigeração e conduzir conseqüentemente a graves avarias no motor.



Verificação do nível do líquido de refrigeração

O reservatório de compensação está instalado no compartimento do motor, - ver figura.

O nível só pode ser devidamente verificado com o motor parado.

Com o motor frio, o líquido deverá situar-se num nível entre as marcas **MIN** e **MÁX**; com o motor quente, esta última poderá ser ligeiramente ultrapassada.

Perdas de líquido

Qualquer perda de líquido poderá ser atribuída, em primeiro lugar, a uma fuga. Neste caso o sistema deverá ser imediatamente verificado por uma oficina autorizada Volkswagen. Não basta repor simplesmente o nível do líquido.

Se não detectar nenhuma fuga só poderá haver perda de líquido por sobreaquecimento, entrando em ebulição e escapando-se do sistema devido a pressão.

Reabastecimento do líquido de refrigeração

Comece por parar o motor e deixe-o arrefecer. Cobrir depois o tampão do reservatório de compensação com um pano, rodando-o cuidadosamente para a esquerda.

Atenção

Não abrir o tampão do reservatório de compensação com o motor quente, pois poderá queimar-se.

O sistema de refrigeração encontra-se sob pressão!

Se, numa emergência, só for possível colocar água, ter-se-á de restabelecer, assim que for possível, a correta proporção da mistura com o aditivo prescrito (ver página anterior).

No caso de perdas maiores do líquido de refrigeração, repor o nível só depois do motor arrefecido, a fim de evitar danos.

No reabastecimento não ultrapassar a marca MÁX.

O líquido em excesso, ao aquecer, é expulso pela válvula de sobrepressão que existe no tampão do sistema de refrigeração.

Enroscar firmemente o tampão

Atenção

O aditivo e o próprio líquido de refrigeração são prejudiciais à saúde!

O aditivo deve ser, portanto conservado na embalagem original, fora do alcance das crianças. Se houver necessidade de drenar o líquido de refrigeração, ele deverá ser recolhido num recipiente, a guardar também em local seguro.

 *Este líquido não deverá ser, em regra, reutilizado, pelo que deverá que eliminá-lo, observando-se as prescrições de defesa do ambiente.*

Ventilador do radiador

O ventilador do radiador é acionado eletricamente e comandado, através de termostato, pela temperatura do líquido de refrigeração (em certas versões de motor, também pela temperatura do compartimento do motor).

Atenção

O ventilador pode, por isso, funcionar ainda durante uns 10 minutos, depois do motor parado, mesmo com a ignição desligada. Poderá também entrar de repente em funcionamento se:

- a temperatura do líquido de refrigeração subir, devido a uma acumulação térmica;
- com o motor quente o seu compartimento for ainda adicionalmente aquecido por uma exposição ao sol.

Nos trabalhos a efetuar no motor há, pois, que tomar as maiores precauções!

Líquido dos freios



Este reservatório encontra-se no compartimento do motor, do lado esquerdo.

Verificação do nível

O nível correto do fluido de freio é importante para um eficiente funcionamento dos freios, devendo situar-se sempre entre as marcas de **MÁX.** e **MÍN.**

É normal uma ligeira baixa do nível devido a desgaste e ao reajustamento automático das pastilhas dos freios.

Se, no entanto, se registrar uma baixa acentuada num curto espaço de tempo ou o nível descer abaixo da marca **MÍN.**, poderá haver uma fuga no sistema de freios. Um nível do fluido de freio excessivamente baixo é indicado pela respectiva luz avisadora (ver página 46). **Recorra imediatamente a uma oficina autorizada Volkswagen e mande verificar o sistema.**

Substituição do fluido de freio

O fluido de freio atrai a umidade, absorvendo, por isso, com o correr do tempo, água que extrai do ar ambiente. Um teor de água demasiado elevado no fluido de freio poderá, com o tempo, causar danos por corrosão no sistema de freios, além de que o ponto de ebulição do fluido de freio desce consideravelmente. **Por isso, o fluido de freio tem de ser substituído de dois em dois anos.**

Atenção

Se o fluido de freio for demasiado velho, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor nos freios, quando submetidos a um maior esforço. Fica assim prejudicada a eficiência de freada e, com ela, a segurança na condução.

Só deve ser utilizado o nosso fluido de freio original. O fluido tem de ser novo.

Atenção

O fluido de freio é tóxico!

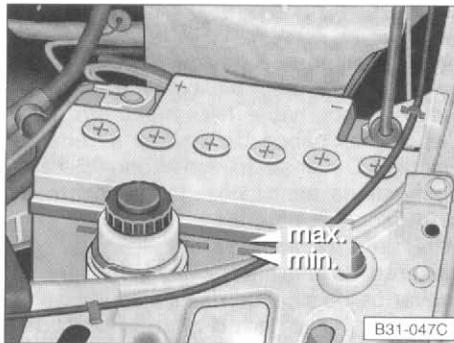
Deverá, por isso, ser guardado no recipiente original, bem fechado, fora do alcance de crianças.

Tenha, além disso, em atenção que o fluido de freio ataca a pintura.

✿ Devido ao problema da eliminação do fluido de freio velho, às ferramentas especiais e aos conhecimentos técnicos necessários, dever-se-á encarregar de preferência, numa oficina Volkswagen da mudança do fluido de freio.

Recomendamos que mande proceder à substituição do fluido no âmbito de um Serviço de Inspeção.

Bateria



A bateria está instalada no compartimento do motor.

Arranque com a ajuda de outra bateria - ver o capítulo "Auto-ajuda".

Atenção

Quando for necessário efetuar trabalhos na bateria, devem-se observar as seguintes recomendações e normas de segurança.



Usar óculos de proteção. Evitar o contato de salpicos de ácido e de partículas com teor de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.



O ácido da bateria é fortemente cáustico. Usar luvas e óculos de proteção. Não tombar a bateria, pois poderá escorrer ácido pelas aberturas da saída de gases. Eventuais salpicos de ácido nos olhos devem ser imediatamente enxaguados com água fria, durante alguns minutos. Procurar depois urgente assistência médica. Os salpicos que tenham atingido a pele ou o vestuário deverão ser imediatamente neutralizados com água e sabão e lavados com água fria abundante. No caso de ingestão de ácido, procurar imediata assistência médica.



A bateria deverá ser guardada fora do alcance das crianças.



Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.



É proibido provocar chamas, faíscas ou fumar. No manuseio de cabos e aparelhos elétricos evitar a formação de faíscas. Evitar os curto-circuitos. Não curto-circuitar nunca os pólos da bateria. Perigo de lesão provocada por faísca com elevada carga energética.

■ Antes de efetuar qualquer trabalho na instalação elétrica, é necessário desligar o cabo negativo da bateria. Para substituir uma lâmpada, é suficiente desligar esta última.

■ Quando desligar a bateria da rede elétrica do carro, desligue primeiro o cabo negativo e só depois o positivo. A bateria não deve ser desligada com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica (componentes eletrônicos).

■ Ao ligar de novo a bateria à rede elétrica do carro, ligue primeiro o cabo positivo e, depois, o negativo. Os cabos não podem ser, em circunstância nenhuma, trocados - sob o risco de se queimarem.

Para proteger a caixa dos raios ultravioleta, não expor a bateria diretamente à luz do dia.

Verificação do nível do ácido

Em condições normais de serviço, a bateria não necessita praticamente de manutenção. Com temperaturas exteriores elevadas, recomenda-se, porém, que se verifique regularmente o nível do ácido que se deverá situar entre as marcas **mín.** e **máx.**, na face longitudinal da bateria.

Se o nível do ácido tiver descido abaixo da marca de **mín.**, é necessário atestar os respectivos elementos da bateria com água destilada, até que seja atingida a marca de **máx.**

É recomendável mandar verificar e retificar o nível do ácido da bateria num concessionário Volkswagen.

No Inverno

Principalmente no Inverno a bateria é bastante solicitada. Além disso, com temperaturas baixas, ela perde uma parte da capacidade de arranque de que dispõe a temperaturas normais. Recomendamos, por isso, que a mande verificar e, se necessário, recarregar, de preferência numa oficina autorizada Volkswagen, antes da estação fria.

Se em caso de frio intenso, o veículo não for utilizado durante várias semanas, é preferível remover a bateria e guardá-la num lugar abrigado do frio, a fim de que não congele, danificando-se.

Para remover a bateria, retirar primeiro os dois cabos de ligação e desaparafusar depois a sua fixação.

Recarga da bateria

Para recarregar a bateria com corrente reduzida (por exemplo com um carregador pequeno), não é necessário, em regra, desligar os cabos de ligação à rede do veículo. Dever-se-ão, em todo o caso, observar as instruções do fabricante do carregador de baterias.

Para uma **recarga rápida**, isto é, com corrente de alta intensidade, há que remover os dois cabos de ligação.

Devem-se ter em atenção as seguintes instruções:

■ Na recarga, não remover os bujões da bateria.

■ Uma bateria descarregada pode congelar a -10°C . **Nesse caso a bateria terá de ser descongelada antes de proceder à sua recarga rápida, pois, do contrário, poderia explodir.**

■ O cabo de ligação do carregador à rede só poderá ser ligado depois das pinças dos pólos do aparelho de carga terem sido corretamente ligadas aos pólos da bateria:

vermelho = positivo
preto = negativo

■ Depois de recarregada, voltar a ligar a bateria corretamente.

Substituição da bateria

No caso de ser necessário substituir a bateria, monte uma nova com a mesma capacidade, voltagem (12 Volt.), amperagem, tipo de construção e que disponha de um vedante dos bujões. As oficinas autorizadas Volkswagen dispõem de baterias adequadas.

 **Devido ao problema de eliminação da bateria velha, é conveniente substituí-la numa oficina Volkswagen. As baterias contêm, entre outras coisas, ácido sulfúrico e chumbo e não podem, em circunstância nenhuma, ser deixadas fora com o lixo doméstico.**

Velas

As velas de ignição são substituídas no âmbito do Serviço de Inspeção Volkswagen.

Se, no intervalo entre dois Serviços de inspeção, houver necessidade de substituir as velas de ignição, dever-se-á atentar ao seguinte:

■ O motor, as velas e o sistema de ignição estão harmonizados entre si, contribuindo para a redução de matérias tóxicas nas emissões de escape. Para evitar falhas no funcionamento ou avarias no motor dever-se-á utilizar unicamente as velas de ignição originais, previstas para o respectivo motor. O número de eletrodos, o valor térmico e a supressão de interferências revestem-se de especial importância.

■ As velas poderão ser modificadas por razões de ordem técnica. Recomendamos, assim, que as adquira sempre num concessionário Volkswagen, que dispõe das informações mais atualizadas.

Correias trapezoidais

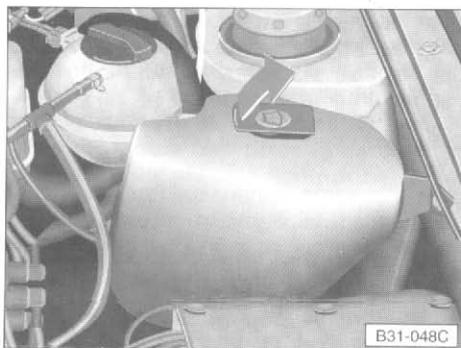
■ As correias trapezoidais fazem parte das peças mais solicitadas dum veículo e, por isso, deverão corresponder a um elevado nível de qualidade.

■ Quando se substitui uma correia trapezoidal, não basta utilizar qualquer uma com a mesma dimensão. Por razões de segurança, utilize unicamente as correias trapezoidais originais Volkswagen, previstas para o seu carro.

■ As correias trapezoidais poderão ser modificadas por razões de ordem técnica. Recomendamos, assim, que as adquira sempre em um concessionário Volkswagen, que dispõe das informações mais atualizadas.

■ Em certos motores são também utilizadas **correias trapezoidais estriadas**, de baixo desgaste, que deverão ser verificadas e reajustadas no âmbito de um Serviço de Inspeção.

Lavador do pára-brisas



O reservatório do lavador do pára-brisas encontra-se no lado esquerdo do compartimento do motor e tem uma capacidade aproximada de 5 litros.

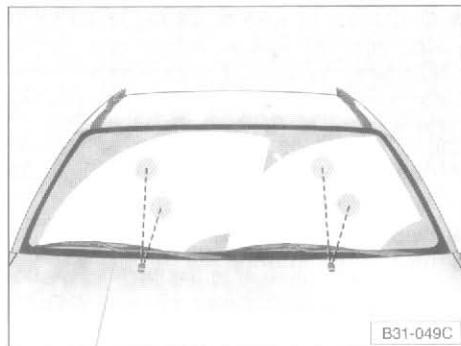
Na versão Variant o lavador do vidro traseiro é abastecido pelo reservatório no compartimento do motor.

Reabastecimento do reservatório

Recomendamos que acrescente sempre à água um produto de limpeza de vidros de qualidade reconhecida, pois só água não é, em geral, suficiente para uma limpeza rápida e eficaz dos vidros. Respeitar as proporções indicadas na embalagem.

Nota

No caso de alguma vez se não dispor de produto limpa-vidros, poder-se-á utilizar também álcool (a sua percentagem não deve, porém, exceder 15%).



Regulagem dos ejetores

Com o carro parado, os esguichos deverão ser projetados sobre o pára-brisas, conforme se vê na ilustração.

O esguicho do vidro traseiro deverá incidir sobre o centro da zona abrangida pela escova.

Se for necessário, mandar corrigir a posição dos ejetores em uma oficina Volkswagen.

Palheta dos limpadores

Para uma boa visibilidade é imprescindível que as palhetas dos limpadores estejam em bom estado.

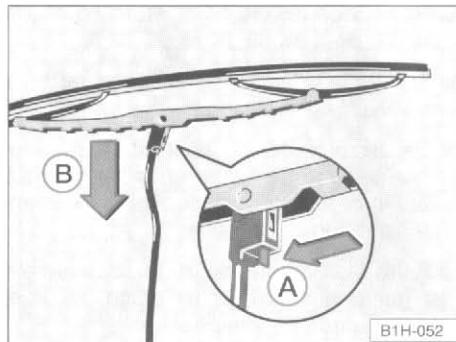
Para evitar a formação de estrias, é conveniente limpar regularmente as palhetas com um poduto limpa-vidros. Quando estiverem muito sujas, por exemplo com insetos, poder-se-á utilizar na sua limpeza uma esponja ou escova.

Se as palhetas trepidarem, a causa poderá residir nos vestígios da cera no pára-brisas após a lavagem em uma instalação automática.

Para eliminar esse inconveniente, utilizar um poduto limpa-vidros com solventes de cera.

No caso de frio intenso, certifique-se sempre, antes de ligar o limpador pela primeira vez, que as escovas não estão coladas pelo gelo.

Por razões de segurança, as palhetas dos limpadores devem ser substituídas uma ou duas vezes por ano, podendo ser adquiridas em um concessionário Volkswagen.



Substituição das palhetas dos limpadores

Retirar a palheta

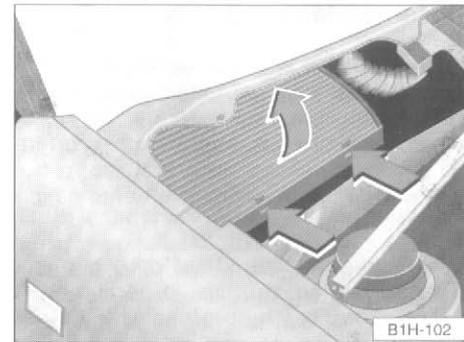
- Levantar o braço do limpador e colocar a palheta na horizontal.
- Apertar a mola de segurança (seta **A**) e comprimir simultaneamente a palheta na direção do vidro (seta **B**).

Fixação da palheta

É necessário ouvir o encaixe da mola de segurança no respectivo braço.

Na montagem da palheta do limpador com palheta deflectora do ar integrada há que ter o cuidado de apontar a palheta para baixo.

Filtro de poeiras e pólen*



O filtro de poeiras e pólen do sistema de aquecimento e ventilação está colocado do lado direito da caixa de água, por baixo de uma tampa. O filtro deve ser substituído, de acordo com os dados no Plano de Manutenção. Se a passagem do ar estiver notoriamente reduzida, deve-se substituir o filtro mais cedo.

- Rodar 45 graus os botões de fixação da tampa e removê-la da parede de separação do compartimento do motor.
- Comprimir as pastilhas de mola do elemento filtrante e extrair o filtro por cima.

Rodas

Recomendações gerais

■ Os pneus novos não dispõem, de início, da sua máxima capacidade de aderência, pelo que nos primeiros 100 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução, o que se refletirá também positivamente na longevidade dos pneus.

■ Devido a características de construção diferentes e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, segundo a versão e o construtor.

■ Verificar, de tempos a tempos, os pneus quanto a danificações (picadas, cortes, fissuras e papos) e remover os corpos estranhos que se tenham introduzido no perfil.

■ A fim de evitar danos nos pneus e nas rodas, quando subir o rebordo de um passeio ou passar por cima de qualquer obstáculo, conduza devagar e avance, tanto quanto possível em ângulo reto.

Os danos nos pneus e nas rodas estão freqüentemente encobertos. Se suspeitar que uma das rodas está danificada, mande examiná-la, sem demora, numa oficina Volkswagen.

■ Proteja os pneus do contato com gordura, óleo e combustível.

■ Substitua imediatamente os protetores das válvulas extraviados.

■ Se as rodas forem desmontadas identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.

■ As rodas e pneus desmontados devem ser guardados em lugar fresco, seco e, tanto quanto possível, escuro.

Duração dos pneus

A duração dos pneus depende essencialmente dos seguintes fatores:

Pressão dos pneus

Os valores da pressão figuram na página 123 e no interior da tampa do depósito.

Em especial a altas velocidades, a pressão dos pneus é muito importante. A pressão dos pneus deverá ser, por isso, verificada, pelo menos, uma vez por mês e antes de empreender uma viagem mais longa.

Não esquecer também, nesta oportunidade, a roda de reserva.

■ Na roda de reserva observar sempre o valor da pressão mais alto previsto para o veículo.

■ Proceda à verificação com os pneus frios. **Não reduza a pressão de um pneu quente, se estiver mais alta.**

Quer a pressão insuficiente, quer a excessiva reduzem a duração dos pneus independentemente de prejudicarem o comportamento do veículo em andamento.

Atenção

A alta velocidade de cruzeiro, um pneu com pressão baixa aquece excessivamente o que poderá provocar o despreendimento da faixa do piso ou, até mesmo, o seu estouro.

 **Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível, poluindo desnecessariamente o ambiente.**

Condução

Em curvas a alta velocidade, as acelerações bruscas e as freadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

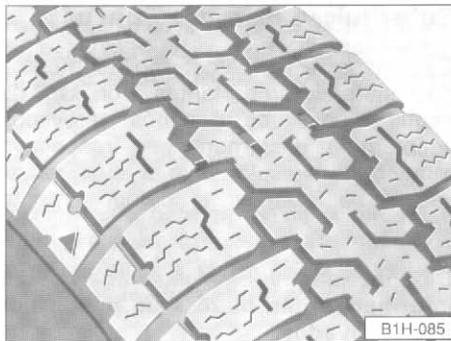
Equilíbrio das rodas

As rodas de seu veículo foram equilibradas. Com a rodagem, poder-se-á registrar, porém, devido a diversas influências, um desequilíbrio que se manifesta através de vibrações na direção.

Como o desequilíbrio origina também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus deve-se mandar equilibrar as rodas de novo. Além disso, também depois de montar o pneu novo ou reparado, é conveniente balancear a respectiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste, muitas vezes unilateral, dos pneus como prejudica também a segurança de rodagem. Em caso de desgaste anormal dos pneus, deverá, por isso, recorrer a uma oficina Volkswagen.



Indicadores de desgaste

Os pneus originais do seu veículo tem "indicadores de desgaste" com 1,6 mm de altura, colocados no fundo do perfil e transversalmente em relação ao sentido da marcha - ver ilustração. Estes indicadores de desgaste estão dispostos em 6 ou 8 grupos, conforme o fabricante, a intervalos regulares, em torno do pneu. A localização dos indicadores de desgaste é assinalada por certas marcas no flanco dos pneus (por exemplo as letras "TWI" ou triângulos).

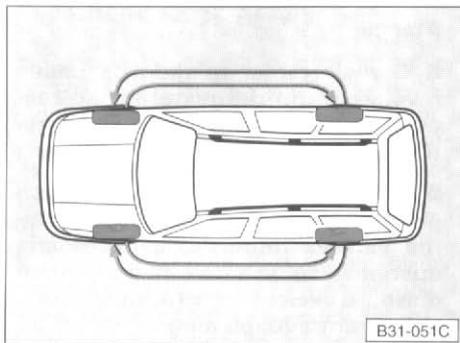
Atenção

■ O mais tardar quando os pneus revelarem um desgaste até ao respectivo indicador, deverão ser substituídos sem demora.

■ Os pneus com desgaste afetam em especial a altas velocidades numa estrada molhada, a necessária aderência ao piso de rodagem. Além disso, o veículo entra mais facilmente em aquaplaning.

Nota

Quando a profundidade do perfil for de 1,6 mm, medida nas estrias do perfil junto dos indicadores de desgaste, ter-se-á atingido o limite mínimo prescrito por lei.



Troca de rodas

Quando houver um maior desgaste visível dos pneus da frente, recomenda-se uma troca dos pneus de trás com os da frente, conforme indicado no esquema. Desse modo, os quatro pneus atingirão aproximadamente a mesma duração.

Substituição de rodas / pneus

Os pneus e os aros são elementos de construção importantes. Por isso, os pneus e os aros por nós aprovados adaptam-se exatamente ao respectivo modelo de veículo, para a sua estabilidade na estrada e comportamento seguro.

Os concessionários Volkswagen estão informados das marcas de pneus por nós aprovados.

■ A montagem e reparação de pneus requer conhecimentos especiais, devendo ser, por isso, exclusivamente executadas por um técnico especializado.

 **Devido ao problema da eliminação dos pneus velhos, à ferramenta especial e aos conhecimentos técnicos necessários, é conveniente encarregar uma empresa especializada na substituição dos pneus.**

■ Por razões de segurança, evitar a substituição individual dos pneus, procurando substituir pelo menos, ambos os pneus do mesmo eixo. Os pneus com maior profundidade de perfil deverão ser sempre montados à frente.

■ Montar nas 4 rodas unicamente pneus radiais do mesmo tipo de construção tamanho (perímetro) e, se possível, com perfil da mesma versão.

■ Não utilizar nunca pneus usados, cujos antecedentes de desconhecem.

■ A identificação da **referência do pneu** e seu significado facilitam uma escolha correta. Os pneus cintados tem a seguinte inscrição nos flancos:

P. ex. **195 / 60 R 14 86 H**

195 = Largura do pneu em mm

60 = Relação altura/largura em %

R = Tipo de construção letra de código de **Radial**

14 = Diâmetro do aro em polegadas

86 = Capacidade de carga nº de código

H = Código de velocidade

A **data de fabricação** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente no lado interior da roda) DOT 124 significa que o pneu foi produzido na 12ª semana de 1994.

Atenção

Os pneus com mais de 6 anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e tomando as devidas precauções na condução.

No caso de se pretender equipar posteriormente o carro com pneus e aros diferentes dos montados de fábrica, dever-se-á ter atenção o seguinte:

Atenção

■ **Por razões técnicas, não se podem utilizar normalmente rodas de outro veículo - em certos casos nem sequer as de outro modelo identico.**

■ **Os aros e os parafusos das rodas estão tecnicamente adaptados entre si.**

No caso de se optar por outro tipo de aro, terão de se utilizar os parafusos respectivos com o comprimento e forma de calota adequados, pois deles dependem a fixação das rodas e o funcionamento dos freios!

■ **Em consequência da utilização de pneus e aros não aprovados por nós para o modelo do seu carro, poder-se-ão afetar a segurança de rodagem.**

Os concessionários Volkswagen estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com a mudança de pneus e aros e sua montagem posterior.

Viagens ao estrangeiro

Quando viajar ao exterior deverá ter em consideração o seguinte:

■ Assegure-se da disponibilidade de gasolina sem chumbo ao longo de todo o percurso da viagem - ver também página 74. Os clubes automobilísticos fornecem informações sobre a rede de postos de abastecimento com este tipo de gasolina.

■ Embora existam em todo o mundo mais de 10.000 postos de assistência Volkswagen, em certos países o serviço de pós-venda é ainda limitado ou até mesmo inexistente.

■ Em certos países poderá acontecer também que o modelo do seu carro não seja comercializado, não se dispondo, por isso, de certas peças de reposição ou o pessoal técnico só pode executar algumas reparações limitadas.

Os concessionários Volkswagen dar-lhe-ão todas as informações necessárias sobre os preparativos técnicos a que tiver de submeter, o seu veículo e bem assim sobre a manutenção de que precisar e as possibilidades de reparação de que poderá dispor.

Acessórios, modificações e substituição de peças

O Passat é construído segundo as mais recentes descobertas de técnica da segurança proporcionando, assim, um elevado nível de segurança ativa e passiva. Para que a situação seja preservada, não é, porém, permitido introduzir-lhe modificações arbitrárias. Se o veículo for posteriormente equipado com acessórios, submetido a modificações técnicas ou ainda se, mais tarde, for necessário substituir peças, dever-se-á observar as seguintes instruções:

■ **Antes** da aquisição de acessórios e antes de se proceder a uma modificação técnica, dever-se-á consultar sempre um concessionário Volkswagen especialmente habilitado, graças a uma estreita colaboração conosco, a prestar-lhe a devida assistência.

Atenção

■ **No seu próprio interesse, recomendamos que utilize no seu Passat exclusivamente acessórios¹⁾ originais ou por nós homologados e peças originais Volkswagen cuja confiabilidade, segurança e adequação em relação ao Passat foram especialmente comprovadas.**

Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos poderemos pronunciar nem responsabilizar por outros produtos, mesmo que oficialmente homologados.

■ Os acessórios por nós aprovados e as peças originais Volkswagen podem ser adquiridos num concessionário Volkswagen que poderá naturalmente encarregar-se também da sua respectiva montagem.

¹⁾ Não comercializados em todos os mercados da exportação.

Telemóveis e emissores/ receptores

■ No caso de se proceder a qualquer modificação técnica, deverão ser observadas as nossas diretrizes. Assegurar-se-á, assim, que o veículo não seja danificado, a segurança do funcionamento seja preservada e as transformações sejam legalmente permitidas. Os concessionários Volkswagen executarão com competência ou recorrerão, em casos especiais, a uma firma especializada.

Os telemóveis e os emissores-receptores não podem ser operados do interior do carro sem antena exterior separada.

A utilização de telemóveis portáteis e emissores-receptores sem antena exterior poderá dar origem a grandes campos eletro-magnéticos no habitáculo (efeitos de ressonância). Daí, não serem de excluir totalmente deficiências de funcionamento nos sistemas eletrônicos do veículo.

Atenção

Os telemóveis ou emissores-receptores operados do interior do carro sem antena separada poderão causar problemas de saúde!

Além disso, só com uma antena exterior é possível atingir o alcance otimizado dos aparelhos.

Nota

É indispensável respeitar as instruções de operação dos telemóveis!

Extintor de incêndio

Escala do indicador de pressão:

Verde - carregado

Vermelha - descarregado

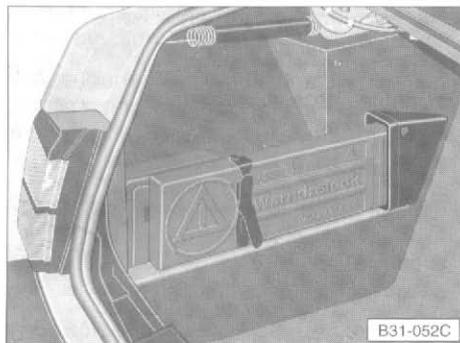
Atenção

■ **A recarga deve ser providenciada imediatamente após o uso ou sempre que o ponteiro do indicador de pressão atingir a faixa vermelha.**

■ **O extintor deve ser inspecionado na frequência determinada pelo fabricante (veja instruções no extintor).**

■ **A inspeção ou recarga deve ser feita em posto de serviço autorizado.**

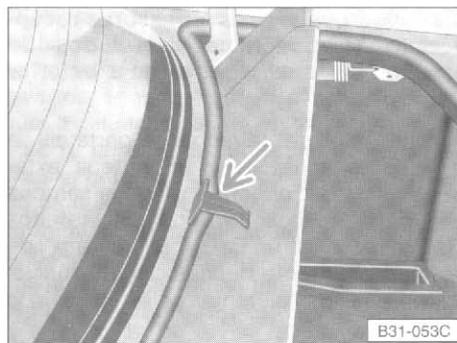
Triângulo de segurança



Do lado esquerdo do porta-bagagens existe na versão automóvel um porta-objetos que comporta um triângulo de segurança. O triângulo pode ser fixado com um elástico, conforme se vê na figura.

Na versão **Variant** o triângulo pode ser guardado por detrás da tampa que existe no revestimento lateral esquerdo.

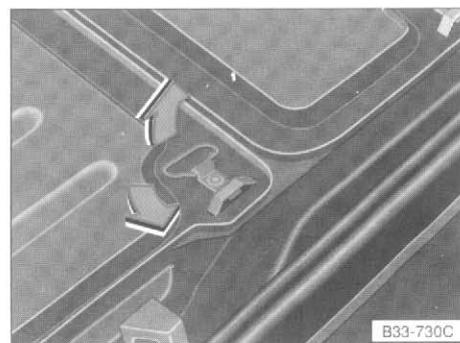
Ferramenta e roda reserva



Alojamento

A ferramenta do carro e a roda de reserva encontram-se dentro de uma cavidade, por baixo do revestimento do piso do porta-bagagens.

Na versão de **3 volumes**, esse revestimento pode ser levantado e fixado num gancho ao rebordo superior do porta-bagagens (ver seta na figura do meio), a fim de se ficar com ambas as mãos livres para retirar a ferramenta e a roda.



Na versão **Variant**, a cavidade encontra-se além disso, fechada com uma tampa. Para remover, levante as duas peças bloqueadoras e rodá-las para a esquerda - ver figura da direita.

Ferramenta do carro

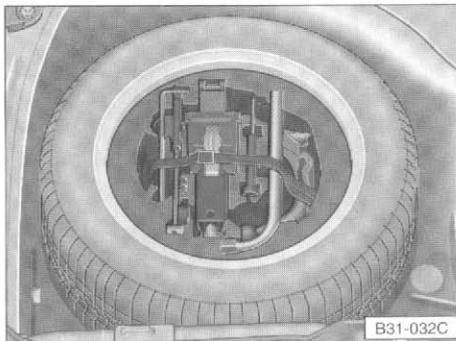
A ferramenta do carro encontra-se dentro de um invólucro de espuma* colocado na cavidade da roda de reserva, segura por meio de uma cinta elástica com fivela.

Atenção

■ O macaco fornecido pela fábrica destina-se a levantar apenas este modelo de carro. Não deve, em circunstância nenhuma, ser utilizado para levantar veículos ou cargas mais pesadas.

■ Não ligar nunca o motor com o veículo levantado - perigo de acidente.

■ Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do carro, ele terá de estar seguramente amparado por rampas de apoio.



A ferramenta do veículo poderá compreender:

- caixa de ferramentas¹⁾
- Gancho metálico* para os tampões das rodas
- Chave de rodas
- Gancho extrator* para os protetores dos parafusos das rodas

¹⁾ Em vez da caixa de ferramentas, a ferramenta de bordo poderá estar contida num estojo de plástico

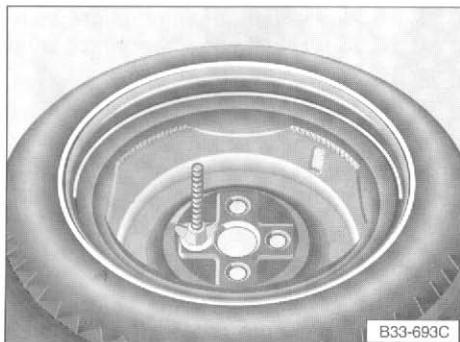
- Chave de fendas de haste intercambiável, com sextavado interior no punho
- Chave fixa 10 x 13
- Macaco

Antes de recolocar o macaco dentro da caixa de ferramentas, dever-se-á recolher totalmente a garra.

Os veículos poderão conter ainda adicionalmente:

■ Nas versões com motor de 6 cilindros existe, no apoio da tampa do motor, um dispositivo para extrair e montar os terminais das velas.

Roda de reserva



A roda encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do fundo do porta-bagagens, fixada por meio de uma porca tipo borboleta.

Substituição de uma roda

Atenção

■ **No caso de uma avaria num pneu, afastar o carro, o mais possível, do fluxo de trânsito. Se for necessário, ligar as luzes de emergência e montar o triângulo de segurança - observar as prescrições legais.**

■ **Mandar sair todos os ocupantes que deverão manter-se fora da zona de perigo.**

■ **Puxar com firmeza o freio de estacionamento. Se o veículo se encontrar num plano inclinado colocar um calço na roda oposta utilizando uma pedra ou outro material adequado.**

■ **Substituir a roda num plano horizontal, se possível.**

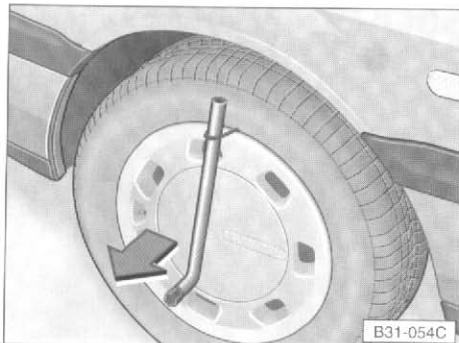
■ Retirar a ferramenta e a roda de reserva do porta-bagagens.

■ remover protetores e tampões:

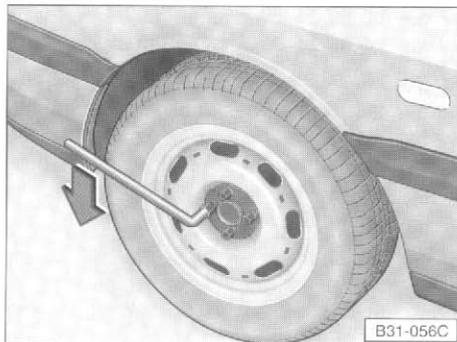
- Extrair os protetores dos parafusos das rodas com o respectivo extrator.
- Retirar o tampão do cubo com a chave de rodas e o gancho metálico.

Conforme a versão do protetor, introduzir o gancho metálico no par de furos (no rebordo do protetor) ou no rebordo do próprio protetor. Colocar a chave de rodas através do gancho e remover o protetor com movimento de alavanca - ver na página seguinte a figura.

Há outras versões de aros de liga leve com protetores que se removem com a haste achatada da chave de fendas.

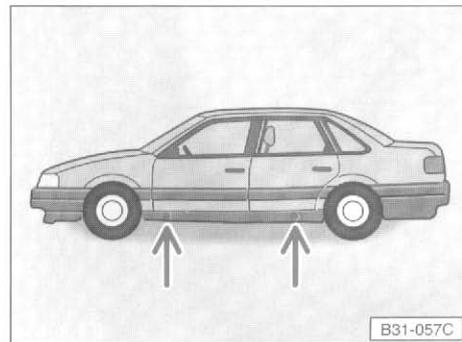


■ Introduzir, conforme se vê na figura da direita a chave de rodas sobre o parafuso da roda até encostar e rodá-la para a esquerda, procurando segurar a chave pela sua extremidade.



Se o parafuso estiver emperrado, poderá tentar soltá-lo, carregando com o pé na extremidade da chave de rodas segurando-se para não perder o equilíbrio.

Aliviar os parafusos cerca de uma volta.

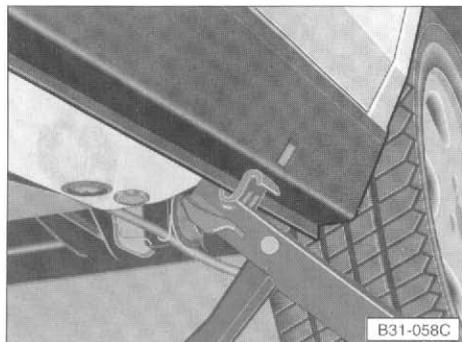


■ Colocar o macaco:

- À frente e atrás, na longarina, existem rebaixos onde o macaco deve ser aplicado

- ver setas na figura.

Esses rebaixos ficam a uma distância de cerca de 15 cm à frente e 27 cm atrás da respectiva caixa da roda. **Se o macaco não for colocado nestes pontos, poderão registrar-se danos no veículo.**



- Rodando a manivela, levantar a garra do macaco, até este caber debaixo do carro.
- A garra do macaco terá de envolver o perfil vertical da longarina, a fim de que, ao levantar o carro, o macaco não resvale - ver figura.
- Se o piso for mole introduza uma base de apoio por baixo do pé do macaco.
- Ajustar bem o macaco e subir mais a garra, até ficar encostada ao perfil.

■ Levantar o carro até que a roda a substituir deixe de tocar no solo.

■ Depois de aliviados, desapertar os parafusos das rodas com a ajuda do sextavado interior no punho da chave de fendas e, colocá-los sobre uma superfície limpa (tampão do cubo, pano, papel), ao lado do macaco, e remover a roda.

■ Colocar a roda de reserva e apertar ligeiramente todos os parafusos com a ajuda do sextavado interior no punho da chave de fendas. Os parafusos tem de estar limpos - em circunstância nenhuma devem ser oleados ou lubrificados!

■ Baixar o carro e apertar os parafusos firmemente, em cruz.

■ Voltar a colocar o tampão e os protetores.

■ Colocar a roda avariada no lugar da roda de reserva e fixá-la com a porca tipo borboleta.

Notas

■ Após a substituição de uma roda dever-se-á proceder da seguinte forma:

- Verificar imediatamente a pressão do pneu de reserva montado.

- Mandar verificar, logo que possível, o binário de aperto dos parafusos com uma chave dinamométrica. Com aros de liga leve ou de aço o binário é de 110 Nm.

Se, na substituição da roda se verificar que os parafusos tem corrosão ou estão danificados, dever-se-á substituí-los antes de verificar o binário de aperto.

Até lá, conduzir, por medida de precaução, apenas a uma velocidade moderada.

■ A roda avariada deverá ser reparada tão depressa quanto possível, a fim de voltar a ser montada em vez da roda de reserva. Voltar a montar também, neste caso, os protetores e o tampão.

Atenção

Se pretender equipar posteriormente o carro com rodas ou aros diferentes dos fornecidos pela fábrica, deverá observar imprescindivelmente as instruções da página 97.

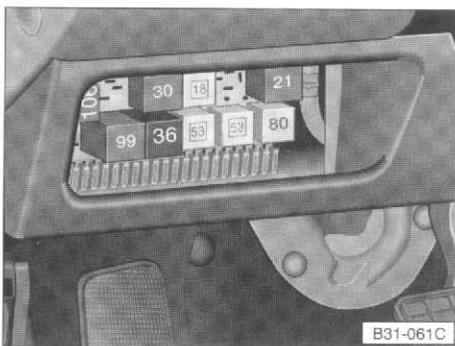
Fusíveis



Os diferentes circuitos do sistema elétrico estão protegidos por meio de fusíveis.

O sistema elétrico central com os relés e os fusíveis encontra-se à frente, na zona dos pés, por trás do porta-objetos ou da respectiva tampa.

Convém ter sempre alguns fusíveis de reserva que podem ser adquiridos num concessionário Volkswagen.



Substituição de fusíveis

- Desligar o consumidor afetado.
- Remover a tampa, pegando-a pela cavidade (seta na figura da esquerda) e puxando-a para trás.
- Com base na tabela de fusíveis (ver página seguinte), determinar qual o que pertence ao consumidor que deixou de funcionar.

- Extrair o respectivo fusível.
- Substituir o fusível queimado que se reconhece pela tira de metal fundida - por um fusível novo com a mesma amperagem.
- Recolocar a tampa, introduzindo as saliências de retenção em baixo, no revestimento, e virando-a depois para cima, até encaixar.

Notas

- Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, a instalação elétrica deverá ser inspecionada quanto antes, por uma oficina autorizada Volkswagen.
- **Não tente, em caso nenhum, "reparar" um fusível fundido, pois poderá originar avarias mais graves em outros pontos da instalação elétrica.**
- Alguns dos consumidores mencionados equipam apenas determinadas versões dos modelos ou são equipamentos extra.

Disposição dos fusíveis

(da esquerda para a direita)

Nº consumidor

A¹⁾

1	Faróis baixos, lado esquerdo	10
2	Faróis baixos, lado direito	10
3	Iluminação dos instrumentos e da chapa da matrícula	10
4	Limpa-vidro traseiro, ABS	15
5	Limpador/Lavador pára-brisas	15
6	Ventilador	30
7	Luz traseira e de presença, lado direito	10
8	Luz traseira e de presença, lado esquerdo	10
9	Desembaçador traseiro	20
10	Faróis de neblina, luz traseira de neblina	15
11	Faróis altos, lado esquerdo, controle de farol alto	10
12	Faróis altos, lado direito	10
13	Buzina	10
14	Farol de marcha-à-ré	15
15	Sistema eletrônico do motor	10
16	Luzes avisadoras	15
17	Indicadores de direção	10

¹⁾ Ampere

18	Bomba elétrica do combustível	20
19	Ventilador do radiador, ar condicionado	30
20	Luz de freios	10
21	Luz interior e do porta-bagagens, isqueiro, relógio	15
22	Rádio	10

Fusíveis adicionais

(em porta-fusíveis separados)

A¹⁾

■ Por cima dos relés:

Fusível do relé do motor do ABS	30
Fusível do relé principal do ABS	30

■ Por cima dos fusíveis:

Fusível da tomada no porta-bagagens	20
Fusível da regulação elétrica dos bancos	20
Fusível do alarme anti-roubo	10
Fusível da regulação em altura	10
Fusível do ar condicionado	30

■ no compartimento do motor, no apara-gotas por cima do servo freio:

Cor de identificação dos fusíveis:

castanho claro:	5 Ampère
vermelho:	10 Ampère
azul:	15 Ampère
amarelo:	20 Ampère
verde:	30 Ampère

Fusível automático

Os elevadores de comando elétrico dos vidros estão protegidos por um fusível automático que, no caso de sobrecarga, se desliga automaticamente, voltando a ligar-se ao fim de alguns segundos.

Substituição de lâmpadas

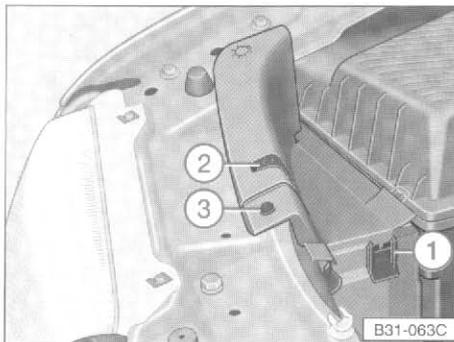
Antes de substituir uma lâmpada, desligue primeiro o respectivo consumidor.

Não pegue no vidro da lâmpada diretamente com a mão - as impressões digitais evaporariam por efeito do calor da lâmpada condensando-se na superfície do refletor, embaçando-o.

Uma lâmpada só pode ser substituída por outra de tipo igual. A designação figura no casquilho ou no bulbo de vidro.

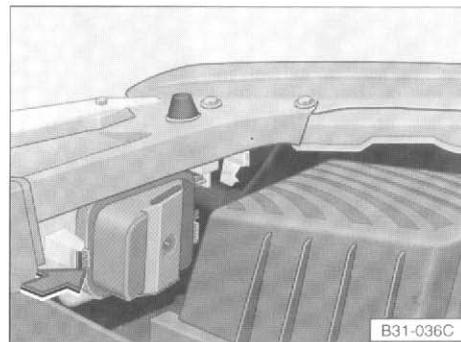
Aconselhamos a que traga sempre no carro uma caixinha com lâmpadas de reserva que poderá comprar nos concessionários Volkswagen -, incluindo, no mínimo, as seguintes lâmpadas que são importantes para a segurança no trânsito:

12 V 55 W	farol principal (H1)
12 V 21 W	indicadores de direção
12 V 21 W	luz dos freios
12 V 5 W	luz traseira
12 V 4 W	luz de presença
12 V 5 W (casquilho de vidro)	luz da matrícula



Lâmpada do farol principal e luz de presença

- Abrir a tampa do motor.
- Puxar para cima a tampa de proteção* do ar de admissão, levantando-a para o lado direito. Puxar para dentro, a saliência de retenção (1) e comprimir a tala (2).
- Para substituir a lâmpada do farol alto é necessário desaparafusar ainda o parafuso Philips (3).

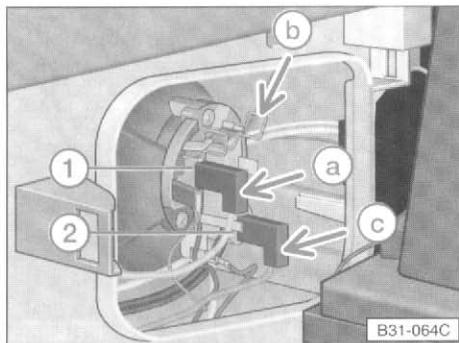


- Comprimir para fora a tala de mola (seta) e remover a cobertura.

- Depois de substituída a lâmpada, colocar a cobertura nas duas saliências de retenção e comprimir em frente, até a tala ficar bem encaixada.

- Recolocar a tampa de proteção*. A tala de mola e a saliência de retenção tem de encaixar.

- Depois de substituída a lâmpada do farol principal, verificar o alinhamento dos faróis num concessionário Volkswagen, com uma máquina de alinhar, reajustando-o, se necessário (tendo em atenção as prescrições legais).



Lâmpada do farol principal

- Retirar a proteção do cabo (seta **a**).
- Desenganchar e rebater a mola de arame do suporte da lâmpada (seta **b**).
- Tirar a lâmpada (**1**) e introduzir uma nova de modo que a saliência de fixação no prato fique encaixada no recorte do refletor. A lingüeta central, das três que a proteção tem na base da lâmpada, deve ficar na vertical.
- Colocar a mola de arame, comprimindo-a até ficar encaixada.
- Introduzir a proteção do cabo.

- Reinstalar a tampa de proteção.
- Depois de substituída a lâmpada, colocar a cobertura nas duas saliências de retenção e comprimir em frente, até a proteção ficar bem encaixada.

Nota

Nos veículos com faróis separados* é necessário virar para trás a cobertura lateral, do lado direito, antes de substituir a lâmpada.

Desapertar o parafuso (**3**) - ver ilustração da esquerda na página anterior. Comprimir a proteção para dentro e retirar a cobertura por trás.

A substituição da lâmpada processa-se da forma descrita em "Lâmpada do farol principal".

Indicadores de direção dianteiros

- Com a haste achatada da chave de fendas extrair a guarnição da cobertura, pela frente - ver ilustração da esquerda na página seguinte.

Nos veículos sem faróis de neblina a chave de fendas terá de ser colocada no ponto (**3**) - ver ilustração central na página seguinte.

- Trocar a haste da chave de fendas e desapertar o parafuso Philips (**1**) - ver ilustração central na página seguinte.

- Rodar o suporte da lâmpada um pouco para a esquerda e retirá-lo.

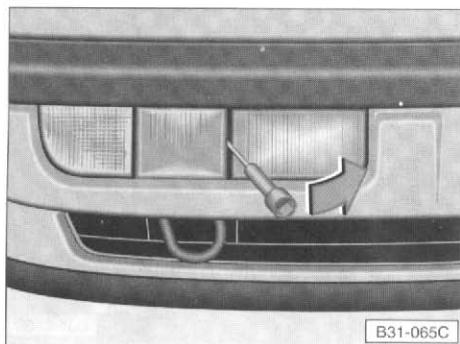
- Pressionando a lâmpada queimada dentro do suporte, rodá-la para a esquerda e retirá-la.

- Colocar uma lâmpada nova e rodá-la para a direita, até encostar.

- Recolocar o suporte da lâmpada e rodá-lo um pouco para a direita, até encostar.

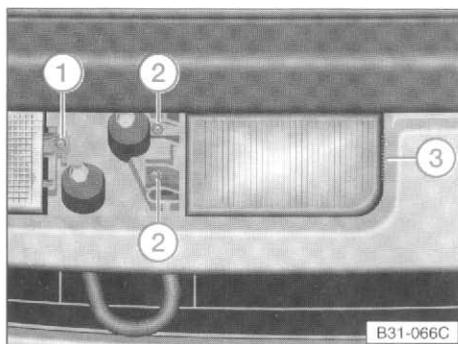
- Introduzir as duas saliências de fixação do indicador nos recortes do pára-choques e parafusar.

- Voltar a montar a guarnição de cobertura, conforme descrito na substituição da lâmpada do farol de neblina.



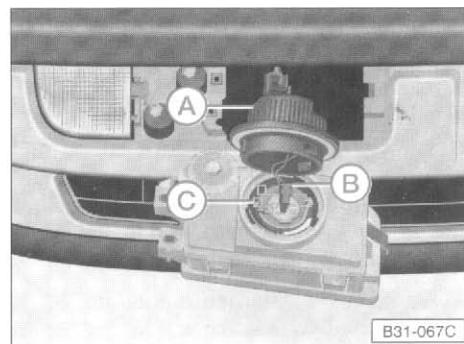
Faróis de neblina

■ Com a haste achatada da chave de fendas extrair a guarnição de cobertura.



■ Trocar a haste da chave de fendas e desapertar os dois parafusos (1).

■ Trocar a haste da chave de fendas, inserir a haste achatada no ponto (3) do farol de neblina e levantar cuidadosamente a cobertura para a frente.



■ Rodar a capa de cobertura (A) para a esquerda e removê-la - ver ilustração da direita.

■ Extrair a proteção do cabo (B) da lâmpada da união de cabos.

■ Desenganchar a mola de arame (C) do suporte da lâmpada e rebatê-la.

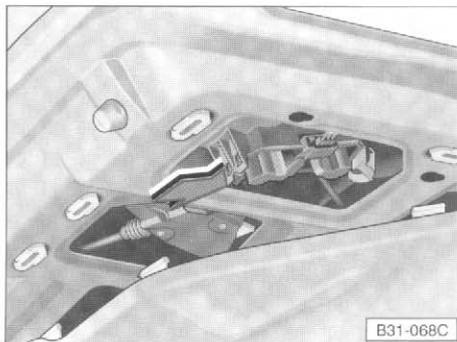
■ Retirar a lâmpada de halogêneo. Colocar uma lâmpada nova, de forma que as saliências de fixação do refletor encaixem nos respectivos recortes do prato da lâmpada.

■ Colocar a mola de arame sobre o prato da lâmpada. Pressionando a mola, encaixá-la nas saliências de fixação.

- Introduzir a proteção de cabo na lâmpada, ajustar a capa de cobertura e rodar para a direita.
- Comprimir o farol na abertura prevista, até ficar encaixado, e fixá-lo com os dois parafusos.
- Introduzir a guarnição de cobertura pelo lado de fora, no suporte, rodá-la depois para o centro do veículo e encaixá-la.
- Verificar o alinhamento dos faróis.

Indicadores de direção laterais

- Comprimir o indicador da direita para a esquerda e o da esquerda para a direita e extraí-lo.
- Virar o suporte da lâmpada e retirá-lo.
- Extrair a lâmpada de bulbo de vidro e colocar outra nova.
- Reintroduzir o suporte da lâmpada nas guias e virá-lo até encaixar no suporte de retenção.
- Comprimir o indicador firmemente na abertura da carroçaria, com as saliências de retenção viradas para baixo.



Luzes traseiras

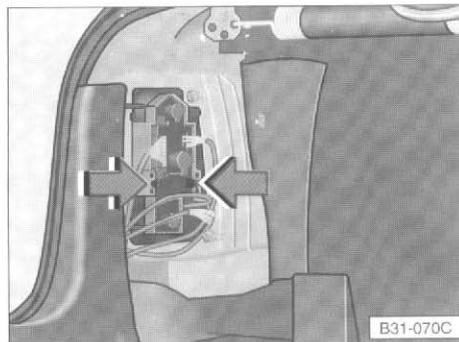
As luzes traseiras estão distribuídas da seguinte forma:

Na tampa do porta-bagagens

Farol de marcha-à-ré e luz de neblina (ver ilustração da esquerda).

Na carroçaria

Indicadores de direção e luz dos freios/lanterna traseira.



Luzes na tampa do porta-bagagens

- Desencaixar a cobertura no revestimento da tampa do porta-bagagens. (Variant).

Luzes na carroçaria

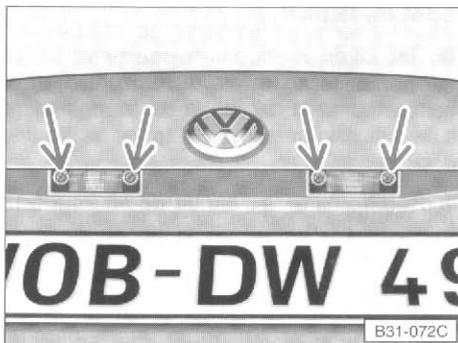
- Na versão de 3 volumes desenganchar o revestimento do porta-bagagens junto do indicador traseiro e dobrá-lo um pouco para trás.
- Na Variant, abrir a tampa no revestimento do compartimento de carga (ver página 65).

Válido para ambas as lanternas

■ Comprimir as duas travas (setas na ilustração da direita) junto do suporte da lâmpada e extrair este último.

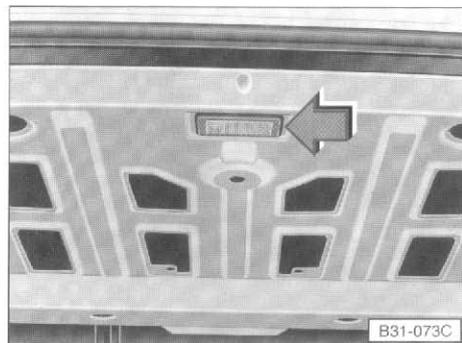
Substituir as lâmpadas

- Pressionar a lâmpada queimada, rodá-la para a esquerda e extraí-la.
- Colocar uma lâmpada nova e rodá-la para a direita até encostar.
- Reinstalar o suporte da lâmpada - as lingüetas de mola tem de encaixar.
- Reencaixar a cobertura no revestimento da tampa da mala e fechar a tampa (Variant) ou reendireitar e prender o revestimento da mala (3 volumes).



Luz da matrícula

- Abrir a tampa da mala e desparafusar o vidro.
- Extrair a lâmpada com bulbo de vidro queimada e colocar uma nova.
- Voltar a encaixar o suporte da lâmpada dentro do vidro e introduzir todo o conjunto na respectiva abertura na tampa da mala, tendo atenção ao vedante de borracha e à correta posição de montagem da lâmpada da placa de licença (ver a luz contínua).
- Parafusar o vidro sem excessiva força.

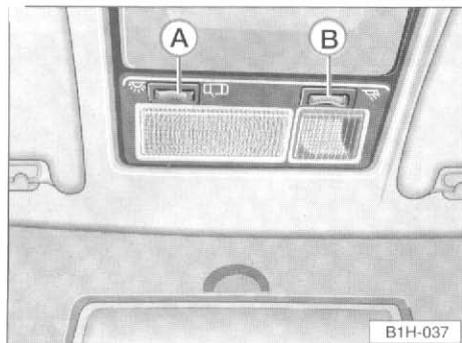


Luz da mala

A ilustração mostra a luz da mala, na versão automóvel de passageiros.

Na Variant, a lâmpada está instalada por cima da tampa da mala, no revestimento do teto.

- Introduzir a chave de fendas na abertura lateral (seta) do conjunto da lâmpada e retirá-lo cuidadosamente.
- Substituir a lâmpada.
- Reinstalar o conjunto, começando pelo lado da ligação do cabo.



Luz interior e spot de leitura à frente

Luz interior (A)

- Introduzir uma faca ou outro instrumento semelhante na abertura entre a carcaça e o vidro, removendo este último cuidadosamente.
- Substituir a lâmpada.
- Voltar a encaixar o vidro na carcaça.

Spot de leitura (B)

- Remover o conjunto completo (luz interior e spot de leitura), introduzindo a haste achatada da chave de fendas entre o vidro e o forro do teto e rodando-a depois.
- Rodar para a esquerda o suporte branco da lâmpada, colocado do lado de dentro, extraíndo-o.
- Extrair a lâmpada de bulbo de vidro queimada.
- Instalar uma lâmpada nova.
- Reintroduzir o suporte na sua carcaça e rodá-lo para a direita, até encostar.
- Reintroduzir o conjunto no recorte do revestimento do teto.

Luz interior com spot de leitura traseiros*

- Introduzir uma faca ou instrumento semelhante na abertura entre a carcaça e o vidro, removendo este último cuidadosamente.
- Substituir a lâmpada.
- Pressionar a lâmpada queimada dentro do suporte, rodá-la para a esquerda e retirá-la.
- Instalar uma lâmpada nova e rodá-la para a direita, até encostar.
- Voltar a encaixar o vidro na carcaça, com o lado longitudinal com as saliências de encaixe virado para baixo.

Nota

Conforme o modelo, poderão ser utilizadas versões diferentes da luz do habitáculo.

Montagem do rádio

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, dever-se-ão observar as seguintes recomendações:

■ Os aparelhos de rádio com ligações de encaixe diferentes terão de ser ligados com cabos adaptadores.

Atenção

Não cortar nunca o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Se necessário, utilizar adaptador.

Do contrário, os cabos poderão ficar em sobrecarga ou produzir-se curto-circuitos - perigo de incêndio!

Além disso, podem-se destruir importantes componentes ou o seu funcionamento ser afetado. Se, por exemplo, o sinal de velocidade for danificado, poderá daí resultar um descomando do motor.

Já a simples ligação do sinal de velocidade a aparelhos de rádio com ajustamento automático do volume de som de outros fabricantes pode provocar esse tipo de avaria.

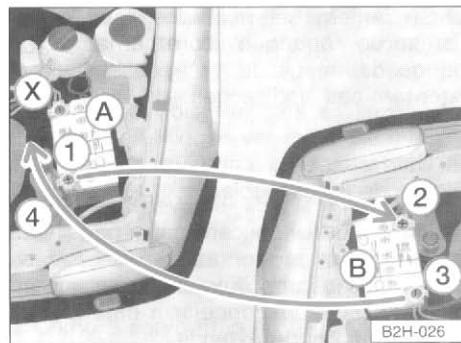
■ É, por isso, aconselhável encarregar da montagem do rádio uma oficina autorizada Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as particularidades técnicas dos veículos e onde existem os aparelhos de rádio originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados de acordo com as diretrizes da fábrica.

■ Os rádios do Programa de Acessórios Volkswagen¹⁾ correspondem aos que são montados na fábrica e garantem uma instalação sem problemas. Estes aparelhos tem a seu favor uma técnica avançada e um design, concebido ao pormenor, que permite um fácil manuseio.

■ Recomendamos que se utilizem também alto-falantes, jogo de montagem, antenas e jogos de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen¹⁾. Estas peças foram especialmente concebidas para o respectivo modelo de veículo.

¹⁾ Não disponíveis em todos os mercados de exportação.

Ajuda no arranque



A - bateria descarregada

B - bateria fornecedora de corrente

A bateria encontra-se no compartimento do motor, na caixa coletora de água.

Se alguma vez o motor não arrancar por descarga da bateria, poder-se-á utilizar a bateria de outro carro, com a ajuda de um **cabo auxiliar de arranque**, devendo-se atentar no seguinte:

■ Ambas as baterias deverão ter uma tensão de 12 Volt. A capacidade (Ah) da bateria fornecedora de corrente não deverá ser muito inferior à da bateria descarregada.

■ Só podem ser utilizados cabos auxiliares de arranque com uma seção adequada.

Atentar nas indicações do respectivo fabricante.

■ Utilizar apenas cabos auxiliares com pinças de ligação isoladas.

■ Uma bateria descarregada pode congelar a uma temperatura de -10°C. Antes de se ligar o cabo auxiliar de arranque é indispensável descongelar a bateria que, do contrário pode explodir.

■ Entre os dois veículos não pode haver contato, pois, do contrário, poderia haver fluxo de corrente ao serem ligados os pólos positivos.

■ A bateria descarregada deverá estar corretamente ligada à rede elétrica do veículo.

■ Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente.

■ Ligar o cabo auxiliar de arranque imprescindivelmente pela seguinte ordem:

1º - Uma extremidade do cabo (+) (geralmente vermelho) ao pólo (+) da bateria descarregada.

2º - A outra extremidade do cabo vermelho ao pólo (+) da bateria fornecedora de corrente.

3º - Uma extremidade do cabo (-) (geralmente preto) ao pólo (-) da bateria fornecedora de corrente.

4º - A outra extremidade do cabo preto (X) a uma peça maciça, firmemente parafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor.

Não ligar o cabo ao pólo negativo da bateria descarregada dado o perigo de inflamação, devido à formação de faíscas, de gás detonante saído da bateria.

Atenção

■ As partes não isoladas das pinças de ligação não podem entrar nunca em contato entre si. Além disso, o cabo auxiliar de arranque, ligado ao pólo positivo da bateria, não deverá entrar em contato com nenhum condutor elétrico do veículo - perigo de curto-circuito!

■ Colocar o cabo auxiliar de arranque de forma a não ser atingido por peças rotativas do compartimento do motor.

■ Evite debruçar-se sobre a bateria - perigo de causticação!

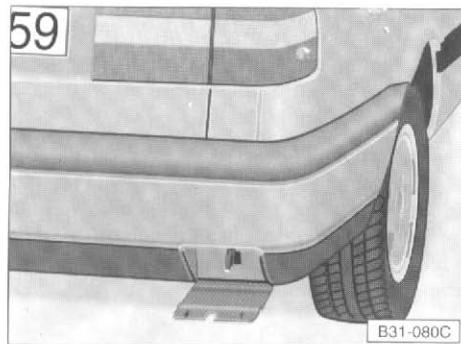
■ Não aproximar da bateria nenhuma fonte de inflamação (chama viva, cigarros acesos, etc.) perigo de explosão!

■ Por o motor em marcha, conforme descrito no capítulo "Arranque do motor".

■ Se o motor não pegar imediatamente interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo passado meio minuto.

■ Com o motor em funcionamento, desligar os cabos pela ordem exatamente inversa.

Rebocagem / Arranque por rebocagem



Argola de reboque dianteiro

A argola está instalada à frente do lado direito, por baixo do pára-choque.

Argola de reboque traseiro

(ver figura)

A argola de reboque traseira está montada no lado direito do pára-choque e está coberta por uma tampa. Baixar esta última para abrir, deixando-a pendurada. Para fechar, ajustar a tampa primeiro em baixo e comprimi-la em cima, até encaixar.

■ Debaixo dos pára-choques dianteiro e traseiro, do lado direito, estão dispostas argolas de reboque.

Recomendações gerais

A barra de reboque só pode ser fixada nestas argolas.

Evite sempre as forças de tração inadmissíveis e às cargas que possam provocar esticões. Nas manobras de rebocagem em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga das peças de fixação que poderão ficar danificadas.

■ **Antes de recorrer à rebocagem para por o motor a funcionar, convém tentar arrancar com a ajuda da bateria de outro veículo - ver página anterior.**

No caso de alguma vez ser necessário rebocar o seu carro para o arranque ou por outro motivo, deverá ter presente o seguinte:

■ Observe as disposições legais sobre rebocagem.

■ Ambos os condutores terão de estar suficientemente familiarizados com as particularidades da rebocagem.

■ Ligar nos dois veículos as luzes de emergência e observar outras disposições legais em vigor no país.

■ A ignição deve ser ligada, a fim de não bloquear o volante e poderem acionar-se as luzes indicadoras de direção, a buzina e o limpador e lavador do pára-brisas.

■ Como o servo-freio só funciona com o motor ligado, o pedal do freio terá de ser acionado com bastante mais força, com o motor parado.

■ Nos veículos com direção assistida, estando o motor parado, é necessário empregar mais força para rodar o volante.

■ Sem lubrificante na caixa de velocidades - mecânica ou automática - o veículo pode ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Arranque por rebocagem

No arranque por rebocagem é indispensável observar o seguinte:

■ **Antes** de se iniciar a rebocagem, engatar a 2ª ou 3ª velocidade.

■ Ligar a ignição.

■ Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embreagem e desengate a marcha, para evitar a colisão com o veículo rebocador.

■ **O motor não pode ser posto em marcha, com o catalisador à temperatura de serviço, por rebocagem ao longo de um trajeto superior a 50m. Nesse caso, poderia chegar combustível não queimado ao catalisador que se queimaria depois dentro dele, provocando o sobreaquecimento do catalisador.**

■ **Por razões de natureza técnica, não é possível proceder ao arranque por rebocagem de um veículo com caixa de velocidades automática.**

Rebocagem

Na rebocagem de veículos com caixa de velocidades automática deverão ser consideradas, adicionalmente às indicações da página anterior, as seguintes instruções:

■ Alavanca seletora na posição "N".

■ Não rebocar a mais de 50 km/h.

■ A distância máxima de rebocagem é de 50 km.

No caso de distâncias maiores, o veículo terá de ser levantado pela frente.

Motivo: o motor parado a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona; por isso, a caixa não é suficientemente lubrificada a velocidades mais elevadas e a distâncias maiores.

■ No caso de rebocagem com guincho, o veículo terá de ser levantado pela frente.

Motivo: se o veículo for levantado pela parte de trás, os veios de transmissão rodam para trás. Desse modo, as planetárias da caixa automática atingiriam um número de rotação tão elevado que a caixa se danificaria ao fim de pouco tempo.

Elevação do veículo

Macaco hidráulico

Para evitar danos na parte inferior do carro, deve-se utilizar sempre um calço de borracha apropriado.

O carro não pode ser levantado, em circunstância nenhuma, pelo cárter do óleo do motor, pela caixa de velocidades, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro, pois daí poderão resultar graves danos.

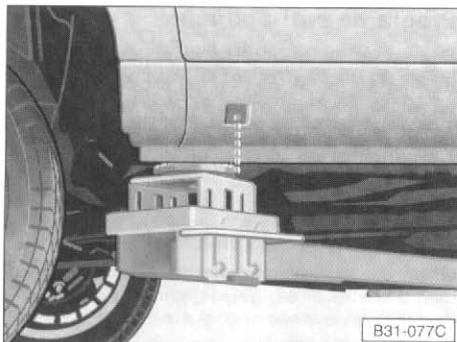
Atenção

■ **Não ligue nunca o motor com o veículo levantado - perigo de acidente!**

■ **Se houver necessidade de trabalhar por baixo do carro, ele deverá ser firmemente amparado por suportes.**

Elevador

Antes de colocar o veículo sobre o elevador, ter-se-á de assegurar que existe espaço suficiente entre as partes baixas do carro e o elevador.



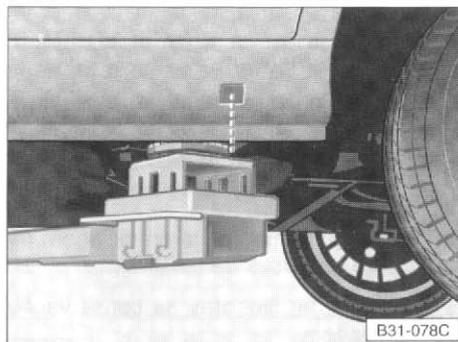
Pontos de recepção para o elevador e para o macaco hidráulico

O carro só pode ser levantado nos pontos de recepção indicados nas ilustrações, localizados no reforço da chapa do piso.

À frente - ilustração da esquerda

Atrás - ilustração da direita

A recepção do elevador ou do macaco hidráulico deverá ser nos pontos indicados de forma a que o rebordo de trás da recepção fique apontado para o centro da depressão que existe na longarina inferior (ver figuras.)

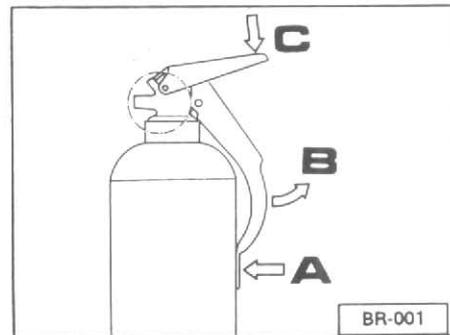


O carro também não pode ser levantado pelo reforço vertical da longarina inferior.

Macaco do carro

A elevação do carro com o respectivo macaco na página 103.

Extintor de incêndio



Para removê-lo, solte as braçadeiras de fixação. Para utilizá-lo, quebre o lacre de inviolabilidade (A), levantando a alavanca (B). Com o extintor em pé, aperte o gatilho (C) e dirija o jato para a base do fogo. Para manutenção, veja página 99.

O extintor de incêndio está localizado na parte dianteira do banco do acompanhante.

Características ecológicas

Na construção, seleção do material e fabricação a defesa do ambiente constitui um fator de decisão fundamental. Entre outros aspectos, desempenharam um papel fundamental:

Medidas construtivas para uma reciclagem econômica

- Fácil desmontagem das ligações
- Simplificação da desmontagem pelo sistema de construção por módulos
- Materiais de composição mais pura
- Identificação de todas as peças de maior dimensão feitas de material plástico

Seleção dos materiais

- Ar condicionado* com refrigerogênio sem CFC's
- Utilização em larga escala de materiais recicláveis
- Utilização de plástico do mesmo tipo nos mesmos grupos de construção
- Utilização de materiais reciclados

- Ausência de cádmio
- Ausência de amianto
- Redução de "emanações" de materiais sintéticos

Fabricação

- Utilização de material de reciclagem na fabricação de peças de plástico
- Ausência de diluentes na conservação das cavidades
- Ceras de conservação para o transporte, sem diluentes
- Utilização de colas de fusão, sem diluentes
- Abandono, em grande escala, de hidrocarbonetos clorofluorados na fabricação
- Aproveitamento de restos de materiais para produção de energia e materiais auxiliares de construção
- Tratamento das águas utilizadas no processo de fabricação para sua posterior reutilização

Programa anti-poluição

Este veículo está em conformidade com a legislação brasileira vigente, atendendo a Resolução 18/86 que trata de Emissões Veiculares e a Resolução 01/93 que trata da Educação e Controle da Poluição Sonora, do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Importante

- Utilize somente gasolina do tipo C, sem chumbo, com 21 a 23 % de álcool etílico anidro.
- Nunca altere o sistema de alimentação ou de escape, através de regulagens indevidas, substituição de peça por outra não original, etc.

Limite máximo de ruído para fiscalização (veículo parado) 85 db.

Rotação da marcha-ienta:

- motor 85 kW = 830-910 rpm com ar condicionado, 800-880 rpm sem ar condicionado
- motor 128 kW = 650-750 rpm MKB: AAA/ABV

Índice de CO na marcha-ienta:

- motor 85 kW = não existem dados
- motor 128 kW = não existem dados

Ponto de ignição na marcha-ienta:

- motor 85 kW = 1-14° antes do p.m.s. não regulável
- motor 128 kW = 6° antes do p.m.s., oscilante não regulável

Notas

Desde que não haja indicação contrária ou anotação à parte, os dados técnicos adiante mencionados são válidos para os veículos equipados de série.

No caso de veículos especiais e de veículos destinados a outros países, os valores poderão divergir dos aqui indicados.

Ter em atenção que os dados registrados na documentação oficial do veículo são os que prevalecem.

A etiqueta de identificação do veículo no Plano de Manutenção e a documentação do carro informá-lo-ão do motor montado no seu veículo.

DADOS DO MOTOR

	Potência kW (CV)/rpm	Binário máx., Nm/rpm	Nº de cilindros	Cilindrada cm ³	Curso mm	Diâmetro cil. mm	Compressão
Motores	85 (115)/5400	166/3200	4	1984	92,8	82,5	10,4
	128 (174)/5800	235/4200	6	2792	90,3	81,0	10,0

Velas de Ignição

Motor	Tipo	Rosca	Afastamento dos eletrodos
85 kW	Bosch FR 8 DS	M 14 x 1,25	* 0,8 mm
128 kW	NGK BKR 5 EKU	M 14	* 0,7 mm

* vela de falsa deslizante

DADOS TÉCNICOS

Performance

Estes valores foram calculados sem equipamentos que afetem o rendimento, por exemplo instalação de ar condicionado, pneus muito largos, etc.

	Velocidade máxima em km/h		Aceleração em seg.			
	3 volumes	Variant	0-80 km/h		0-100 km/h	
			3 volumes	Variant	3 volumes	Variant
Motores						
85 kW	195/192 ¹⁾	190/187 ¹⁾	7,9/8,8 ¹⁾	8,0/8,9 ¹⁾	11,8/12,9 ¹⁾	12,0/13,1 ¹⁾
128 kW	224/218 ¹⁾	218/212 ¹⁾	6,2/7,3 ¹⁾	6,3/7,5 ¹⁾	8,7/10,4 ¹⁾	8,8/10,7 ¹⁾

¹⁾ Com caixa de velocidades automática

Consumo de combustível

Os valores de consumo foram determinados com base na diretiva 80/1268 da CE. São utilizados três critérios diferentes:

- A medição a **90 km/h**
- A **120 km/h** é efetuada a velocidade constante
- Para a medição no trânsito urbano são simuladas as condições habituais nessa situação

Conforme o estilo da condução, as condições do meio ambiente e o estado do veículo, os valores poderão variar, na prática, dos indicados na tabela.

Valores em l/100 km		3 volumes			Variant		
		90 km/h	120 km/h	na cidade	90 km/h	120 km/h	na cidade
Motores a gasolina							
85 kW	5 velocidades	6,0	7,6	10,8	6,2	7,9	10,8
	caixa automática	6,6	8,3	11,9	6,8	8,6	11,9
128 kW	5 velocidades	7,4	9,0	12,5	7,6	9,3	12,9
	caixa automática	8,0	9,6	14,4	8,2	9,9	14,4

Rodas

	Pneus normais	
	Pneus	Aros conc. ¹⁾
85 kW	185/65 R 14 86 H	6 J x 14 conc. 38
	195/60 R 14 86 H	6 J x 14 conc. 38
	205/50 R 15 86 V	6 J x 15 conc. 35
128 kW	205/50 ZR 15 86 W	6 J x 15 conc. 35

As combinações de pneus/aros indicados na tabela são válidos para aros de aço e de liga leve. Para saber se, além destes, podem ou não ser utilizados também outros pneus ou aros, deverá consultar uma concessionária Volkswagen.

Pressão dos pneus, veja na página seguinte.

Atenção

Se pretende equipar posteriormente o carro com pneus ou aros diferentes dos montados de fábrica, é indispensável observar as respectivas indicações da página 97.

¹⁾ Concaidade da roda em mm.

Pressão dos pneus

Passat 3 volumes Valores em bar	Meia carga / Carga completa	
	Pneus	
	à frente	atrás
85 kW	2,2/2,4	2,2/2,7
128 kW	2,5/2,7	2,5/3,0
Roda de reserva	Manter a pressão máxima prevista para o veículo	

Para todas as medidas de pneus montados de fábrica

Os valores de pressão são válidos para os pneus frios - não reduzir a pressão mais alta de um pneu quente.

Atenção

Deverá verificar a pressão pelo menos uma vez por mês, pois ela é muito importante, em especial a grande velocidade - ver página 94.

Os valores da pressão estão também indicados em um autocolante fixado no interior da tampa do depósito. Como não é de excluir que estes valores venham a ser alterados por razões técnicas, é possível que se registrem diferenças entre o auto-colante e o Manual de Instruções. Se assim for, devem-se confirmar os valores corretos em um concessionário Volkswagen.

DADOS TÉCNICOS

Passat Variant Valores em bar	Meia carga / Carga completa	
	Pneus	
	à frente	atrás
85 kW	2,2/2,4	2,2/3,0
128 kW	2,5/2,7	2,5/3,3
Roda de reserva	Manter a pressão máxima prevista para o veículo	

Para todas as medidas de pneus montados de fábrica.

Os valores de pressão são válidos para os pneus frios - não reduzir a pressão mais alta de um pneu quente.

Os valores da pressão estão também indicados em um autocolante fixado no interior da tampa do depósito. Como não é de excluir que estes valores venham a ser alterados por razões técnicas, é possível que se registrem diferenças entre o autocolante e o Manual de Instruções. Se assim for, devem-se confirmar os valores corretos em um concessionário Volkswagen.

Atenção

Deverá verificar a pressão pelo menos uma vez por mês, pois ela é muito importante, em especial a grande velocidade - ver página 94.

Pesos

	Peso total admissível em kg		Peso em vazio ¹⁾ pronto a utilizar em kg		Carga admissível sobre eixo dianteiro em kg		Carga admissível sobre eixo traseiro em kg		Carga admissível s/ bagageiro em kg
	3 volumes	Variant	3 volumes	Variant	3 volumes	Variant	3 volumes	Variant	3 volumes / Variant
Motores									
85 kW	1770	1800	1240	1260	930	930	940	1000	75
128 kW	1910	1940	1360	1400	1020	1020	980	1020	75

- ¹⁾ Os valores são válidos para o modelo básico.
 Com caixa de velocidades automática, o peso em vazio aumenta 30 Kg.
 Do mesmo modo, qualquer equipamento extra ou versão especial do modelo por exemplo a instalação do ar condicionado, o teto solar, etc. - ou acessórios montados posteriormente aumentam o peso em vazio.

DADOS TÉCNICOS

Cargas de reboque

	Cargas de reboque admissíveis ¹⁾ em kg		Carga de apoio admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate	
	Reboque sem freio	Reboque com freio ²⁾	máx.	mín.
Motores				4% da carga efetiva do reboque, que não precisa, no entanto, de ultrapassar 25 kg. É recomendável aproveitar a carga máxima de apoio admissível.
85 kW	650	1500	85	
128 kW	700	1500	85	

¹⁾ Em inclinações até 12%

²⁾ Em inclinações até 8%

Dimensões

		3 volumes	Variant
Comprimento	mm	4605	4595
Largura	mm	1720	1720
Largura entre os espelhos	aprox. mm	1960	1960
Altura c/peso em vazio	aprox. mm	1430	1445/1485 ¹⁾
Saliência	dianteira mm	915	915
	traseira mm	1065	1055
Altura ao solo ²⁾ c/ peso total admissível	aprox. mm	109	110
Distância entre eixos	mm	2625	2625
Bitola	dianteira aprox. mm	1479 ³⁾	1479 ³⁾
	traseira aprox. mm	1422 ³⁾	1422 ³⁾
Círculo de curva	aprox. mm	10,7/11,2 ⁴⁾	10,7/11,2 ⁴⁾

¹⁾ Com bagageiro

²⁾ Segundo a norma DIN 70 020

Nos veículos com molas reforçadas a altura ao solo poderá ser 20 a 40 mm maior, consoante a versão do modelo.

³⁾ Consoante a versão do modelo e os aros, são possíveis ligeiras diferenças

⁴⁾ No motor de 6 cilindros

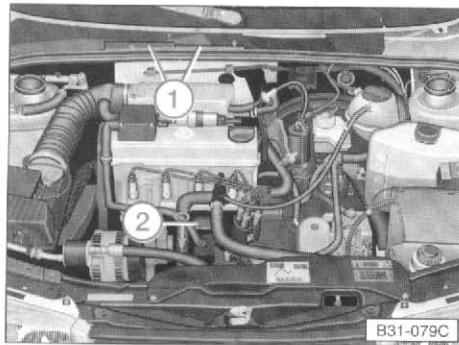
DADOS TÉCNICOS

Capacidades

(em litros)

Depósito do combustível	aprox. 70
dos quais de reserva	aprox. 10
Reservatório do lavador do pára-brisas	aprox. 5
Óleo do motor (com/sem substituição do filtro)	
motor de 6 cilindros	aprox. 5,5
todos os demais motores a gasolina	aprox. 3,8
O nível do óleo deve ser controlado pela vareta	
Não derramar (ver página 83)!	
Sistema de refrigeração	
sem/com ar condicionado	aprox. 5,0/5,6
Motor de 6 cilindros	aprox. 8,2/8,6
Caixa de velocidades automática (ATF)	aprox. 3,0

Dados de identificação do veículo



1 – A placa de identificação do modelo e o número de identificação do veículo

(número do chassi)

estão colocados, lado a lado, à direita da caixa coletora de água, imediatamente atrás da junta da borracha e são visíveis através de uma janela na tampa na caixa de água.

Os veículos destinados à exportação para determinados países não têm placa de identificação do modelo.

2 – O número do motor

Encontra-se no bloco do motor, por baixo da linha de separação entre o bloco e o cabeçote.

■ Nos motores de 4 cilindros o número pode ser lido pela frente.

■ o número do motor está ainda indicado, por código de barras, numa etiqueta colada no protetor da correia dentada.

■ No motor de 6 cilindros o número é visível pela frente, do lado direito, entre o apoio da perna de mola e o filtro do ar.

Neste motor a etiqueta com o código de barras está colada na tampa do cabeçote do motor, do lado direito, na perspectiva do sentido de marcha.

1	SORT. NR.	
2	FARZG.-IDENT-NR. VEHICLE-IDENT-NO.	
3	TYP/TYPE	
4		
5	MOTORKB. / GETR. KB. ENG.CODE/TRANS.CODE	
6	LACKNR./INNENAUSST. PAINT NO./ INTERIOR	
7	M-AUSST./ OPTIONS	

B1H-116

Placa de identificação do veículo

Na versão automóvel de passageiros esta placa está colada na chapa terminal do porta-bagagens, do lado esquerdo. Na versão Variant a placa encontra-se atrás à esquerda, na concavidade da roda de reserva.

Esta placa contém os seguintes dados:

- 1 - número de controle da produção
- 2 - número de identificação do veículo (nº do chassi)
- 3 - código do modelo
- 4 - especificação do modelo/potência do motor
- 5 - código do motor e da caixa de velocidades
- 6 - código da pintura/equipamento interior
- 7 - referências dos equipamentos opcionais

	Página		Página		Página
A		- Conservação do veículo	75,79	ATF	84,85
Abastecimento	73	- Gasolina sem chumbo ..	74	Auto-ajuda	100
Abertura da tampa do depósito	73	- Lavagem do carro	75	Auto-rádio	113
ABS	71	- Líquido de refrigeração ..	87	B	
Aceleração	120	- Líquido dos freios	88	Bancos	25
Acessórios, modificações e substituição de peças	98	- Óleo ATF	84	Banco do condutor	25
Aditivos do líquido de refrigeração	85	- Óleo do motor	83	Banco regulável na altura	26
Aditivos dos lubrificantes	83	- Óleo usado	83	Banco traseiro	26
Airbag	18	- Pneus	96	Barras de suporte do bagageiro	65
Alarme	8	- Pneus velhos	96	Bateria/ácido	89,90
Ajuda de arranque	113	- Pressão dos pneus	94	Buzina	4
Alavanca dos indicadores de direção e dos faróis	50	- Sistema de depuração dos gases de escape	70	C	
Alavanca seletora	32	Ampliação da superfície de carga	27	Caixa de velocidades automática	32
Alavanca de velocidades	31	Anticongelante	85	Caixa de velocidades manual	31
 Ambiente		Aquaplaning	95	Capacidades	128
- Abastecimento	73	Aquecimento	55	Capacidade do depósito de combustível	128
- Bateria	91	Ar condicionado	52,57	Cargas de reboque	126
- Combustível	73,74	Arejamento	55	Cargas sobre os eixos	125
- Condução pouco poluente	68,69	Argola de reboque	115		
		Arranque do motor	37		
		Arranque por rebocagem	115		

Carga no bagageiro	28,65,125	Conservação do veículo	74	Espelhos	12
Chaves	6	Consumo do óleo	69,82	Espelho de cortesia	63
Cilindrada	119	Conta-quilômetros	39	Estacionamento	70
Cintos de segurança	13	Conta-rotações	39	Etiqueta com código de barras	129
Cintos de segurança abdominais	16	Correias trapezoidais	91	Extintor de incêndio	99,117
Cintos de segurança automáticos	14	Cortina	63	F	
Cinzeiros	63	D		Faróis (regulagem da altura)	49
Climatronic	57	Dados de identificação	129	Faróis de neblina	49
Cobertura corredeja da superfície de carga	30	Dados técnicos	119	Faróis de marcha-á-ré.....	31
Código da pintura	129	Desbloqueamento da tampa do depósito de combustível.....	73	Faróis traseiros	110
Combustível	74	Desembaçador dos espelhos ..	12	Fechaduras	9,10
- aditivos	74	Desembaçador traseiro	69	Fechadura da ignição.....	36
- consumo	68,121	Desequilíbrio das rodas	95	Fecho centralizado	7
- economia	69	Dimensões.....	127	Ferramentas de bordo	100
- indicação do nível	44	Direção assistida	85	Filtro de ar fresco	93
Compartmento do motor	81	E		Filtro de pólen	93
Compressão	119	Economia de combustível	69	Freios	
Computador de bordo	40	Elevação do veículo	116	Freios de estacionamento	
Condução econômica	68	Elevador da oficina	116	Fusíveis	105
Condução pouco poluente	68	Elevadores elétricos dos vidros ...	10, 69	G	
Conservação das cavidades	79	Emissores/receptores	99	Gasolina	
Conservação do couro	77	Encostos de cabeça	24	- aditivos	74
Conservação da pintura	76	Especificações do óleo.....	82	- consumo	68,121
				- qualidade.....	74

ÍNDICE REMISSIVO

	Página		Página		Página
Gasolina sem chumbo	74	J		M	
I		Janelas	10	Macaco	101, 102
Iluminação	48	K		Macaco hidráulico	116
Iluminação dos instrumentos	49	Kick-down	33	Marcha-á-ré	32
Iluminação da matrícula	111	L		Modificações	98
Iluminação do porta-bagagens	63, 111	Lâmpadas, substituição	107	Motor	
Indicador multifuncional	40	Lavagem	75	- arrancar/parar	37
Indicador do nível de combustível	44	Lavagem automática	75	- consumo de óleo	68,82
Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	43	Lavador do pára-brisas	51	- dados	119
Indicadores de direção	46, 108, 110	Limpador/lavador do vidro traseiro	51	- intervalos para a substituição do óleo	83
Indicadores de direção laterais	110	Limpeza e conservação do motor	78	- letras de código	129
Instalações de lavagem automática	75	Líquido dos freios	88	- nível do óleo	82
Instruções de condução	67	Lubrificantes	82	- número	129
Instrumentos	39	Luz avisadora dos freios	46	- óleo	82
Interruptores	48	Luz de estacionamento	50	- pressão do óleo	46
Interruptor das luzes	48	Luz da matrícula	111	N	
Intervalos de inspeção	83	Luz do porta-bagagens	62,111	Nível do ácido da bateria	89,90
Intervalos para mudança do óleo	83	Luz traseira de neblina	49	Nível do líquido de refrigeração	45, 86
Isqueiro	64	Luzes avisadoras	45	Número do chassi	129
		Luzes de emergência	49	O	
		Luzes interiores	62	Óleos	82
		Luzes traseiras	110	Óleo da transmissão no automático	84

	Página		Página		Página
P					
Painel de instrumentos	4	Pressão dos pneus	94, 123	Relógio	40
Palhetas dos limpadores	93	Profundidade do perfil dos pneus	95	Renovação do ar	55
Pára-sóis	63	Programa anti-polução	118	Roda de reserva	100
Parar o motor	38	Proteção dos baixos	79	Rodagem	67
Pedais	31	R		Rodas	94
Performances	120	Rádio	5, 113	Rodas de liga leve	78
Pesos	125	Rebocagem	115	S	
Placa de identificação do veículo	129	Rede de separação	29	Segurança das crianças	21
Pneus	94	Regulagem da temperatura		Servofreio	71
- estado	95	- Ar condicionado	52	Sinal de luzes	50
- pressão	94, 123	- Climatronic	57	Sistema antibloqueio (ABS)	71
- rodagem	94	Regulagem do alcance dos faróis	49	Sistema de depuração dos gases de escape	70
Pontos de recepção para o macaco	103	Regulagem da altura do volante	35	Sistema de refrigeração	85
Portas	9	Regulagem do apoio lombar	26	Sistema de freios	71
Porta-bagagens	28	Regulagem dos bancos	25	Spot de leitura	62
Porta-bagagens do teto	65	Regulagem dos cintos em altura	15	Substituição de lâmpadas	107
Porta-objetos na traseira	30	Regulagem dos ejetores	92	Substituição de peças	98
Potência	119	Regulagem elétrica da altura dos bancos	26	Substituição de uma roda	102
Pré-tensor do cinto de segurança	17	Relação de compressão	119	Superfície porta-objetos	30
Pressão do óleo	46			T	
				Tampa do depósito	73
				- desbloqueamento	73

	Página
Tampa do motor	80
Tampa traseira	10
Tapetes	31
Telemóveis	99
Teto solar	61
Tomada	63, 64
Tomada no porta-bagagens	64
Tranca de segurança para crianças	9
Triângulo de segurança	100

V

Valores da aceleração	120
Valores de consumo	121
Vareta de medição do óleo	
- motor	82
- caixa automática	84
Velas de ignição	91
Velocidade máxima	120
Velocímetro	39
Ventilação	55
Ventilador do radiador	87
Viagens ao estrangeiro	98
Volante regulável em altura	35

Passat portugiesisch / Brasilien 7. 94
951.551.3AO.66